ANNO LXI — NUMERO [illegible]

QUARTA-FEIRA 21 DE JANEIRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados.	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 19 de janeiro, á tarde.

Na resposta ás propostas da Inglaterra, relativamente a divida egypcia, se propõe a emissão d'um emprestimo garantido por todas as potencias e baseado sobre um imposto provisorio lançado nos coupons.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 20 de janeiro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHOTOGRAPHIA

(Extrahida)

PARTE II

Operações e processos photographicos

CAPITULO IV

RETOQUES, CORES E AUGMENTOS DE IMAGENS

(Continuação)

Como, porém, a luz solar é a que satisfaz melhor do que todas as outras, por isso se imaginaram as *camaras solares*.

Estes apparelhos constam de uma grande caixa de madeira devidamente apoiada em um supporte mas ligada a elle de modo que pode tomar varias posições, para se aproveitar o sol em todo e qualquer ponto do céo; a caixa compõe-se de duas principaes divisões, sendo a primeira destinada ás lentes e ao *cliché negativo*, e a segunda (que é a maior) contém o alvo com o papel sensibilisado, que por meio de um machinismo especial pode tomar diversas posições e dar assim—maiores ou menores reproducções.

Na parte anterior e menor do apparelho está uma grande *objectiva*, coberta com uma tampa, que serve para concentrar os raios solares sobre o pequeno *negativa*; junto, e immediatamente depois, está a lente que produz o augmento da imagem. A caixa é toda innegrecida no interior, para que os raios solares só possam penetrar atravez do claro do *cliché* ou *negativo*.

Terminaremos o capitulo referindo-nos, ao *estereoscopio* instrumento com que conseguimos reproduzir o relevo das imagens planas que se obtém pela photographia. Serve este pequeno instrumento para com elle vermos duas imagens de um mesmo objecto,—imagens que á primeira vista parecem iguaes, mas que realmente o não são, porque cada uma d'ellas é obtida como sendo vista por cada um dos olhos em especial,—dando como resultado final o objecto com todo o seu relevo.

Para se obter uma *prova photographica* para o *estereoscopio* é necessario empregar duas *machinas photographicas* n'um mesmo tripé, e distanciadas uma da outra uns 0m,15, devendo, tanto em uma como em outra imagem, das que primeiramente se vêem sobre os vidros despolidos, estar no centro um mesmo ponto da vista photographica; e depois cumpre tirar as provas pelos processos ordinarios.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Por decretos de 10 do corrente: Foi reconduzido o bacharel Luiz Gonzaga de Almeida Araujo no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Pão de Assucar, na provincia das Alagoas.

Foi removido a pedido, o juiz municipal e de orphãos, bacharel Uriel Gomes de Sá, dos termos de Santa Luzia e Espirito-Santo para o de Campos, todos na provincia de Sergipe.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos: Do termo de Itabaiana, na provincia de Sergipe, o bacharel José de Aguiar Botto de Barros; dos de Santa Luzia e Espirito-Santo, na mesma provincia, o bacharel Manoel Ramos Moncorvo, ficando sem effeito a anterior nomeação para o de Guarapuava, na do Paraná; do de Obidos, na do Pará, o bacharel Marco Tulio dos Reis e Lima.

— Por decretos de 10 do corrente fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios:

Do 1º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de orphãos e da provedoria de capellas e residuos do termo de Petrolina, na provincia de Pernambuco, a Raymundo Nonato da Silva Braga.

De 2 tabellião de notas e escrivão do civel e da provedoria de capellas e residuos do termo de Curralinho, da provincia da Bahia, a José Diomedes da Silveira.

De escrivão de orphãos e ausentes do termo de Cametá, na do Pará, a João Raphael Rodrigues, nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente na forma da lei.

Foi nomeado, á vista da proposta feita pelo presidente da provincia da Bahia, o cidadão Alcibiades Ludgero dos Santos para exercer o officio de tabellião do publico, judicial e notas do termo de Santo Amaro, durante a vida do serventuario vitalicio Luiz Caetano Muniz Barreto, ao qual deverá pagar a terça parte dos rendimentos segundo a lotação.

Ministerio da Fazenda

Por decreto de 10 e titulos de 7 do corrente foram nomeados:

Solicitador dos feitos da fazenda da provincia da Bahia, Francisco José de Souza Pereira.

Praticante da Alfandega de Santos, o da Caixa de Amortisação, Geraldo da Gama Bentes Sobrinho

Presidente da Caixa da Amortisação, Americo Ferreira de Almeida.

— Por despacho de 7 do corrente foi concedida a José Antonio Veiga Machado a exoneração que pedio do lugar de 4º escripturario da Alfandega de Porto-Alegre.

Ministerio da Agricultura

Por portaria de 12 do corrente foi declarada de nenhum effeito a de 15 de dezembro ultimo que havia removido o bacharel José de Cupertino Coelho Cintra do cargo de engenheiro fiscal da ferro-via de Quarahim a Itaqui para igual cargo no prolongamento da ferro-via Mogyana, e foi removido o mesmo engenheiro, em igual caracter, para a ferro-via Minas e Rio, com os vencimentos que lhe competirem.

— Foi tambem declarada de nenhum effeito a portaria de 15 de dezembro que removera o engenheiro Arthur Pio Deschamps de Montmorency do cargo de engenheiro fiscal da ferro-via Mogyana para a de Quarahim a Itaqui, sendo conservado o mesmo engenheiro na fiscalisação de que se achava incumbido.

— Foi removido o engenheiro Paulo Ferreira Alves do cargo de engenheiro fiscal da ferro-via Minas e Rio, para igual cargo na de Quarahim a Itaqui.

— Foi expedido o seguinte aviso:

Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.—Directoria Central.—1ª Secção.—Rio de Janeiro em 13 de janeiro de 1885.

Illm. e Exm. Sr.—Independentemente de quaesquer outras informações que, nos prazos prefixados, haja V. Exc. de prestar acerca dos varios serviços organisados em virtude da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, recommendo-lhe que, com a maior brevidade possivel, faça chegar a esta Secretaria de Estado uma relação que mostre o numero dos escravos alforriados em cada municipio por conta do fundo de emancipação, com declaração da despeza effectuada em cada circumscripção, seja com as alforrias, seja com arbitramento, cartas, etc.

Deve a mesma relação ser organisada com duas divisões: uma, destinada ao numero de escravos, e outra, á despeza; não sendo necessario discriminar os escravos alforriados por cada quota, nem a despeza paga daquella que estiver por pagar.

Em observação geral será indicada a totalidade da quantia proveniente dos peculios com que os escravos houverem concorrido para sua liberdade nas diversas applicações do alludido fundo.

Deus guarde a V. Exc.—*Antonio Carneiro da Rocha*.—Sr. presidente da provincia de ...

Ministerio da Guerra

Por decreto de 10 do corrente:

Foram promovidos

Arma de artelharia

1º regimento, a capitão, o 1º tenente Joaquim Pantaleão Texas de Queiroz, para a 1ª bateria.

2º batalhão, a capitão; o 1º tenente Bento Manoel Ribeiro Carneiro Monteiro, para a 6ª bateria.

4º batalhão, a major, o major graduado Albino Rosiére, por antiguidade.

A 1ºs tenentes da arma, os 2ºs tenentes Antonio Gomes Correa de Miranda e José Carlos da Silva Telles.

A 2ºs tenentes da arma, os alferes alumnos Victor Guilhobel e Arthur Henrique de Oliveira Barbosa.

Arma de cavallaria

3º regimento, a tenente-coronel, o major Germinio Cesario Nunes por antiguidade.

A major, o capitão João Baptista de Almeida, por antiguidade.

A capitão, o tenente Manoel Antonio Camargo, para a 1ª companhia, por antiguidade.

5º regimento, a capitão, o tenente Amancio Fagundes de Freitas, para a 2ª companhia, por antiguidade.

1º corpo, a coronel-commandante, o tenente-coronel Manoel Antonio Rodrigues Junior, por antiguidade.

A tenente da arma, o alferes Antonio Antonio Lago, por antiguidade.

Reverteram a 1ª classe do exercito o capitão Affonso Alves de Moraes e o tenente Valeriano José Lopes, este aggregado a arma de cavallaria e aquelle a de infanteria, visto terem sido em inspecção de saude julgados promptos para o serviço.

Foram transferidos:

Para o estado-maior de artilharia, o capitão do 2º batalhão da mesma arma Alexandre Carlos Barreto.

Para o 5º regimento de cavallaria, o tenente-coronel Manoel Luiz da Rocha Osorio.

Foram reformados, nos termos da primeira parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, o major do 5º regimento de cavallaria João Ignacio de Andrade e Silva e o tenente aggregado á esta arma Bazilio Guttierrez, visto soffreram molestias incuraveis que os tornam incapazes para o serviço exercito.

Foi nomeado capellão-tenente do corpo ecclesiastico do exercito o padre Lourenço Gomes de Lima.

Por portaria de 10 do corrente foram nomeados o capitão honorario do exercito Licerio Augusto Pereira e o alferes tambem honorario, José Soares do Couto para os lugares, que interinamente exercem no Arsenal de Guerra da provincia de Matto Grosso, o primeiro de pedagogo, e o ultimo de ajudante de pedagogo da companhia da aprendizes artifices.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 19 DE JANEIRO DE 1885.

Bacharel Liberato Villar Barreto Coutinho.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Leoncio de Luna Fravo—Informe o Sr. Dr. inspector geral da Instrucção Publica.

Bacharel Miguel dos Anjos Barros.—Encaminhe-se.

Dr. Virgilio Tavares de Oliveira.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento.—N'esta data dirijo-me ao inspector da Thesouraria de Fazenda por despacho em officio do engenheiro encarregado interino das obras militares datado de 2 de dezembro ultimo, sobre o n. 86.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 20 de janeiro de 1885.

O ajudante do porteiro,
Antonio Fernandes da Silveira Carvalho.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 54.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 19 de janeiro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A ordem do subdelegado do Recife, José Floriano Pessoa, José Severiano, Antonia Maria Gonçalves e Maria Roza dos Prazeres por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE JANEIRO DE 1885

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete francez *Orenoque*, que passou para a Europa, trouxe do sul asseguintes noticias, e mais de que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*:

Pacifico

Datas telegraphicas até 7 de janeiro;

Nas aguas do Equador houve renhido combate entre as forças do governo no vapor *Huacho* e os revolucionarios a bordo do *Alajuela*. Houve abordagem e a luta corpo a corpo foi tremenda. Os revolucionarios já dominavam os governistas quando chegou o vapor *Nueve de Julio*, travando-se então novo combate. O *Alajuela* ia dar abordagem quando se incendiou. O *Huacho* estava cheio de cadaveres dos combatentes. Morreram os commandantes do *Alajuela*.

— Noticiaram de Venezuela que falleceu o pai do ex-presidente Gusman Blanco.

O general Iglesias, presidente do Perú, recebeu de Iquique communicação telegraphica de que Mas derrotara os montoneros, occupando Huanta.

Ea Bolivia fallava-se de proxima mudança ministerial.

Proseguiam as negociações diplomaticas acerca da pretendida occupação de Tarija por forças argentinas.

Na discussão do orçamento na camara dos deputados do Chile, Augusto Matte attribuio o desequilibrio no commercio á baixa dos productos estrangeiros e aos excessivos gastos do governo.

Propoz a eliminação de 6,000,000 de pesos no no orçamento, ficando este reduzido a 30,000,000 de pesos tirando-se o curso forçado no papel-moeda.

Rio da Prata

Datas de Buenos Ayres até 8 e de Montevidéo até 9 de janeiro:

Em Buenos-Ayres a preoccupação geral era o estado grave do mercado. « A despeito dos muitos esforços que o governo está fazendo para evitar uma crise financeira economica, disse daquella capital o correspondente do *El Siglo*, de Montevidéo a este diario, parece inevitavel a declaração de curso forçado dos bilhetes de circulação legal.

« Muitas causas influem nesta resolução e entre outras os escandalosos pedidos de saques para o *Congo*, de 8 do corrente, apresentados ao banco nacional e os que em sua maior parte estão assignados por pessoas desconhecidas. A directoria do banco está decidida a não conceder senão pequena parte dos saques pedidos. Estes, em vez de corresponder ás verdadeiras necessidades do mercado, não são mais do que uma conversão indirecta a qual augmenta as probabilidades de crise.

« Dizem que o governo concederá aos bancos a conversão facultativa ou voluntaria. Acredita-se que anda em tudo isto a influencia da politica do Dr. Dardo Rocha para desacreditar a administração do presidente Rocha.

« No banco da provincia houve uma especie de *corrida*, apresentando-se muita gente a pedir a conversão das suas notas.

« Em geral a situação é delicada e não é possivel prever as consequencias da crise. Todos lamentam a difficil situação financeira. Julga-se o curso forçado preferivel ás vagas incertezas e fluctuações no cambio, descontos e agios a que está exposto o commercio.»

El Nacional, de Buenos-Ayres, tratou desta questão neste termos: A situação financeira, por mais difficil que pareça não o é na realidade tanto que torne immediata uma crise, a despeito das exigencias que, mais do que as necessidades do commercio, impõe o agio nessa especulação sobre cambios, que já tem tirado dos bancos officiaes milhões de numerario.

« Esta situação embaraçosa vem confirmar os vaticinios que prudentemente se fizeram quando se decretou a conversão immediata. Sob o curso forçado tinha o ouro da exportação menos premio do que o que hoje tem, dando se valor ao papel até chegar quasi ao par

« Neste estado de cousas, a medida sensata teria sido começar pela conversão facultativa, para satisfazer as necessidades legitimas da praça, sem dar entrada a especulação que em grande escala se faz hoje em dia, pedindo cambiaes cuja maior parte vai se negociar em Montevidéo onde os bancos particulares nada podem fazer, afogados pela especulação da nossa praça.

« Ja é tempo de por freio a este estado de cousas, antes que se ache compromettido o credito publico até ter que recorrer ao meio extremo a que parece pretendem que impellir o governo, para que se veja obrigado a decretar a não conversão

« Haja firme resolução de não poupar nenhum esforço para sustentar a conversão: limite-se a expedição de cambiaes ao que fór estritamente necessario e devidamente justificado, ficará derrotada a especulação cada dia mais crescente que nos levaria em breve a uma situação muito difficil.»

O poder executivo decretou a 7 reducção de 3,000,000 de pesos nacionaes no orçamento da despeza sendo 1.000,000 no ministerio do interior, 500,000 no da fazenda, 500,000 no da justiça, cultos e instrucção publica e 1,000,000 no da guerra e marinha.

Houve descarrilamento proximo de Lanas do trem que sahio da praça da Constituição, do qual resultou morrerem nove pessoas e ficarem sete mais ou menos gravemente feridas.

A repartição nacional de hygiene representou ao governo mostrando a conveniencia de serem admittidos os navios de ultramar, qualquer que seja a sua procedencia, sem nenhuma quarentena, visto ter desapparecido completamente o cholera na Europa.

Houve, a final, o julgamento dos revolucionarios da provincia de San-Juan. O vice-governador Sarmento Y Borcia foi condemnado a 11 annos de serviço millitar. Foram mais condemnados: Cuello á pena ultima e Balmaceda a 6 annos de prisão e 3 de desterro. Houve uma absolvição.

Em Montevidéo, a junta de saude, usando das attribuições, que lhe conferio o decreto de 5 de dezembro ultimo, deliberou que os navios procedentes da Europa sem escalas nos portos do Brasil sejam submettidos a livre pratica se estiverem em boas condições; os procedentes ou com escalas dos portos do Brasil serão submettidos á visita de inspecção no porto do lazareto de Flores ficando sujeitos em tudo ás prescripções da precedente disposição.

Rio-Grande do Sul

Datas até 10 de janeiro:

— Suicidou-se do quartel no 4º regimento em Sant'Anna do Livramento, um moço de nome José Francisco Soares, que cinco dias antes havia assentado praça contra a vontade de seus parentes.

Era natural do municipio de Cangussú, lugar denominado Coxilha de Fogo, residia ultimamente em Pelotas, de onde fôra para a companhia de seu tio o fazendeiro Sr. Francisco Soares Louzada.

Noticia a *Discussão* que nas proximidades do Cerrito ha um grande quilombo de negros, os quaes trazem em sobresalto os moradores das proximidades.

No dia 9 do passado, no lugar denominado Quebra Mastro, barra de Camaquan, deu-se uma lamentavel occurrencia.

Rodrigo de Freitas, homem honesto e chefe de numerosa familia, ia em canôa, para a margem opposta da ilha. Um filhinho seu, de 9 annos de idade, mais ou menos, que se achava proximo do lugar onde o pai embarcára, procurou seguil-o atirando-se ao rio. Nessa occasião a mãi atira-se em soccorro deste, perecendo ambos.

Na cidade do Rio-Grande foi, no dia 7 do corrente, gravemente ferido com uma facada no ventre o cidadão norte-americano John Harding, por José Maria David Pereira, resultando do ferimento a morte de Harding.

Deu causa á rixa um ajuste de contas que o norte-americano tinha ido fazer com Pereira, allegando este dever-lhe aquelle 37$ e não 32$ como lhe queria pagar.

Foram capturados e recolhidos á cadeia de Passo Fundo o réo Ignacio Ferreira Prestes, sentenciado pelo Dr. juiz de direito da comarca de S. Borja no art. 257 do codigo criminal, e o desertor do 6º batalhão de infantaria Joaquim Anarolino da Rosa.

Em Bagé na manhã de 26 do passado poz termo á existencia, disparando contra o craneo um tiro de pistola, Agostinho Thomas de Seixas, aggregado da familia Jardim, residente no 3º districto daquelle termo.

Falleceram em Pelotas o capitão José Teixeira dos Reis, em Bagé D. Marfisa Theodora Rodrigues, esposa de Lauriano José Rodrigues, e em Porto-Alegre o capitão honorario Antonio Maria Tromper e D. Delfina da Cruz Ferraz.

Paraná

Datas até 6 de janeiro:

Do *Dezenove de Dezembro* de 5:

« Sabemos que o Sr. Dr. presidente da provincia, remetteu ao Ministerio da Agricultura, uma relação de 877 familias estrangeiras, correspondendo a uma população de 4,500 almas, que desejam vir estabelecer-se aqui, na qualidade de colonos. »

A mesma folha publicou o seguinte officio, dirigido ao presidente da provincia:

« Illm. Exm. Sr. — Tenho presente o officio de V. Exc. dirigido a este juizo, com data de 7 de novembro proximo passado, em o qual ordena para que este juizo informe com urgencia ácerca do facto de ter uma autoridade no campo Erê substituido a bandeira brasileira por a da republica argentina. Cumpre-me portanto informar a V. Exc. que mandando vir á minha presença o inspector de quarteirão, unica autoridade que existe naquelle lugar, por este me foi declarado, ser inexacto ter elle substituido a bandeira do Imperio por uma estrangeira, pois que naquelle lugar não ha bandeira de qualidade alguma.

« Deus guarde a V. Exc.—Villa de Palmas, 15 de dezembro de 1884.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Brasilio Augusto Machado de Oliveira, dignissimo presidente da provincia do Paraná.—*Luiz Lustoza de Souza Menezes*, juiz de paz. »

Santa Catharina

Datas até 8 de janeiro:

Lê se no *Lageano*:

« A 21 do corrente, dezembro, na freguezia de Bagoaes deste termo, Marcellino José de Moura e outros individuos, assaltaram a casa de João Adão Freiberg, roubaram a quantia de 700$, romperam um credito e fizeram varios estragos nos utensilios da casa.

« Estes individuos, segundo consta, acham-se fóra da cidade, em companhia do celebre David Goes e outros criminosos em numero superior a 10, com o fito de assaltarem as casas mais abastadas.

« Isto chegou ao conhecimento do Sr. juiz municipal, capitão Mauricio Ribeiro de Cordova e do Sr. delegado de policia, os quaes têm tomado as providencias necessarias para a captura dos criminosos. »

Falleceu na capital D. Maria do Carmo Teixeira Raposo, filha do Dr. José do Rego Raposo.

S. Paulo

Datas até 14 de janeiro:

A *Provincia de S. Paulo* dá as seguintes noticias:

« Escrevem-nos da freguezia do Bom Successo, nesta provincia noticiando que na fazenda do Sr. commendador Jaguaribe Filho, José Rodrigues do Nascimento, trabalhador, assassinou barbaramente a Salvador Marques de Oliveira, empreiteiro, e não contente com isso assassinou igualmente a tres filhos deste, todos menores.

« Preso em continente e submettido a rigoroso inquerito, negou a principio, mas depois confessou o crime com o maior cynismo.

« Os cadaveres, horrivelmente mutilados, foram levados para a freguezia do Bom Successo, e o facinora conduzido ao quartel. O povo, porém, á vista daquelle terrivel espectaculo, arrancou o assassino da prisão, prendeu-o n'uma corda e arrastou-o pelas ruas, só o deixando quando, já morto e esfacelado, entendeu estar satisfeita a sua vingança.

« As autoridades que a principio resistiram e se portaram com toda a energia, tiveram de ceder ao grande numero, vendo-se sem forças para cohibir aquelle abuso.

« Na madrugada de 4 do corrente foi victima de um roubo o Sr. Dr. Agostini, conhecido medico italiano, residente nesta cidade á rua do Conselheiro Chrispiniano.

« O Sr. Dr. Agostini achava-se nessa occasião gravemente enfermo e ha dias que fôra obrigado a guardar o leito.

« O ladrão (de certo conhecedor da casa) fez uma pequena fenda na parede da casa que dá para o quintal, fenda por onde difficilmente passará o corpo de qualquer pessoa, e roubou de uma secretaria a quantia de 1:200$ que alli estava depositada, subtrahindo no mesmo tempo um revolver que estava no gabinete. »

Por occasião da manifestação ao Dr. Prudente de Moraes um gatuno apoderou-se do relogio e corrente de um dos manifestantes.

O resumo da receita e despeza das estradas de ferro da Companhia Paulista dá o seguinte resultado conforme os balanços dos mezes de julho e novembro findo:

Receita—Nos mezes de julho a outubro	922:786$700
Em novembro	252:685$800
	1,175:472$500
Despeza—Nos mezes de julho a outubro	361:665$580
Em novembro	96:942$840
	458:608$390
Saldo	716:864$110

O vigario de Guaratinguetá foi aggredido por um individuo vestido de branco, que lhe deu algumas chicotadas.

A *Provincia de S. Paulo* publicou a seguinte carta do Dr. Jaguaribe Filho:

« Lendo hoje a noticia do barbaro acontecimento dado em minha fazenda, devo informar a V. S. do que sei por carta do administrador.

« Salvador Marques de Oliveira, conhecido por Salvador Farrapo, era meu empreiteiro de café, homem honesto e trabalhador, com numerosa familia de nove filhos.

« Em minha ausencia elle recolheu para sua casa José Rodrigues que se dizia seu irmão, e no dia 2 este assassinou Salvador Farrapo, a tiro; o filho mais velho, de 17 annos, foi encontrado morto com um tiro na nuca e os dous filhos menores, de 10 a 12 annos foram encontrados em lugares diversos, um degolado e o outro com o craneo partido detraz para diante.

« Os cadaveres dos dous filhos só muito tarde foram encontrados e o administrador Manoel Joaquim de Mello, como soubesse muitas horas depois do acontecimento, visto haver mais de uma legua de nossa casa ao lugar do crime, para lá se dirigio e prendeu o assassino, mandando-o para Bom Successo. Como V. S. sabe, alli não ha cadeia.

« Taes são as informações que recebi, e que mandei á imprensa por me haver causado o maior desgosto, e achar-me doente. »

O Sr. conselheiro Duarte de Azevedo concorreu com a quantia de 1:000$ em favor da mãi do eleitor Joaquim Rodrigues de Freitas, que morreu em Botocatú por occasião do 2º escrutinio.

Em Guaratinguetá o Sr. Francisco Marcondes Guimarães concedeu liberdade sem nenhum onus a uma sua escrava.

Rio de Janeiro

Datas até 15 de janeiro:

As principaes noticias constam da carta do nosso correspondente, sob a rubrica *Interior*.

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 11:

« O Sr. conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, ministro da justiça, que como presidente da provincia de Pernambuco, visitára o presidio de Fernando de Noronha, resolveu dar-lhe novo regulamento, de que tanto carecia este estabelecimento desde que passou do Ministerio da Guerra para o da Justiça. Para tal fim encarregou o 2º official da respectiva secretaria de estado, Benedicto Antonio Bueno, de, segundo um plano traçado por S. Exc., organisar o conveniente projecto.

« Consta-nos que effectivamente foi hontem assignado o decreto deste novo regulamento. E' intento do Sr. ministro da justiça levar áquella região de condemnados, de costumes corrompidos, o ensinamento da moral e aproveitar no cultivo da lavoura propria do archipelago, e em officinas adequadas, os braços de cerca de dous mil individuos, cuja actividade alli se embotava, em detrimento da sociedade e com grande onus do thesouro nacional. O referido regulamento designa quaes os presos que devem cumprir penas naquelle presidio.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Rio, 14 de janeiro de 1885.—O mercado de cambio conservou-se firme e sem alteração: os bancos sacam a 19 5/16 d. sobre Londres, com poucos tomadores.

« As tabellas no Commercial e no do Commercio e as taxas no London Bank e English Bank são ainda as seguintes:

« Londres 19 5/16 d., a 90 d/v.
« Paris 492 rs. por fr., a 90 d/v.
« Hamburgo 608 rs. por m., a 90 d/v.
« Italia 503 e 497 rs. por lira, a 3 d/v.
« Portugal 279 %, a 3 d/v.
« Nova-York 2$630 e 2$620 por dol., á vista.

« O movimento do dia foi pequeno sobre Londres a 19 5/16 d., bancario, e a 19 7/16 e 19 1/2 d., papel particular.

« Effectuaram-se tambem operações a 19 3/8 d., bancario, sobre caixa matriz.

« Sobre França sacou-se a 490 e 487 rs., particular, e 492 rs., bancario, e sobre Hamburgo a 608 rs., dito.

« Na Bolsa o movimento foi menos que regular.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 16,530 saccas. »

Bahia

Datas até 18 de janeiro.

As folhas nada referem que mereça menção.

Noticias da Europa

Eis as noticias de que foi portador o paquete *Patagonia*, chegado ante-hontem da Europa, e cujas datas de Lisboa vão até 7 de janeiro, adiantando 2 dias ás trazidas pelo *Guadiana*.

Portugal

Vão na carta do nosso correspondente de Lisboa, na rubrica *Exterior*, as noticias deste paiz.

Hespanha

Eis o que sobre este paiz escreve o mesmo correspondente:

« Os jornaes e telegrammas recebidos de Hespanha ultimamente mais ensombram ainda os lugubres quadros da desolação e angustia em que se estorcem os habitantes da desditosa Andaluzia. Repercute em todos os angulos do paiz visinho o clamor das victimas, umas vagando espavoridas em redor d'aquellas ruinas, outras jazendo mal feridas e contusas em hospitaes improvisados, carecendo, na sua grande maioria, de recursos.

« São horriveis as descripções das successivas catastrophes que teem pesado sobre aquellas povoações.

« Em Guenefar, que está edificada sobre terreno movediço, n'um declive natural, a terra desceu lentamente até ao fundo d'um valle proximo. Nas immediações abrio-se uma fenda longitudinal profundissima e muito larga, de cerca de 4 kilometros de comprimento, sendo para notar o curiosissimo phenomeno, que, achando-se na linha desta abertura uma oliveira enorme, o seu tronco se rachou verticalmente em duas metades, ficando parte n'uma borda da fenda, outra parte na outra borda.

« Em Chimeneas duas mulheres, mãi e filha ficaram sepultadas debaixo dos escombros uma noite inteira. A igreja ficou inutilisada, a abobada fendida e a torre separada do corpo da igreja. Celebra-se a missa n'um altar improvisado no meio da praça, onde se entoam afflictivas supplicas a Deus.

« A estatistica official dos sinistros, até agora dá: em Loja 4 mortos, em Motril 1, em Alhama 269 mortos e 1,400 casas destruidas; em Zafarraya 17 mortos, em Albunuela 169 mortos e 160 feridos; em Olivar 4 mortos, em Mosichas 8 mortos, em Arenas del Rey 185 mortos, em Cajar 2 feridos, em Salar muitos feridos, em Santa Cruz de Alhama 13 mortos, em Jalon 2 mortos, em Ventas de Zafarraya 50 mortos, em Jayena 10 mortos.

« Informações particulares dizem que uma extensão de terreno de 3 kilometros quadrados se tem ido lenta e gradualmente afundando.

« Para que se veja até que ponto foi violenta a commoção subterranea que sumio no lucto e na ruina tantas povoações do paiz visinho, transcrevo-lhes o seguinte do *El Pais* de Lérida:

« Segundo telegrammas que acabamos de receber, os tremores de terra, que nestes ultimos dias se sentiram em diversos pontos de Hespanha, fizeram-se sentir especialmente na cordilheira pyrenaica no cone formado pelo pico de la Madeletta, onde se reaccendeu o antigo vulcão que o coroava.

« Diz nos o nosso correspondente que, de noite, apresentavam um espectaculo gradioso e imponente as columnas de fogo e fumo que d'elle se desprendiam, reflectindo sobre as immensas geleiras que o rodeiam.

« Julga-se que a erupção cessará brevemente.

« E' para admirar que um facto de tal importancia não fosse communicado telegraphicamente para nenhum dos jornaes de Madrid, porque explicaria talvez os phenomenos que produziram os ultimos sinistros.

« *El Liberal*, fazendo esta mesma observação, confia porém na sinceridade d'uma folha séria, como é o jornal de que foi copiada a noticia.

« Em Soria tem sido terriveis os effeitos da intensidade do frio. As communicações estão inteiramente cortadas pela abundancia de neve. Até mesmo na cidade é difficil passar d'uma para outra casa.

« As autoridades teem lançado mão de todos os recursos possiveis para que as classes pobres não morram de frio e fome; mas tudo é pouco perante a generalidade do mal.

« Todos os trabalhadores empregados na remoção do gelo das ruas e praças sahiram enfermos e não poderam supportar os rigores da temperatura.

« No dia 2, ás 9 da manhã, o thermometro marcava 22 grãos abaixo de zero, á sombra. Ao sol, 16 abaixo de zero. A população andava sobresaltada. Os vivos não se lembravam de uma temperatura semelhante.

« O *Liberal* fornece alguns dados com relação a factos anteriores a 31 de dezembro. São estes:

« Em Albunuelas continúa a extracção dos cadaveres; tinham-se descoberto mais 140, além dos extrahidos e o numero dos feridos era consideravel.

« Em Itoabo, Medina, Fondales, Bombaron, Venta de Huelmas, Chimeneas, Monachil e Bezuer tambem os abalos se sentiram com violencia, ascendendo a 38 as casas que se desmoronaram no ultimo povo, e tendo ficado as demais, excepto 12, completamente inhabitaveis.

« Em conselho de ministros do dia 2 o governo resolveu abrir por decreto uma subscripção nacional para acudir a tantos infortunios, annullar as collectas prediaes dos povos victimados; conceder todos os fundos existentes applicados para as calamidades e abrir os creditos supplementares necessarios; facilitar aos povos capitaes para reconstruirem o seu modo de vida; recommendar aos consules e vice-consules que promovam subscripções internacionaes.

« Os estudantes de Madrid, assim como todas as sociedades scientificas, litterarias e industriaes, emprezas theatraes, sociedades bancarias, etc., e numerosos particulares promovem subscripções.

« Em todas as cidades e povoações de Hespanha, mesmo nas menos importantes, o movimento e impulso caritativo é uniforme. A imprensa da capital, sem distincção de côres politicas, vai reunir-se em sessão magna, para se concertarem sobre os meios a empregar, para ir na vanguarda desta empreza humanitaria.

« Um telegramma de Madrid do dia 4 diz:

« Repetiram-se hontem em Jaen os tremores de terra, mas fizeram estragos pouco importantes. O governador civil de Granada participou telegraphicamente ao governo que, visitando Alhama, verificou haver alli destruidas 1,309 casas e feridas 280 pessoas, tendo-se já encontrado nas ruinas 302 cadaveres. E' extrema a penuria dos habitantes, que estão acampados nos arredores. Em Velez-Malaga tem havido 32 abalos desde o dia 25. Sentiram-se tambem com força os tremores em Capileira (Granada), que é a povoação mais elevada de toda Hespanha, pois está situada a... 2,300 metros acima do nivel do mar. Desabaram algumas casas, e ficaram feridas algumas pessoas. Em Riogordo, provincia de Malaga, abrio-se no chão uma fenda profunda donde rebentou agua quente. A um jornal de Sevilha, consta que appareceu um vulcão na serra Elvira, proximo de Granada, mas não está ainda confirmada esta noticia. Grande numero de habitantes de differentes povoações das provincias de Malaga e Granada estão sem asylo e mesmo sem terem com que cobrir-se, e passam assim as noites no campo deitados sobre estrume. O governo já enviou barracas de campanha e por toda a parte se organisam soccorros. A commissão parlamentar que se reunio esta noite decidio propor ás côrtes um emprestimo immediato de 2 milhões de pesetas (376:000$000) reembolsavel pelo producto da subscripção nacional a favor das victimas da Andaluzia. A junta da imprensa de Madrid resolveu publicar um jornal como o *Paris-Murcia* e organisar uma festa em beneficio das victimas dos tremores de terra. »

« Ainda o outro:

« Madrid 5.—Diz o *Imparcial* que se repetio hontem á noite em Malaga o tremor de terra, augmentando espantosamente o panico. Em Periana as novas derrocadas mataram mais 5 pessoas.

« A junta da imprensa de Madrid resolveu dirigir-se á imprensa portugueza pedindo lhe que a auxilie na subscripção em favor das victimas do cataclysmo que está desolando a Andaluzia. »

« E o seguinte:

« Madrid 5.—A junta dos hespanhóes residentes em Paris, da qual foi nomeado presidente o Sr. Silvela, decidio enviar desde já 20,000 francos para as victimas dos tremores da Andaluzia. O papa mandou 40,000 francos. Os negociantes e os estudantes de Madrid dirigiram circulares aos seus collegas das provincias, solicitando subscripções a favor das victimas da Andaluzia.

« Em Granada, hontem á noite desmoronou-se uma casa, esmagando 21 pessoas que alli estavam a elevar o cadaver d'uma creança.

« Os estragos causados pelo terremoto de Sevilha são insignificantes.

« Receberam-se esta manhã em Madrid os tres correios de França, que estavam retardados pelas neves

« No dia 4 foi supprimido o cordão sanitario que isolava Toledo.

« Abrio-se o parlamento hespanhol, como lhes disse na minha de 5, e alli se prepara grande batalha contra o governo actual do mesmo paiz. O partido liberal monarchico, que tem por chefe o Sr. Sagasta, está ligado com uma grande parte da esquerda dymnastica, especialmente a que segue a direcção do Sr. Moret y Prendergast, e está prestes a unir-se igualmente com os generaes Serrano e Lopez Dominguez.

« A feição francamente reaccionaria que tem tomado o procedimento do governo, dominado pela influencia funesta do ministro do fomento, o Sr. Cidal, tem-lhe alienado inteiramente a opinião publica e a opposição que vai encontrar nas camaras acabará facilmente de desconcertal-o.

« Julga-se muito pouco provavel que o ministerio Canovas del Castillo possa resistir ao embate que vai soffrer da parte dos parlamentares vigorosos que estão á frente da opposição.

« Da parte de muitos ministeriaes, que nutrem ainda a esperança de salvação vaga ainda a idéa de conservar ao Sr. Canovas o poder, sendo sacrificado o Sr. Pidal e os ministros mais reaccionarios, e entrando em substituição d'elles individuos que a opinião receba melhor. Crê-se porém, geralmente, que esta suppressão e esse remendo não serão sufficientes para salvar a situação, que, a conservar-se, poria em grave risco a monarchia de D. Affonso.

« O debate sobre a questão dos estudantes, já encetado no Senado, deixa muito mal ferido todo o ministerio, que não póde, de modo nenhum, deixar exclusivamente a contar do Sr. Pidal o proce-

dimento que indispoz a opinião publica em Hespanha. »

França

Terminaram a 27 de dezembro os trabalhos das camaras francezas.

Tanto a Camara dos Deputados, como o Senado approvaram a lei autorisando o governo a despender a quantia de mil milhões de francos no primeiro trimestre de corrente anno por não ter passado ainda no Senado o orçamento das despezas.

A discussão d'aquella lei um pouco acerba na Camara dos Deputados e a direita e a extrema esquerda, pela voz dos seus oradores mais energicos, não deixou de tirar partido da situação anormal de se entrar n'um novo anno sem o governo estar autorisado por um orçamento completo a fazer as despezas do Estado.

Foram especialmente os Srs. Raul Duval Lockroy e Clemenceau os que censuravam o governo e a maioria da Camara, por terem conduzido as coisas a estas irregulares circumstancias.

Entre outros inconvenientes d'estes, appareceu um, que tem imaginavel importancia.

No orçamento das despezas foram supprimidas certas verbas; como, porém, o Senado ainda não o approvou, essa suppressão não póde tornar-se effectiva.

Logo o governo tem que fazer obra por ella nos tres mezes para que recebem autorisação; sendo assim, parece que ellas continuam ainda a ser sustentadas durante o resto do anno e d'ahi resultará necessariamente um *deficit*.

Tambem foi na discussão apontado o inconveniente de ficar o governo munido de autorisação tão ampla que lhe permitta distribuir a quantia amortisada pelas despezas que entender, o que lhe facultará ir além em muitos pontos, do que seria intenção do Parlamento.

O ministro da fazenda e o relator da commissão de finanças defenderam a lei como poderam.

A autorisação foi concedida, como não podia deixar de ser attenta a augustia do tempo; mas o mau effeito da situação não deixou de produzir-se e deve aconselhar o governo e a Camara dos Deputados a que nos annos seguintes, penham toda a sollicitude em discutir em tempo opportuno o orçamento do Estado.

Egypto

A questão financeira do Egypto continuava a apresentar-se um grande embaraço para o governo inglez e por emquanto ainda se não vê meio d'ella ser resolvida de modo agradavel para a Inglaterra.

Prende-se aquella questão com a da occupação militar que é outro escolho em que está em risco de naufragar a politica do Sr. Gladstone.

Um telegramma do Cairo diz que o ministerio egypcio recebeu a ordem de Londres para convocar o conselho dos notaveis, afim de se occupar da reducção do imposto predial, visto como a crise financeira impõe á Europa a aceitação do projecto inglez.

O Khediva, porém, segundo o mesmo telegramma, recusou-se a fazer tal convocação.

O *Memorial Diplomatico* diz que o ministerio britannico adiou para depois de 5 de janeiro as novas resoluções a respeito dos negocios do Egypto, que conservam latente uma crise no seio do governo.

A maioria dos ministros é de opinião que convém apresentar ás potencias novas propostas e determinar a duração da occupação do valle do Nilo pelas tropas inglezas.

O Sr. Gladstone, lord Derby e lord Kinsberley estão decididos a fazer prevalecer a sua opinião de que as forças inglezas devem retirar-se dentro de 18 mezes; se os outros membros do gabinete não se pozerem de accordo com este parecer, será inevitavel a manifestação de uma crise ministerial.

O general Wolseley está tomando as ultimas disposições para pôr em marcha a expedição que commanda e que é destinada a libertar Khartum e o general Gordon.

Ultimamente reunio um grande conselho de guerra, para ser ouvido sobre o plano de campanha.

Parece que este plano será o seguinte:

O major Earle tomará o commando da infantaria, que será concentrada em Kerfel Hamdol, cinco milhas acima da cataracta de Gerendim.

A infantaria incumbe a missão de vingar a morte do coronel Stewart, e é possivel que ella dê batalha aos morrassives, tribu que teve parte n'aquelle crime.

Feito isso, o general Earle marchará sobre Aboud-Hammed e procurará abrir communicação atravez do deserto com Korosko, que é uma das bases das operações.

Espera-se que o inimigo dispute a passagem em Ausbotk e em Abon-Halfa.

— Refere a *Pall Mall Gazette* que, segundo informações do Cairo, recebidas em Vienna, o Sr. Eveny Baring, representante inglez no Egypto, considera como certo que as potencias regeitarão as propostas financeiras da Inglaterra.

Informou já Nabar-Pachá de que o governo inglez não apresentará novas propostas, mas que tambem não evacuará o Egypto no momento em que a expedição marcha em soccorro de Khartum.

Por agora, a Inglaterra administrará o Egypto com os recursos do que este dispõe, e depois de ter coberto todas as despezas da administração, abandonará o resto do producto das receitas aos credores do Estado.

Um jornal radical justifica tal procedimento como uma politica de bancarrota e diz, que se o governo inglez effectivamente o seguir, como julga provavel, é porque está decidido a affrontar o risco de uma guerra quasi certa.

O que se vê, é que a questão do Egypto se apresenta cada vez mais carregada de sombras, e que a Inglaterra está em risco de se metter em complicações muito sérias, que ainda mais aggravarão as condições de decadencia em que actualmente se apresenta a sua politica internacional.

A propria Turquia, vendo as difficuldades em que aquella potencia está envolvida, faz reviver as suas exigencias a respeito do Egypto. Ultimamente a Porta dirigio ao gabinete inglez um pedido para que o Egypto seja evacuado o mais brevemente possivel pelas tropas britanicas, e para que seja deposto o actual Khediva.

Tambem a Porta formula exigencias no tocante á questão financeira.

Admitte uma fiscalisação internacional, mas com a condição de que não haja predominio das diversas potencias nos negocios administrativos do paiz, e de que a execução das reformas internas seja confiada aos cuidados do governo egypcio e dos seus agentes.

China

No extremo Oriente continuam as cousas no mesmo pé

No Tonkim, as tropas chinezas attacam de vez em quando as guarnições francezas; são sempre repellidas; mas mantem um estado violento, o que imposta se ponha termo.

Na ilha Formosa, os chinezes, apezar do bloqueio, teem continuado a introduzir gente e contrabando de guerra. Sem a chegada de reforços, nem o almirante Courbet póde avançar n'aquella ilha, nem se póde pôr o Tonkim ao abrigo dos ataques da China.

O governo francez está disposto a enviar para o extremo Oriente reforços de 20,000 homens, além dos que a estas horas vão em caminho.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL - LISBOA, 7 de janeiro de 1885

Pela mala do *Guadiana*, lhes escrevi. Sirvam estas poucas linhas de complemento a mesma.

— Foi constituida como lhes disse, a companhia dos caminhos de ferro de Salamanca á fronteira de Portugal.

Ainda não são do dominio publico as condições a que essa companhia foi constituida.

Estão em Madrid a tractar do assumpto os Srs. Henrique Burnay e Ricardo Pinto da Costa, por parte do banco União do Porto e de outros, os Srs. Drs. José Moreira da Fonseca e Antonio Manoel Lopes de Castro.

Os administradores da companhia são os Srs.; conde da Silva Monteiro, João Evangelista da Silva Mattos, Manoel Gomes dos Santos, José Nogueira Pinto, Ricardo Pinto da Costa, Joaquim Lourenço Alves, Antonio Joaquim de Lima, Visconde de Barreiros, José Maria de Almeida Outeiro, Antonio Manoel Lopes Vieira de Castro, Manoel Pinto Gomes de Menezes.

— Os negocios da companhia dos caminhos de ferro do norte e leste ficaram no ultimo dia do anno no pé em que se encontravam.

Tem sido infatigavel a nova administração em estabelecer os principios de boa gerencia, dando grande attenção ás reclamações do publico em geral e melhorando alguns ramos de serviço.

— Os Srs. José de Castro Guimarães filho do fallecido par do reino Luiz de Castro Guimarães e D. Miguel de Noronha, filho do finado conde de Paraty, requereram para tomar assento n'aquella camara, por direito de successão e por possuirem as habilitações e estarem nas cathegorias marcadas na lei.

— Continuava doente o Sr. conde de Casal Ribeiro e attribue-se ao seu impedimento o não ter ainda conhecida a attitude que tomará a camara dos pares, pelo menos o grupo conservador d'aquella assembléa politica, a respeito do projecto das reformas constitucionaes ultimamente apresentada pelo Sr. presidente do conselho de ministros na camara electiva. Como é sabido o Sr. conde de Casal Ribeiro teve muita autoridade moral na assembléa de que faz parte e não é de presumir que se resolva nada de importante sem que S. Exc. seja consultado pelos seus amigos e correligionarios.

— Os circulos declarados vagos pela camara dos deputados, foram o n. 66 Leiria, por onde tinha sido eleito o Sr. conselheiro Joaquim Peito de Carvalho, que perdeu o seu lugar por ter sido nomeado governador civil de Lisboa, e o 89, que elegêra o Sr. conselheiro Julio Marques de Vilhena, que perdeu o seu lugar de deputado por ter sido nomeado director geral da administração politica civil e secretario geral do ministerio do reino.

— Inaugurou-se ultimamente o cabo submarino entre as ilhas de S. Vicente e de Thiago, do archypelago de Cabo Verde.

Em conformidade com o que dispõe o contracto celebrado entre o governo de Portugal e o Dr. Mac. Mardo, concessionario do caminho de ferro de Lourenço Marques, a companhia organisada para construir e explorar essa linha, depositou a 30 de dezembro na caixa geral dos depositos, os titulos de divida publica necessarios para se prefazer a quantia de 67:500$000 (fortes) importancia do deposito difinitivo, a que é obrigada a mesma companhia.

Os fundadores da Companhia do Commercio do Zaire realisaram no mesmo dia 30 uma conferencia com o ministro da marinha e ultramar, o Sr. Pinheiro Chagas sendo assumpto da conferencia, o modo de assegurar uma carreira regular de navegação a vapor entre o Zaire e Loanda para serviço especialmente postal.

No dia 4 assignou-se a escriptura da constituição da companhia, ficando a direcção a cargo dos Srs. Visconde de Cacongo, Beusaude e Souza Lara desta praça.

Já está subscripta a primeira emissão do capital de 100:000 £.

A Associação Commercial estranhou que no discurso da corôa se guardasse absoluto silencio á cerca dos melhoramentos do porto de Lisboa.

A verdade é que estão feitos os trabalhos preleminares, mais falta o mais importante que é a escolha dos meios de receita para fazer face á enormissima despeza, productiva aliás, a que taes melhoramentos dariam lugar.

N'este assumpto não poderá o governo deixar de entender-se com a Associação Commercial de Lisboa, por quanto é della que deverá partir a iniciativa dos impostos especiaes que hão de formar a base d'aquelles meios de receita.

— Ha de terminar a 12 de fevereiro o concurso aberto por 60 dias, por decreto de 10 de dezembro ultimo, para a construcção do caminho de ferro de Angola a Ambaca.

Affirma-se positivamente que concorreram companhias estrangeiras, sob o nome de proponentes nacionaes á mencionada licitação.

— El-rei o Sr. D. Luiz foi ha poucos dias visitar o vapor *Silvertown*, o qual vai partir brevemente para Londres, onde vai buscar o cabo telegraphico submarino que ha de ligar as possessões portuguezas da Africa occidental.

Já n'uma das minhas anteriores lhes dei uma ideia approximada e muito succinta do muito que ha a admirar e a aprender nas disposições internas do *Silvertown*.

Poucos dias antes da visita del-rei áquella maravilha da industria e da sciencia moderna, os jornalistas de Liboa tinham sido convidados a examinar o *Silvertown*, pelo Sr. conde de Oskeza, concessionario das linhas telegraphicas submarinas que hão de ligar entre si as nossas possessões na Africa occidental.

Foi-lhes servido em delicado *lunch*, havendo por essa occasião muitos brindes affectuosos.

O chefe da espedição é o Sr. Roberto Gray e Grayr; acompanham-n'o os Srs. F. Simith, engenheiro adjuncto; Benest Hoddart, engenheiro; Hgray, hydrographo; Webb, eletricista em chefe; o capitão Jones e Serton, electricistas; o capitão Hay Ward; Thempson, Leboyo e Dalling, chymicos analystas.

— Falleceu o general de brigada de cavallaria, Sr. João Baptista Alves, irmão da senhora condessa viuva, de Bomfim. Um resfriamento colhido na inspecção do serviço de remonta determinou a congestão a que succumbio quasi repentinamente este brioso general. Ao seu enterro, que foi no dia 4, consideravel concurrencia lhe prestou as ultimas homenagens. Ficou depositado o cadaver no jazigo da senhora viscondessa de Penalva d'Alva, sobrinha do fallecido.

Na vaga que o Sr. Alves deixou no generalato é promovido o Sr. coronel Miguel Baptista Maciel do estado maior de engenharia.

— No dia 4, tambem se deram á sepultura os restos mortaes do contra-almirante o Sr. Thomaz José de Souza Soares de Andrea. Sempre modestissimo, apezar do seu grande saber, até para depois da morte impoz todas as prescripções com que podesse evitar qualquer demonstração de apreço ás suas qualidades excepcionaes e ao seu caracter superior, ordenando á familia que apenas participasse o seu fallecimento depois de realisado o enterro.

Mas a noticia d'esta perda inesperada encontrou echo no coração de todos os que presaram a sua camaradagem desde o mais obscuro grumete até aos mais graduados postos da nossa armada, e mesmo sem convites nem annuncios, nenhum faltou á despedida do bravo official que n'uma honrosa carreira de 44 annos soubera conquistar os titulos da merecida benemerencia que o distinguiam. Os marinheiros tomaram o feretro nos braços e assim o conduziram á sua ultima jazida.

Fôra ultimamente o Sr. Soares Andréa commandante do couraçado *Vasco da Gama*.

Parece que vai ser nomeado commandante do couraçado o Sr. capitão de fragata Antonio Duarte Pedroso, actual presidente do conselho de administração da marinha.

Promovem-se já em Lisboa algumas subscripções a favor das victimas dos tremores de terra em Hespanha.

A associação dos jornalistas reunio hontem ao meio dia para tratar d'esse assumpto e resolveu effectuar um grande sarão litterario musical n'um dos theatros de Lisboa e publicar um jornal (numero unico) em que hajam de collaborar os principaes escriptores nacionaes.

Na redacção do *Correio da Noite* tambem reuniram pela uma hora da tarde todos os directores de jornaes, ou os seus representantes, afim de dar o maior vulto á subscripção que se vai abrir em soccorro dos infelizes andaluzes.

Em Coimbra organisou-se a 4 do corrente uma commissão para angariar donativos com o mesmo piedoso fim.

— O *Diario de Noticias* abrio uma subscripção entre os seus leitores.

— O ministro de Hespanha em Lisboa fez publicar nos jornaes de 5, o seguinte aviso:

« A legação de Hespanha nesta corte, rua das Chagas n. 16, e o consulado da mesma nação, rua de S. Francisco, communicam nos que, desde hoje, das 12 ás 4 horas da tarde, recebem todos os dias quaesquer donativos para as victimas da immensa desgraça que afflige as formosas provincias andaluzas »

Temos pois em perspectiva um desfilar sem fim de sarãos e beneficios nas diversas casas de espectaculo e outras manifestações caritativas com que a generosidade proverbial do nosso povo, ricos e pobres, cada qual segundo suas posses, contribuirão para minorar a afflictiva situação dos que sobreviveram ao cataclysmo n'aquella desditosa provincia.

— Algumas senhoras da nossa primeira sociedade vão constituir-se em commissão para obter donativos para a Andaluzia.

O sentimento publico saberá corresponder ao appello que lhes é dirigido em nome das victimas de tamanha catastrophe.

E seja-me permittido, a mim obscuro, mas porventura o mais antigo correspondente do jornalismo brazileiro, esperar que os nossos compatriotas residentes nesse imperio nos secundem efficazmente no santo empenho de manifestarmos que não somos insensiveis ás calamidades que affligem aquelles povos, nossos irmãos quasi e filhos todos da nobre raça latina.

— São muito graves as noticias dos tumultos do Porto, graves em si proprios e não menos pelo que significam.

O povo da segunda cidade do reino amotinou-se contra o excesso dos impostos municipaes; os interessados constituiram-se em *greve*, tentando impor a sua vontade aos que não são grevistas e resistindo ás intimações da policia e da força armada. Nos ultimos tempos, maiores tumultos teem causado os impostos locaes que os geraes.

As juntas geraes dos districtos, as camaras municipaes, as juntas de parochia, todas as corporações administrativas emfim, tributam sem tom nem som, e sem quererem calcular as faculdades tributarias do paiz.

O povo vexado, opprimido sujeito a pagar mais do que pode, não indaga qual o imposto que mais o defrauda e esmaga. Revolta-se contra o que mais de perto o procura, ou contra o mais recente.

O anno passado, em ambas as camaras legislativas, partiram dos bancos do governo e da opposição numerosas queixas contra esta aggressora e ruinosa anarchia tributaria.

O governo respondeu que todas tinham muita razão e que ia meditar. Não tornou a pensar nisso, ao que parece.

Cada dia as corporações administrativas augmentam a *avalanche* das despezas e dos emprestimos dos tributos onerosos e vexatorios.

Depois, responde-se a tiro a miseria publica, e os cadavares estendidos nas estradas e nas ruas são os documentos e as provas de como os poderes publicos pensam nos mais importantes negocios.

São tristissimos os acontecimentos do Porto, mais grave é ainda a situação que estes e outros muitos denunciam em todo reino.

Toda a força do exercito e da policia é impotente para levar de vencida o descontentamento publico!

Eis o que relata um telegramma do Porto, de 4 ás 7 horas da noite para o *Diario Popular*:

« A *greve* dos carroceiros continúa. Ao romper do dia foram importantes forças militares, os regedores e policia para as estradas. Nada conseguiram. Não vieram á cidade os vendedores de hortaliça nem os do leito. De tarde na Arca de Agua foi impedida a passagem do gado para o matadouro. Reclamada força, o povo não cedeu ficando o gado fóra. Na Areosa, proximo do hospital de alienados, o povo impedio a passagem do gado. Foi cavallaria municipal e nada pôde conseguir. Compareceu o commandante da guarda municipal e ordenou á infanteria que fizesse fogo. Na estrada foram mortos Manuel Gomes, casado, morador na Areosa, e Manuel Pinto de Salles, casado, morador nas Antas, que nada tinham feito. A tropa escalou um muro, constando que matou em um pinhal cinco homens. Um soldado de cavallaria foi ferido por uma balla em um braço. Dizem fôra um soldado de infanteria. Um dos mortos recebeu depois tres cutiladas. O povo muito indignado ao conhecer a imprudencia do commandante da guarda. Depois de grande resistencia e da força ser apedrejada, o gado passou. O commissario geral appareceu, sendo tambem apedrejado. Receiam maiores tumultos. Todas as forças retiraram á noite. »

Outro telegramma da mesma noite, accrescenta:

« PORTO, 4, ás 9 h. e 55 m. da n.—O commissario nada soffreu e seguio para Ermesinde, regressando depois no comboio do Porto. Na cidade numerosos grupos commentam os actos municipaes. Veio ordem para recolherem aos quarteis todos os officiaes. Parece que amanhã as estradas serão policiadas por tropas regulares. Dizem que um regimento de fóra vem reforçar a guarda. A camara vai mandar vir para a cidade todos os carros do concelho de Gaya para acudirem ao commercio. De tarde na praça de D. Pedro um individuo tentou defender os impostos. O povo indignado procurou aggredil-o, sendo preciso a força armada carregar armas. O individuo refugiou-se no Café Suisso. Em todos os pontos principaes grande concurrencia. »

Um outro telegramma de 5, dirigido ao *Correio da Noite* diz:

« Os lavradores reuniram-se em maior numero e armados nas barreiras da cidade, obstruiram algumas estradas interceptando a passagem. Não entraram vendedores de leite e hortaliças.

« A cidade está patrulhada por cavallaria 6, e as tropas ficaram de prevenção nos quarteis. Ha numerosos grupos de populares nos principaes pontos da cidade. Na praça Nova estaciona uma grande força militar, e em frente della reunio-se muito povo.

« Dizem que o governador civil vai suspender o imposto de carros, em seguida a representação do meeting, que promette ser imponente.

« Em Campanhã o povo espancou Piters, proprietario de fabrica de cerveja da rua do Freixo, por ter dado passagem ao leite; é grave o seu estado.

« Grande agitação na cidade cuja maioria é contraria á camara. »

Em outro telegramma do dia 5, ás 5 horas e 31 minutos da tarde, lê-se:

« As mortes foram só duas.

« O meeting que se reunio ás 2 horas foi imponentissimo.

« As autoridades acceitaram a imposição, promettendo suspender já o imposto dos carros.

« Receia-se, porém, que ainda haja disturbios por occasião das manifestações dos lavradores vencedores.

« Muita força nas ruas. »

Para o *Progresso* foi remettido o seguinte:

« PORTO, 5, ás 3 h. e m. da t.—A casa do salão da Porta do Sol e as avenidas proximas estavam apinhadas do povo. Os oradores foram muito applaudidos. Vieira Borges e Alves da Veiga foram em commissão ao governador civil, que prometteu officiar hoje á camara para suspender o imposto sobre os carros, até o conselho do districto resolver sobre o recurso que elle vai mandar intentar contra aquelle imposto.

« A commissão voltou ao meeting communicando esta resposta. O meeting nomeou uma commissão permanente de resistencia contra o imposto.

« O povo faz barricadas nas barreiras da cidade. Nas ruas muito povo.

« Espiritos muito excitados. »

O telegramma da Agencia Havas transmittio ao mesmo jornal tambem a seguinte participação:

« *Porto 5.*—Foi participado ao comicio, realisado esta tarde para protestar contra os novos impostos municipaes, que o Sr. governador civil do districto mandava suspender desde já os impostos sobre os carros. Nomeada uma commissão para interpor recurso para o conselho de districto contra o augmento de impostos sobre generos alimenticios. Ordem mantida e precauções tomadas Realisadas esta manhã sete prisões de individuos que buscavam instigar os agricultores á desordem. Hontem dous mortos e tres feridos. »

Escusado é dizer-lhe que a imprensa da opposição procura explorar estes acontecimentos, que vieram confirmar o que tantas vezes previra.

— Em Villa Real receiam-se tambem graves tumultos. A camara d'aquelle conselho augmentou os impostos municipaes. O povo recusa-se a pagar.

Já ha grande agitação, e se a camara insistir na cobrança, é de esperar grande resistencia, que pode ter as mais desastrosas consequencias.

Um telegramma de Chaves, do dia 5 ás 11 horas e 8 minutos da manhã enviado ao Sr. Eduardo José Coelho, deputado por aquelle circulo, reza assim:

« Estabelecida a anarchia em Chaves. Consta que por ordem administrativa estão presos dous cidadãos por irem procurar um amigo. Caceteiros dirigidos pelo administrador, percorrem as povoações, alarmando e atemorisando eleitores opposicionistas.

« Hontem, á noite, sahio força de cavallaria e infantaria para cercar a povoação de Nantes, com falsos pretextos, causando grande alarme. Administrador ameaça com toda especie de resistencia.

« Consta, que os guardas fiscaes estão encarregados de prender eleitores opposicionistas a titulo de contrabando de tabaco. Administrador diz estar autorisado para vencer eleições. Receiamos as scenas de Ourem e Madeira. »

N'uma carta com que o mesmo deputado envia o telegramma a uma folha progresista de Lisboa, diz-lhe que não poude pedir providencias na camara, porque nenhum dos ministros compareceu na sessão, que se encerrou logo depois da mesa ter tomado posse, e que vai procurar pessoalmente o ministro do reino e na primeira sessão tratará do assumpto.

Do que occorrer de importante até ao encerrar da mala, informarei.

— Está bastante doente o Sr. Hintz Ribeiro, ministro da fazenda. Appareceu-lhe um tumor n'uma perna, tendo soffrido uma operação dolorosa. Não é provavel que possa levantar-se da cama antes de dez a quinze dias.

— Está melhor e considera-se livre de perigo o digno par, Dr. Thomaz de Carvalho, director da escola medico-cirurgica de Lisboa, que adoecera de uma pneumonia.

— Foi muito concorrida a missa que a empreza do theatro de S. Carlos mandou rezar por alma da primeira bailarina do genero italiano Giuseppina Baisini, que fora [illegible].

Era uma formosa rapariga, muito seria e sympathica. A sua morte contristou geralmente os frequentadores d'aquelle theatro. Os artistas e alguns amigos e admiradores da mallograda artista foram depois da solemnidade religiosa, depor coroas na sepultura da desditosa bailarina.

— Em Mondim de Basto o povo correu á pedrada um destacamento de caçadores 9 que alli se achava.

Parece que alguns soldados praticaram excessos quando estava policiando um arraial. O povo amotinou-se e carregou-os a pau e á pedrada com tal violencia, que a força teve de fugir em debandada, sem mesmo poder fazer uso das armas.

O alferes do destacamento e o corneteiro ficaram feridos.

— Alem de peditorios que vão fazer-se pelas ruas da cidade, em algumas freguezias de Lisboa, para as victimas dos terramotos da Andalusia, a Real Associação dos amadores de musica vai dar um concerto extraordinario; o Real Gymnasio Club e o Club Gymnastico reunidos tambem vão organisar um espectaculo *hors ligne* com o mesmo fim.

A empreza de D. Raphael Dias, do Colyseu, presta alguns dos seus artistas para aquella funcção, alem de um espectaculo seu, em beneficio d'aquelles desventurados. Falla-se n'um sarão musical dado pelas senhoras da aristocracia e na publicação de um numero unico do *Antonio Maria* cujo producto será tambem para as victimas dos terremotos.

L.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO.—CORTE, 14 de janeiro de 1885

SUMMARIO:—*Ainda as noticias contradictorias dadas por telegrammas.—A eleição do 4º districto do Rio Grande.—Duvidas acerca do seu resultado.—O triumpho do Dr. Diogo de Vasconcellos em Minas é contestado.—Affirmação do « Brazil. »—Tactica para a verificação de poderes.—Disposições regimentaes.—Duvidas sobre a eleição do 9º districto de Pernambuco.—A linguagem dos escriptores ministeriaes.—Um artigo do Sr. Bulhões Carvalho.—A despeza com a imprensa—O Club da Lavoura de Campinas e o Sr. José Bonifacio.—O assalto de que se queixou o « Tempo » e a informação do presidente de Pernambuco.*

Com quanto a esta hora já se ache concluido em todo o imperio o processo eleitoral, pois que terminada deve estar a parte dependente dos 2ºs escrutinios, não ha tempo ainda para ser aqui conhecido o resultado final do pleito, dependente, ao demais, do 3º escrutinio na verificação de poderes. Não é, portanto, possivel formar-se desde agora juizo seguro acerca da composição da futura camara, tanto mais quanto as noticias dos 2ºs escrutinios que nos vão chegando por telegramma continuam a ser contradictorias, deixando-nos na mesma confusão em que ficamos acerca dos resultados do 1º.

Ainda hontem, ao passo que o *Jornal do Commercio*, o *Paiz*, as duas *Gazetas* e a *Folha Nova* davam o Sr. Maciel eleito pelo 4º districto do Rio Grande, o *Brazil* publicou um telegramma, expedido na vespera, de Pelotas, pelo Sr. Visconde da Graça, noticiando a eleição do Sr. Tavares.

E como todas aquellas folhas não dessem a votação de cada um dos contendores, e o *Jornal do Commercio* accrescenta que o *Conservador* do Porto Alegre dava, entretanto, o Sr. Tavares como eleito, o *Brazil* de hoje publica mais tres telegrammas de diversas pessoas de Pelotas que os assignaram dirigidos á casas commerciaes d'aqui dando ao Sr. Tavares 1,058 votos, e ao Sr. Maciel 1,054 votos. Parece que a noticia dada pelos outros jornaes foi fundada em communicações recebidas pelo Sr. Dantas, que se devem reputar seguras.

Tambem á respeito da eleição do Sr. Diogo de Vasconcellos, pelo 1º districto de Minas, disse hontem a *Folha Nova*:

« Está eleito em 2º escrutinio o Sr. Barão de Coromandel, no entretanto os nossos collegas do *Brazil* affixaram hontem um boletim, dando-lhe apenas 537 votos, emquanto que dão ao Sr. Diogo de Vasconcellos 557. E' talvez mais um caso do 3º escrutinio. »

O *Brazil*, declarou hoje que na verdade houve engano na votação dada no telegramma que affixou, pois que o Sr. Vasconcellos teve 555 e não 557, e o Sr. Coromandel 536 e não 537, o que dá ao primeiro uma maioria de 29 votos, e não de 20, como annunciava o citado telegramma; publica tres outros telegrammas assignados por pessoas conhecidas que dão esse resultado, que é ainda confirmado por uma communicação posterior do Sr. Cruz Machado, que se acha em Minas.

Que ha de haver impugnação ao diploma do Sr. Diogo de Vasconcellos é do que ninguem duvida; por que parece ter sido plano geral contestarem-se todas as eleições opposicionistas, ainda mesmo que não haja para isto fundamento sério; porque assim não poderão os deputados da opposição fazer parte das commissões de verificação de poderes, as quaes na forma de regimento da camara, devem compor-se de membros cujas eleições não sejam contestadas.

Mas como os conservadores, talvez por terem apercebido a tactica, estão tambem pelo seu lado impugnando as eleições dos candidatos contrarios, o que é bem possivel que aconteça é que não haja numero sufficiente de deputados com diplomas não disputados, para comporem as tres commissões de inquerito e a mesa.

Suppõem alguns amigos do governo, que quanto maiores forem as difficuldades, a confusão, as occurrencias imprevistas que se derem no 3º escrutinio, mais proveito elle tirará.

Sendo o Sr. Antonio José Henrique—que foi eleito em 1º escrutinio sem reclamação—o deputado mais velho, dos conhecidos até hoje, a elle cabe a presidencia da camara nas primeiras sessões preparatorias, até que se eleja a mesa. Não tem o caso grande importancia, mas parece que isto mesmo não querem e até se diz que recommendou-se para a Parahyba que viesse alguma reclamação, afim de que seja o Sr. Castello Branco o presidente que dirija os trabalhos dos primeiros dias (*).

Convém aqui notar, que determinando o regimento que as sessões preparatorias no primeiro anno da legislatura, comecem dezoito dias antes de destinado para a abertura da assembléa geral, deve a primeira dellas ter lugar á 10 de fevereiro proximo. Interessantes e importantes como promettem ser essas sessões, é de esperar que nesse dia se apresentem todos os *diplomados*, tanto de 1ª como de 2ª serie, visto como ha diplomas em duplicata.

(*) Eis o que á respeito dispõe o regimento da camara:

« Art. 2º A's 11 horas da manhã occupará a cadeira da presidencia o deputado, que for reconhecido mais velho em idade dentre os presentes; e convidará para servirem de secretarios os quatro deputados que mais moços lhe parecerem; havendo reclamação de que existam outros mais moços, os presentes decidirão por meio de votação, quaes devam ser chamados.

« Art. 3º Formada assim a mesa, cada um dos deputados entregará ao presidente o seu diploma, e um dos secretarios fará a relação nominal dos apresentados.

« Art. 4º Por esta relação serão chamados os deputados para dar seu voto em escrutinio secreto, pela forma disposta no capitulo VII, para presidente, vice-presidente e secretarios que tem de servir até a eleição da mesa, a qual deverá ser feita depois da abertura da assembléa geral.

« Não serão admittidos á votar os deputados por districtos em que houver mais de uma turma de eleitos, os quaes tambem não tomarão parte em outros trabalhos da casa, sendo-lhes apenas permittido discutir a eleição que lhes disser respeito, desde que apresentem diploma, retirando-se, porém, do salão sempre que se tiver de votar.

« Art. 5º Em seguida o presidente nomeará uma commissão de cinco membros, a qual, á vista das actas eleitoraes, diplomas, representações ou denuncias que forem presentes a camara ou a commissão, organisará:

« § 1º Uma lista dos deputados por districtos eleitoraes cuja eleição não offereça duvida nem soffra contestação, sendo esta lista approvada pela camara mediante votação do respectivo parecer apresentado pela commissão em breve prazo.

« § 2º Outra lista dos deputados por districtos eleitoraes igualmente, cuja eleição for contestada por protesto ou denuncia contra sua validade, apresentados a camara ou insertos nas actas das eleições.

« § 3º Dos deputados da primeira lista se tirarão á sorte tres commissões de nove membros cada uma.

« § 4º Estas commissões nomearão um presidente para dirigir os trabalhos e distribuir os papeis relativos a cada districto etc. etc.

. . . .

« § 6º A' primeira commissão pertencerá o inquerito sobre as eleições das provincias do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba e Pernambuco. A' segunda, o das provincias das Alagôas, Bahia, Sergipe, Espirito Santo, Rio de Janeiro e S. Paulo. A' terceira, o das provincias do Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Matto Grosso, Goyaz e Minas Geraes. »

No [illegible] nessa provincia, [illegible] ao 9º districto, não obstante [illegible] os telegrammas publicados nos jornaes de 10, que devem ter sido ahi recebidos pelo vapor sahido nesse mesmo dia. Todos esses telegrammas, á excepção de dous do Sr. José Mariano, publicados ao mesmo tempo na *Gazeta de Noticias*, davam a eleição do Sr. Nabuco pelo 1º districto e a do Sr. Alcoforado Junior pelo 9º. Nestes ultimos dias, porém, até o *Jornal do Commercio* manifesta duvidas.

Para seguir a ordem chronologica das noticias, transcreverei os seguintes telegrammas conforme as suas datas:

« Recife, 9 de janeiro.—Nabuco, 880 votos. Mais 70 do que no 1º escrutinio, apesar da forte cabala para a abstenção. Fraudes dos conservadores no 1º escrutinio desmascaradas. Preparam-se grandes festejos.

« A eleição do 9º districto, toda viciada, está nulla.

« Pernambuco, 9 de janeiro.—Em Panella, pertencente ao 9º districto, houve disturbios, dos quaes resultaram ferimentos leves.

« Em S. Bento, onde a urna foi destruida, houve uma morte e diversos ferimentos. »

Por sua parte, publicou tambem o *Brasil* um telegramma da redacção do *Tempo*, dando o Sr. Alcoforado eleito por grande maioria, e dizendo que em Panellas houve tiros e ferimentos em conservadores, e que em S. Bento, o subdelegado e escrivão, insuflados pelo juiz municipal, haviam quebrado a urna, não obstante a presença do chefe de policia, que ficou inactivo, havendo uma morte e ferimentos em conservadores.

No dia immediato publicou ainda a mesma *Gazeta* outro telegramma do Sr. José Mariano, dizendo que « a morte occorrida em S. Bento tinha sido casual.

No dia 12 deu-nos o *Jornal do Commercio* este telegramma de seu correspondente particular do Recife, datado de 11:

« Chegou á meia noite o chefe de policia. Não houve eleição em S. Bento por terem quebrado a urna. A morte que alli occorreu foi a de um eleitor que succumbio á apoplexia fulminante.

« O chefe de policia fez inquerito a respeito do quebramento da urna. »

Hontem disse-nos ainda o mesmo *Jornal* na sua *Gazetilha*:

« *Provincia de Pernambuco*—9º districto—Vimos um telegramma, hontem expedido da cidade do Recife, no qual se affirma terem occorrido varias irregularidades neste districto, por onde foram candidatos os Drs. José Bernardo Galvão Alcoforado e José Leandro de Godoy e Vasconcellos. Em Quipapá onde houve intervenção de capangas, impedindo eleitores de darem os seus votos, appareceram na urna mais 20 sedulas do que devia ella conter. Em Bonito e em Panellas appareceu tambem nas urnas maior numero de sedulas. Em S. Bento não houve eleição. De Canhotinho nada constava.

« Telegramma da agencia Havas já annunciou ter sido eleito pelo mesmo districto o Dr. Galvão Alcoforado, candidato conservador. »

Sabendo-se que as noticias desta ordem, dadas pelo *Jornal*, são-lhe ministradas pelo Sr. presidente do conselho, que, segundo affirma o *Brazil*, procura por esse modo preparar a opinião para receber um desfecho diverso do que tinha sido anteriormente annunciado; facil é prever o que significa essa noticia, e ao que ella se presta. Quanto mais baralhadas forem as cartas, melhor correrá o jogo; e é por isso que os escriptores ministeriaes, mudando agora de tactica, já não tratam de aggredir, e somente de mostrar que quaesquer que sejam as irregularidades e os acontecimentos mais ou menos deploraveis que tenham occorrido na effervescencia do periodo eleitoral, não cabe ao governo a minima responsabilidade delles. O ardor na luta é proprio das nações que se regem pelo systema representativo. Ahi estão, diz um desses escriptores, a propria Inglaterra, os Estados-Unidos, o Chile, onde, na primeira tem-se dado casos de corrupção eleitoral, de que tem resultado serem varios districtos privados do direito de eleger, e nos outros a eleição presidencial tem custado mortes e ferimentos.

« E' preciso, accrescenta o mesmo escriptor, perder a esperança se alguem ha que a acarecie, de eliminar absolutamente do processo eleitoral a intervenção da fraude. Não o conseguireis emquanto não conseguirdes eliminal-a completamente da face do mundo. E' sonho esperar que a fraude continue a insinuar-se em todos os negocios humanos, salvo no exercicio de direito tão importante qual o de intervir na gerencia dos altos interesses do Estado. Mais do que as leis, dia virá em que os costumes logrem melhor este estado de cousas. Melhorar, eis o ideal pratico. Tudo o mais é fantasia. »

Em ultima analyse a conclusão a tirar é que a nação apoia o projecto do governo.

Um outro escriptor que apparece no *Jornal* de hoje sob o pseudonymo de *Addison*, em cujo estylo e desmesurada extensão do artigo revela-se o Sr. Ruy Barbosa, justificando a conduta do governo no pleito eleitoral e louvando a sua abstenção, apesar de a ella dever-se a derrota soffrida no proprio seio do gabinete e o « insuccesso absoluto de alguns dos seus *melhores amigos* a começar pelo *illustre autor do parecer monumental* sobre o projecto de 15 de julho; » procura tirar os devidos corollarios do resultado da eleição, que no seu entender não offerece motivo para critica justa. Não é de moralisar ou corrigir o que occorreu no processo eleitoral que se trata; mas sim do projecto do governo, que ha fundada razão, como já observou *Clarkson*, para crer que ha de ser aceito em seus pontos capitaes.

« Em vez de sonhar um reinado de virtude eleitoral, conclue Addison, mais ideial do que a republica do philosopho grego, preferimos manifestar após este pleito a esperança de que elle convencerá os nossos estadistas que do novo mechanismo eleitoral só ha conservar o voto directo e perpetuo do eleitorado, o qual de outra parte convém estender até onde permittir a capacidade do maior numero, e dividir em circumscripções eleitoraes bastante largas, para que o *governo da carta* seja uma realidade, o systema parlamentar attinja neste paiz á altura a que em outros povos de nossa raça já foi possivel elevar-se.

« Mas, é outra agora a necessidade do momento. Esta impõe a todos os amigos da liberdade o dever de se congregarem em torno do gabinete para o combate que o projecto de 15 de julho vai reabrir no parlamento.

« *Jam proximus ardet*... »

E' claro que tudo isto é preparo para o 3º escrutinio.

— O Sr. Bulhões Carvalho, em um artigo publicado no *Jornal do Commercio* de 9 do corrente e no *Brasil*, discutindo a eleição do 3º districto, disse o seguinte, que até hoje ainda não teve resposta por parte dos escriptores governistas:

« E' a S. M. o Imperador que eu, cidadão honesto, conhecido por meus antecedentes e pelos de minha familia, solicito que indague dos seus ministros—que destino tiveram 5:000$ do dinheiro dos contribuintes pagos nos ultimos dias de dezembro e 4:500$ do mesmo dinheiro tambem mandados entregar á policia para despezas reservadas no dia 2 de janeiro, ante-vespera do 2º escrutinio nesta côrte, em virtude de ordem do Sr. ministro da fazenda, presidente do conselho, sobre requisição do Ministerio da Justiça. »

Provavelmente esse dinheiro, se sahio do thesouro, foi para pagamento das despezas com a imprensa que tem sido enorme.

Só o intrelinhado de *Addison*, de que acima fallo, com tresentas e tantas linhas, occupando quasi duas columnas do *Jornal*, a razão de 240 rs. por linha, deve ter custado mais de 70$. Ha tres dias, *Clarkson* fez publicar precidida de um artigo congratulatorio, uma extensa carta do Sr. José Bonifacio, dada a luz na imprensa de S. Paulo e no *Paiz* aqui, em que o honrado senador paulistano respondia as censuras que em uma especie de manifesto lhe fez o *Club da lavoura de Campinas*, por ter elle, monarchista e senador do Imperio que prestou juramento de adhesão as instituições, recommendado ao eleitorado de 8º districto d'aquella provincia que votasse de preferencia no candidato republicano abolicionista, que foi eleito, o Sr. Campos Salles, de preferencia ao Sr. Souza Queiroz, liberal monarchista.

O artigo e carta, intrelinhados, occuparam mais de duas columnas do *Jornal*, com quatrocentas linhas, e devem ter custado cerca de 100$.

Diariamente são publicados artigos mais ou menos longos, que depois são mandados transcrever na *Gazeta de Noticias* e no *Paiz*, e tudo isto custa muito dinheiro.

Não será, pois, de admirar que a esta hora a verba de *fundos secretos* da policia já esteja esgotada, sem ser possivel que della se desviasse qualquer quantia para outros fins não cogitados pelo legislador.

— *Post scriptum.* Esquecia-me dizer que hontem publicou o *Brasil* um telegramma do jornal *Tempo*, dessa provincia, dizendo que a sua typographia havia sido assaltada á noite, por individuos que tentaram violentar as portas e fugiram, por terem sido pressentidos.

O Sr. Dantas telegraphou immediatamente ao presidente de Pernambuco, pedindo informações, e este respondendo disse, em conclusão, que « das averiguações a que procedeu o delegado, em virtude do que publicara o mesmo jornal, verificou que tal assalto não se deu, sendo o guarda que estava no posto o primeiro a affirmal-o; e que nenhum outro jornal noticiou ou referio-se a semelhante assalto, o que não se comprehenderia se se tivesse dado o facto grave noticiado pelo *Tempo*. »

REVISTA DIARIA

Collectorias provinciaes — Por portarias da presidencia da provincia de 19 do corrente foram nomeados, segundo proposta do inspector do Thesouro Provincial, collectores do Rio Formoso e Garanhuns Affonso Arthur Soares e João Candido de Mello.

Tabellionato— Por acto da mesma presidencia de 20 do corrente foi nomeado para servir provisoriamente os officios de 2º tabellião e annexos do termo de Itambé, Baldoino Amando Freire.

A' proposito de immigrantes— S. Exc. o Sr. presidente da provincia dirigio o seguinte convite ás Associações Commercial Beneficente, Commercial Agricola e Auxiliadora da Agricultura:

« *5ª secção.— Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 12 de janeiro de 1885.*— Constando ao Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura que nesta provincia ha proprietarios, que possuem mais de uma propriedade agricola, onde, por falta de trabalhadores, desejam estabelecer immigrantes, para cultival-as, dividindo-as em lotés de terras, mediante concessões vantajosas, tenho resolvido, no intuito de habilitar o Governo Imperial a providenciar a respeito, convocar para o dia 19 de fevereiro proximo vindouro, á 1 hora da tarde, neste palacio, uma reunião de agricultores e outras pessoas directamente interessadas pelo progresso e prosperidade da lavoura da provincia.

« Convidando a Vv. Excs., espero do seu patriotismo que não deixarão de comparecer aquella reunião, attentos os resultados beneficos e vantajosos, que esta poderá produzir.

mara, porque nenhum dos ministros compareceu na

« Dirigi convites especiaes a muitos agricultores e outras pessoas, cujo comparecimento é proveitoso e indispensavel á referida reunião. E' possivel, entretanto, que, mao grado meu, alguns outros cidadãos prestantes deixem de receber taes convites. Por isso espero que Vv. Excs. com o zelo e dedicação que os distinguem, se empenharão por todos os meios a seu alcance para que ella seja concorrida por todas as pessoas, a quem directa ou indirectamente interessar o seu assumpto.

« Aproveito a occasião para significar a Vv. Excs. os meus protestos de subida estima e distincta consideração. Deus guarde a Vv. Excs.—*Sancho de Barros Pimentel.* »

3º districto eleitoral—Hontem reunio-se a junta apuradora do 3º districto eleitoral desta provincia, na séde do districto em Olinda, sob a presidencia do respectivo juiz de direito.

Foram apresentadas todas as authenticas, sendo falsificada a da eleição de Itamaracá.

A junta resolveu não tomar conhecimento dessa authentica, e para a apuração servio-se de outra real, que lhe foi offerecida por um dos mesarios e obtida logo após a eleição naquella secção.

Feita a apuração e verificado ser mais votado o Sr. Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, foi á este expedido o diploma de deputado pelo 3º districto.

Alguns eleitores protestaram contra a apuração, e diversos outros contra protestaram, fazendo a acta mensão de ambos os factos.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes. — No domingo esta associação commemorou o 43º anniversario da sua creação e o 4º da abertura do seu Lyceu de Artes e Officios.

Depois da missa á sua Padroeira, missa que foi celebrada no convento de S. Francisco, e assistida por grande numero de associados, teve lugar, perante numerosa concurrencia, da qual fazia parte o Exm. Sr. presidente da provincia e muitas outras pessoas gradas, a sessão magna anniversaria, realisada no salão nobre do palacete do Lyceu, no Campo das Princezas.

Abrio a sessão o director 1º adjunto Felix de Valois Correia, proferindo um discurso. Seguio-se-lhe o orador da Sociedade, que fez o elogio de dous cidadãos bemfeitores da associação, e logo após foram inaugurados no salão os retratos d'esses bemfeitores.

Fallaram ainda os Srs. Dr. Nabuco d'Araujo e Alfredo Falcão.

Por meio de commissões que delegaram, fizeram-se representar as sociedades: Recreativa Juventude, Liberal União Beneficente, Funccionarios Publicos, Gremio dos Professores Primarios, Nova Thalia, Propagadora da Instrucção Publica, Artistas Carpinteiros, Monte-Pio Bom Successo e Monte-Pio Popular Pernambucano, clubs Dramatico Familiar e Carlos Gomes.

Tocou durante o acto uma banda de musica.

Após a sessão foram inauguradas as salas da exposição artistico-industrial, que infelizmente esteve menos do que modesta, notando se poucos artefactos da industria e raros especimens de artes.

Entretanto a exposição foi muito visitada, quer pela manhã, quer á noite, em que esteve o estabelecimento illuminado.

Archivos da Industria Nacional.— Do livro que sob este titulo foi em tempo publicado na corte, e que sómente ha pouco nos chegou ás mãos, livro que contem os pareceres dos commissionarios, da Exposição Industrial realisada na capital do Imperio, e outros documentos desse certamen, tiramos o parecer que publicamos hoje na 8.ª pagina deste *Diario*, e é de lavra do Sr. Dr. Epiphanio Candido de Souza Pitanga, lente da Escola Polytechinica.

E' um trabalho interessante, lucido, instructivo e cheio de novidade, que, fiamos, será lido com prazer pelas pessoas que se dão ao estudo das sciencias physicas, principalmente quando applicadas ás artes e industrias.

Medico pernambucano. — Chegou ha dias do Rio de Janeiro, onde no fim do anno passado recebeu o grão de doutor em sciencias medicas, após uma brilhante defeza de theses, o Sr. Dr. Augusto Coelho Leite, nosso comprovinciano, moço intelligente e trabalhador, que desde o inicio nos seus estudos foi assiduo nos hospitaes e casas de saude, onde adquerio pela pratica bons conhecimentos de cirurgia.

O Dr. Coelho Leite pretende demorar-se alguns mezes em Pernambuco, e está residindo na rua de Paysandú n. 15.

Comprimentamol-o.

A Estação (*La Saison*).—Veio-nos da corte, hontem, o n. 23, de 15 de dezembro findo, desta revista de modas.

Em transito. – O paquete *Orenoque* levou hontem para a Europa 168 passageiros, sendo 4 tomados em Pernambuco.

— O *Patagonia* levou para o sul 307 passageiros, sendo 14 tomados em Pernambuco.

— O *Guadiana* levou para o sul 47 passageiros, sendo 1 tomado em Pernambuco.

Dinheiro. – O paquete *Ceará* levou para:

Rio Grande do Norte	10:000$000
Ceará	15:552$690
Maranhão	600$000
Pará	600$000

— O paquete *Guadiana* levou para:

Alagoas	110:0[illegible]$000

Vá Sahindo—E' o titulo de uma polka de Ciarline Ciro, recentemente editada pelo Sr. A. José de Azevedo, com loja de musicas á rua do Barão da Victoria n. 13, onde está a venda á 1$ cada exemplar.

Lanterna Magica—Distribuio-se hontem o n. 107 deste periodico livre e humoristico.

Reuniões sociaes. — Ha amanhã as seguintes:

Do *Instituto Archeologico*, ao meio dia, na respectiva séde.

Do *Segredo e Amor da Ordem*, ás 6 1/2 horas da tarde, no lugar do costume, para eleição.

Da *Irmandade da Conceição dos Militares*, ás 6 horas da tarde, para eleição.

Do *Club Apollineo*, sessão de assembléa geral.

Embarque. — A' bordo do paquete inglez *Guadiana*, seguio hontem para a côrte o Sr. Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo. Os seus amigos e correligionarios foram acompanhal-o até o caes do embarque, com musica e foguetes.

Pagatonia e Guadiana. — Largaram hontem para o sul do imperio estes dous paquetes inglezes, um do Pacifico, outro da Mala Real.

Gymnasio Pernambucano. — O curso scientifico e litterario deste estabelecimento de instrucção secundaria abre-se no dia 3 de fevereiro proximo, na fórma do respectivo regulamento.

Algodão Sea Island. — Publicou hontem o *Jornal do Recife*, o seguinte:

« O incansavel propugnador da agricultura nesta provincia, Sr. João Fernandes Lopes, distribuio ha tempos, a pedido do Sr. Antonio Pereira da Cunha, sementes, mandadas buscar por este nos Estados Unidos, do algodoeiro conhecido com o nome de *Sea Island*, cujo producto é muito apreciado nos paizes manufactureiros, pelas suas boas qualidades.

« Diversos agricultores tiveram dessas sementes, mas parece que pouco valor deram-lhe, de sorte que nenhum se aproveitou do beneficio que gratuitamente lhes foi proporcionado.

« De um punhado de sementes com que ficara, semeou o Sr. João Fernandes algumas na sua chacara, tendo o prazer de ver todas ellas germinarem, crescerem os arbustos e produzirem.

« Da pequena colheita que fez, enviou parte á uma casa commercial de Manchester, como amostra, afim de ser submettida á apreciação dos entendedores e compradores.

« Aquelle seu correspondente acaba de lhe escrever, dizendo a respeito:

« Immediatamente foi a amostra que nos remetteu posta nas mãos dos diversos correctores em Liverpool, de maior experiencia neste ramo de negocio, com o resultado que agora podemos submetter-lhe a seguinte avaliação.

« A côr é boa, a fibra fina e longa, mas faltando em firmeza, valor aproximadamente de 15 dinheiros por libra. »

« Ora, valendo o algodão que exportamos apenas 9 dinheiros, é facil conceber-se quanto lucrariam os lavradores si tivessem cultivado aquella especie.

« Praticaram um erro, que ainda podem reparar, porque todo o tempo é tempo de corrigir-se um engano e abandonar-se a rotinas. »

Os Fantoches de Madame Diabo. — Para a respectiva agencia á rua do Barão da Victoria n. 9, chegaram os fasciculos ns. 59, 60 e 61 deste romance, illustrado com diversas estampas coloridas.

Garanhuns — Desta cidade escreve-nos em 15 do corrente o nosso correspondente a seguinte carta:

« Hoje que o anno de 1884 está morto e sepultado na voragem eterna do passado, e o anno novo começa promettendo a todos melhores dias, cheios de ventura e de esperança, vimos incetar o novo anno de nossa existencia nas paginas deste *Diario*, noticiando-lhes as ultimas occurrencias desta cidade, entregue actualmente á mercê de criminosos, apezar dos longos clamores da parte sensata da população, que em balde parece solicitará providencias para os escandalosos ataques feitos ultimamente aos possuidores de cavallos, e residentes na cidade e nos seus arrabaldes.

« Mais adiante nos occuparemos destes factos.

« Como é do estylo principiamos comprimentando a digna redacção do *Diario*, desejando aos seus illustrados proprietarios que tivessem tido boas festas e melhores entradas do anno novo.

« Com grande pompa celebrou-se no dia 1º do corrente a festa do glorioso Santo Antonio, com uma missa cantada, prégando ao Evangelho o nosso illustrado vigario, que em um bonito sermão fez o panegyrico do glorioso padroeiro desta freguezia.

« A' tarde houve cavalhadas e outros entretenimentos proprios do dia, sahindo ás 5 horas em procissão o veneravel santo acompanhado por multidão enorme de povo.

« Prestou a guarda de honra a força de policia aqui destacada sob o commando do capitão José Geraldo de Lima.

« A' noite, findas a ladainha, a exposição e benção do S. S. Sacramento, queimou-se um lindo e variado fogo artificial preparado pelo intelligente artista Luiz de Barros Pereira Rego.

« Reunio-se no dia 7 a nossa edilidade para o fim unico de eleger o seu presidente e vice-presidente; sendo eleito para o primeiro lugar o Sr. tenente José de Barros Silva, (C. e para o segundo o Sr. Pedro do Rego Chaves Peixoto (L.)

« Foi preso ultimamente por um inspector de policia da Lagoa do Emygdio, o celebre bandido Julião Teixeira dos Santos, pronunciado nesta comarca em crime de morte e denunciado já em outro crime igual.

« E' digno de elogio o inspector que effectuou essa importante diligencia, attendendo-se á escandalosa protecção de que gozava aquelle bandido. D'aqui enviamos os nossos louvores ao digno inspector, cujo nome ignoramos.

« Tendo ultimamente apparecido aqui alguns casos de bexigas, o Sr. capitão João Frederico do Rego Vasconcellos offereceu-se do Exm. Sr. presidente da provincia para vaccinar o povo gratuitamente, e sendo aceito o seu humanitario offerecimento, o Sr. Vasconcellos está vaccinando actualmente, para o que recebeu optimos tubos vaccinicos.

« Reunio-se no dia 13 a junta de classificação de escravos, que teem de ser libertados pelo fundo de emancipação, sob a presidencia do Sr. tenente José de Barros Silva, servindo de promotor *ad hoc* o Sr. Bellarmino da Costa Dourado, e o collector interino Cesario de Godoy.

« A junta, em vista das recommendações do Exm. Sr. presidente da provincia, que mandou proceder á nova classificação por ter sido feita irregularmente a primeira, classificou seis escravos, deixando de aproveitar a importancia de 336$085 que sobrou da verba destinada a este municipio, por não haver mais escravos apresentados.

« Os preços em que foram arbitrados pela junta os escravos classificados foram muito regulares; agora cumpre que no processo das avaliacões que teem de ser feitas perante o juizo municipal, não haja abuso, como se tem dado nos annos anteriores.

« Tem-se desenvolvido ultimamente nesta cidade uma nova forma de furtar cavallos. O caso é novo e o systema é dos mais aperfeiçoados.

« Tres casos vamos registrar, e que se deram nesta cidade dentro de pequeno espaço de um mez.

« O Sr. Antonio Athanasio vindo passar a festa aqui, quando teve de retirar-se soube que os seus cavallos haviam desapparecido com a noite.

« Pôz-se o homem a pensar e afinal mandou offerecer trinta mil réis a um Sr. *Noca* para fazer o *milagre* de apparecerem os seus cavallos.

« A cousa não se demorou: ás 10 horas da manhã do dia seguinte o Sr. Athanasio *achou* os seus cavallos, que pastavam nos arredores desta cidade!

« O Sr. Antonio Maria de Figueiredo tambem tinha o seu *Rocinante*. Em um bello dia deste mez o *bicho fugio* e por mais cuidado que tivesse o Sr. Figueiredo, o animal não appareceu. Lembrou-se o Sr. Figueiredo, como o Sr. Athanasio, de mandar offerecer 20$000 *ao cujo* para que o seu cavallo apparecesse... e o milagre fez-se!!..

« Ainda o Sr. Julio Brasileiro vio desapparecer o seu cavallo neste mez. Tudo tem empregado e o cavallo nada de ser encontrado! Hoje tambem o Sr. Brasileiro foi fazer a sua promessa e é possivel que seja bem succedido.

« Isto é inacreditavel, mas infelizmente é verdade.

« Este Sr. *Noca* acha-se pronunciado aqui no art. 205, e apezar disto aqui mesmo andava publicamente na festa, cantando e tocando nos botequins que havia no pateo da igreja.

« No dia 9 do corrente Francisco Joaquim de Azevedo soffreu um tiro de emboscada disparado por Felippe Ferreira, que refugiou-se nesta cidade em casa de parentes seus, segundo dizem. A policia não deu accordo de si.

« Antonio Pantaleão, soldado de policia, matou um pobre homem aqui publicamente e eil-o que anda na cidade e seus arredores sem o minimo receio de ser preso!

« E como só a policia é que tem o direito de abrir inqueritos, de prender e reconhecer criminosos, entendemos que ella jamais fará a luz nesse mysterioso negocio de cavallos furtados.....

« Veja-se agora o reverso da medalha.

« O Sr. Simplicio da Cunha Albuquerque, que em companhia do 5º annista de direito Joaquim Alves de Souza Carvalho, veio a esta cidade pas- [illegible] de policia, que [illegible] responder-lhe a umas tantas perguntas [illegible], acompanhado de duas praças e armado de pistola, pretendeu prendel-o sob futeis pretextos. Não levou o seu acto a effeito a pedido de algumas pessoas que se achavam presentes e lhe fizeram ver o resultado da violencia que ia praticar.

« Eis um facto que vem pôr bem patente quanto erradamente andam as cousas aqui.

« O commercio prepara-se para festejar ao martyr S. Sebastião no dia 2 de fevereiro vindouro.

« Choveu hontem muito ao sul desta cidade.

« Aqui, porém, as chuvas foram insignificantes. »

Loteria da côrte: = Eis a lista dos maiores premios da (169 A) loteria, 1.ª parte da 217.ª concedida para o Monte Pio dos Servidores do Estado, extrahida a 10 do corrente:

NUMEROS	PREMIOS
6795	30:000$000
4478	10:000$000
5138	4:000$000
6818	2:000$000
1849	1:000$000
5178	1:000$000
5284	1:000$000
5546	1:000$000
5837	1:000$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

621	1967	3640	4854	6058
1309	3125	4007	5089	6954

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

204	1159	2225	3704	5459	6373
464	1354	3314	4026	5461	6623
937	2053	3516	4360	6353	6834

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

315	2235	3548	4942	6092	6875
474	2477	3896	5020	6221	6906
536	2705	4113	5070	6342	
546	2795	4253	5345	6409	
555	3210	4719	5522	6605	
1768	3341	4904	6049	6788	

6874 . . . . 50$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

7	976	2104	3514	4567	5784
8	2035	2157	3533	4718	5831
52	1045	2184	3573	4736	5842
108	1056	2185	3611	4815	5896
124	1095	2278	3648	4879	5977
129	1114	2316	3713	4884	5996
289	1237	2333	3721	4958	6102
308	1281	2397	3741	4993	6318
332	1293	2421	3783	5102	6523
373	1349	2554	3789	5125	6538
397	1515	2578	3824	5190	6603
467	1528	2604	3998	5201	6619
496	1552	2624	4248	5266	6646
552	1607	2651	4297	5275	6757
578	1617	2860	4384	5334	6792
625	1624	2959	4406	5421	6903
578	1642	3036	4427	5608	6905
709	1830	3105	4471	5609	6934
730	1869	3256	4489	5620	6983
788	1903	3408	4510	5635	6998
954	1944	3458	4539	5645	
968	2087	3488	4555	5652	

Loteria da provincia do Rio de Janeiro: = Eis os nu[illegible] s mais premiados da (349 B) loteria, 2.ª [illegible] da 29.ª em beneficio da Instrucção Pub. extrahida a 14 do corrente:

NUMEROS DOS PREMIOS DE 20:000$ A 1:000$

Numeros	Premios
951	20:000$000
6338	10:000$000
4366	4:000$000
2665	2:000$000
3833	2:000$000
3498	1:000$000
3887	1:000$000
6499	1:000$000
5266	1:000$000
6813	1:000$000
950 . Appr.	1:000$000
952 . Appr.	1:000$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

254	1466	3599	6337 Appr.
257	2214	3852	6339 Appr.
493	2334	5477	
738	2600	6113	
773	3289	6594	

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

532	1541	3251	3824	5572	6026
982	1897	3503	3596	5835	6486
1057	1958	3522	4696	5892	6587
1129	2889	3747	4769	5892	6915
1389	3042	3794	5570	5983	6982

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

349	1562	2890	4189	5641	6568
445	1720	3110	4231	5680	6608
457	1818	3175	4532	5696	6622
647	1875	3264	5073	6145	6739
699	2030	3377	5114	6231	6864
769	2300	3399	5320	6282	
911	1519	3517	5411	6509	
1408	2568	4005	5510	6565	

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

40	1182	2136	3851	4997	6142
115	1213	2295	3933	5131	6179
147	1231	2337	4048	5149	6222
179	1236	2364	4052	5195	6240
221	1174	2452	4101	5268	6257
235	1319	2470	4279	5355	6602
331	1526	2539	4414	5404	6674
410	1708	2683	4423	5452	6778
429	1774	2695	4559	5521	6787
434	1801	2758	4577	5540	6967
442	1829	3031	4644	5645	
583	1880	3098	4681	5737	
625	1915	3214	4713	5791	
673	1920	3230	4727	5949	
678	1984	3356	4763	5987	
718	2006	3626	4777	6013	
1004	2048	3632	4807	6076	
1092	2089	3708	4881	6139	

A epidemia do cholera em 1884. — Lemos na *Revista de Medicina*, de Paris, de 25 de dezembro findo, no resumo da sessão de 2 d'esse mez na Academia Imperial de Medicina:

« O Sr. Dujardin-Beaumetz lê a estatistica da ultima epidemia de cholera, e por ella se vê que a epidemia foi benigna, e a porcentagem mostra que a mortalidade diminue a cada nova epidemia. Por exemplo, essa mortalidade que foi de 234,16 por 10,000 habitantes em 1832, foi só de 4,07 n'este anno.

« O Sr. Hardy toma a palavra e diz com toda a razão que a epidemia de 1884 transtornou todas as idéas anteriores sobre o cholera. O que se deverá pensar a respeito da contagião e da propagação da molestia por meio das aguas potaveis, quando o cholera arrebentou bruscamente em differentes bairros de Paris, sem que n'elles houvesse predisposição declarada?

« O Sr. Hardy não deixou de reprehender a administração que praticou actos excellentes, porém [illegible] o publico com seus artigos pela maior parte [illegible]. »

Leilões — Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Silveira, as 10 1/2 horas, na praça do Conde d'Eu n. 28, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Coronel Sussuna n. 15, da fabrica de ciharros ahi existente.

— Amanhã:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, no armazem alfandegado José Luiz, no Forte do Mattos, de cimento.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 49, de diversas mercadorias.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 55, da tabacaria ahi sita.

— Sexta-feira:

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Rangel n. 41, de um predio.

Missas funebres — Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, da capella do Monteiro, por alma de D. Adelaide Lieutier.

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de A. Maria do Carmo Carneiro da Veiga Pessoa.

— Sexta-feira:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de madame Marie Anna Potelleret; ás 7 horas, na igreja do Rosario de Santo Antonio, por alma de D. Joanna Cesar de Andrade; ás 7 horas na igreja do Espirito Santo, por alma de Francisco Martins Ferreira.

Operações cirurgicas — Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 20 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Posthotomia pelo processo de Ricord reclamada por phymoses e canceros prepucial e da glande, cauterisado esto com o thermo cauterio.

Pelo Dr. Pontual:

Extirpação de um kisto sebaceo da região posterior da côxa esquerda.

Passageiros — Chegados dos portos do sul no vapor francez *Orenoque*:

E. A. Burle, sua senhora, 2 filhos e 1 criado, João Baptista Fragoso, Joaquim Xavier Silveira Junior, S. B. Vieira de Carvalho, A. de Barros M., Cesario Ribeiro, Guilhermino C. Medeiros e F. A. de Lima Filho.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Eduardo Moraes, Antonio José Dias, José Paulo Botelho, Antonio de Almeida e 1 filho, José Miguel, Antonio José, Antonio Fernandes Gayo, Herbert C. Fletcher e sua senhora e frei Bento do Monte Carmello Flores.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Ceará*:

Alfredo Lopes Guimarães, Antonio P. Correia da Silva, Dr. Fabio A. Bayma, sua senhora, 1 filho e 2 criados, Custodio Martins, John Krause, Joaquim Antonio de A. Bastos, sua senhora e 1 criado, Alfredo Barros, Manoel Soares da Silva, Henrique Manoel de Freitas Velloso, José Teixeira, Delfino Antonio, Luiz Francisco de Miranda, Francisco C. de Almeida, sua senhora e 3 filhos, Manoel R. Gomes e sua senhora, Ignacio José Ferreira, Estevão Elisio dos Santos, José Antonio Jacome e Sabino Fracoli.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Guadiana*:

Manoel José Pereira.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Ville de Maceió*:

Miguel Salamero, Pedro Gonçalves de Almeida e Manoel Pinheiro.

Loteria da provincia — Amanhã, 22 corrente, se extrahirá a loteria n. 102, em beneficio da matriz do Triumpho, pelo novo plano approvado, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

3ª grande loteria da côrte de...... 500:000$000 — Com novo plano muito vantajoso.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23, os bilhetes desta loteria.

Grande loteria da côrte — Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará — Esta loteria será extrahida no dia 14 de fevereiro proximo vindouro.

O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga — Esta loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 5 de março proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria — A de n. 170 A, do Rio de Janeiro de 30:000$000 será extrahida hoje 21 de janeiro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000 — A loteria 170 série A, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre hoje 21 de janeiro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da Bahia — Esta loteria, cujo premio grande é 100:000$000, consta que corre impreterivelmente no dia 10 de fevereiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 19 de janeiro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 35 bois, pesando 4,376 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 123 kilos.
Farinha, milho e feijão, 40 cargas.
Fructas diversas, 26 ditas.
Suinos, 5.
Carneiros, 4.

Preços dos dias:

Carne verde a 720, 640, e 480 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400, até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800, e 500 rs. idem.

Foram occupados:

46 talhos de carne verde.
15 ditos de suino.
10 ditos de fressuras.
35 compartimentos de farinha e comidas.
70 idem de legumes.

Deve ter sido arrecadada nestes 2 dias a importancia de 164$360.

Matadouro publico — Foram abatidas no matadouro publico da Cabanga, para consumo do dia 21 do corrente 61 rezes.

Casa de Detenção — Movimento dos presos no dia 19 de janeiro:

Existiam presos 383, entraram 4, sahiram 2, existem 383.

A saber:

Nacionaes 346, mulheres 9, estrangeiros 16, escravos 12. - Total 383.

Arraçoados 354, sendo: bons 340, doentes 14 — Total 355

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Graciano Ferreira de Lima, Pedro Felippe do Rego Barros, Amancio Francisco de Salles e Casemiro de Mello Costa.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 20 DE JANEIRO DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

Jeronymo Norberto Tavares. — Negou-se a ordem, contra os votos dos Srs. desembargadores Alves Ribeiro e conselheiro Queiroz Barros.

José Ignacio de Oliveira. — Exigiram-se novos esclarecimentos do juiz municipal de S. Bento por intermedio do respectivo juiz de direito e do Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

João Francisco de Oliveira. — Prejudicado.

Recursos eleitoraes

Da Parahyba — Recorrente Bernardo Alves de Souza Carvalho, recorrido o juizo. Relator o Sr conselheiro Queiros Barros. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Cabrobó — Recorrente o tenente-coronel José Soares de Mello Avelino, recorrido Domiciano Pastor Ferreira Lima. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. — Deu-se provimento ao recurso para ser desalistado o recorrido contra o voto do Sr. desembargador Buarque Lima.

Da Palmeira dos Indios — Recorrente Domingos Cavalcante de Albuquerque, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. — Negou-se provimento, unanimemente.

Do Brejo da Madre de Deos — Recorrente Francisco Elias Quirino, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Taquaretinga — Recorrente Manoel Thomé de Moura, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Taquaretinga — Recorrente Paulino José Torres, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Do Brejo da Madre de Deos — Recorrente Octaviano de Araujo Albuquerque, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. — Negou-se provimento, unanimemente.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos eleitoraes

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Cimbres — Recorrente André Bezerra do Rego Barros, recorrido Orangel Leopoldo Accioli.

De Atalaia — Recorrente Manoel Antonio Accioli, recorrido o juizo.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

De Cimbres — Recorrente José Gomes dos Santos, recorrido o juizo.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Maceió — Recorrente José Gomes dos Santos, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Cabrobó — Recorrente José Soares de Mello Avelino, recorrido Vicente Soares Cancio de Mello.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Cabrobó — Recorrente José Soares de Mello Avelino, recorrido Aureliano Pereira Brandão.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Cabrobó — Recorrente José Soares de Mello Avelino, recorrido Antonio Felix do Rego Pinto.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Timbaúba — Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Cesar Freire.

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

De Alagôa Grande — Recorrente João Tavares de Mello Cavalcante, recorrido José Rodrigues Cavalcante.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

De Alagôa Grande — Recorrente José Luiz de Oliveira, recorrido o juizo.

Encerrou-se a sessão 45 minutos depois do meio dia.

Junta Commercial da ci[illegible]o Recife

ACTA DA SESSÃO DE 15 DE JANEIRO DE 1885

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados commendador Lopes Machado, Rolim e Beltrão Junior, faltando com participação verbal o Sr. deputado Olinto Bastos.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

Fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Despacho da Presidencia da provincia de 7 do corrente, mandando informar a petição que Santos & C., dirigem ao Ministerio da Agricultura. — A secretaria para os fins convenientes.

Officio de 10 do corrente, da junta dos correctores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 5 á 10 do presente mez. — Para o archivo.

Officio de 8 do corrente, do commendador José Antonio Pinto, em resposta ao que se lhe dirigio em data de ... — Seja archivado.

Distribuiram-se á rubrica os seguintes livros: Diario de Wilson Sons & C., diario e copiador de Raphael A. Vaz e Silva, ditos de Siqueira Ferraz & C., ditos de Antonio Pinto da Silva & C., ditos de Barbosa Lima & C., diario de Amaral Primo & C.

DESPACHOS

Mappas:

Dos armazens alfandegados da Companhia Pernambucana, ditos do edificio alfandega velha, do trapiche Barbosa, largo da Assembléa e Barão do Livramento. Em cada um destes mappas proferio-se o despacho — Archive se.

Petições:

De Monhard Hubert & C., adiada na sessão de 2 e 8 do corrente, para que sejam archivados os estatutos e Carta Imperial que autorisa a companhia de seguros da Prussia, a estabelecer uma agencia nesta praça. — Em vista do parecer fiscal mantem-se o despacho de 26 de dezembro proximo passado.

De Antonio Fereira Praça, por seu procurador Bernardino Ferreira Praça, para que seja archivado o distracto da firma Bernardino Ferreira Praça & C., ficando o ex socio Bernardino de posse do activo e do estabelecimento de taverna sito á rua da Penha n. 33, e obrigado pelo passivo da extincta sociedade. — Archive-se e entregue-se a procuração mediante recibo.

De Messias Antonio Pereira e Guilherme Porfirio do Carmo, da cidade de Penedo, para igual fim o distracto da firma Messias Antonio Pereira & C. — Satisfaçam o parecer fiscal.

De Pedro da Silva Antunes e um commanditario para que se registre com o segredo recommendado na lei o contracto de sociedade em commandita que celebraram sob a firma de Pedro Antunes & C., com o capital e fundo em commandita de ... 10:000$000, para o commercio de miudezas nesta praça no estabelecimento denominado — Nova Esperança. — Registre-se com o segredo recommendado na lei.

Dos mesmos, para que se registre a nomeação de seu caixeiro Lourenço Celestino Mamede de Almeida. — Seja registrada.

De Azevedo & C., para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Joaquim da Costa Dourado Filho e se registre a de seu caixeiro Marcolino Antonio Alves de Brito. — Deferida nos termos do parecer fiscal.

De Santos Selva & C., idem, baixa de Francisco Pereira Bastos e se registre a nomeação de Antonio de Souza e Sá. — Como pedem de conformidade com o parecer fiscal.

De Almeida Duarte & C., idem, baixa no excaixeiro Ismael Cesar Duarte Ribeiro. — Dê se a baixa pedida.

De José Gonçalves de Oliveira Muniz & C., idem, baixa de João Bezerra de Albuquerque e registro da nomeação de Antonio Baptista de Oliveira Campos. — Como pedem.

De Domingues José Antunes Guimarães, baixa no seu ex-caixeiro Alfredo Vieira. — Como requer.

A's 11 horas e 1/2 da manhã o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão por não haver mais nada á despachar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDC

A policia da Varzea

I

Na parte official do *Diario* de domingo, 18 do corrente, diz o Dr. chefe de policia ter-lhe communicado o subdelegado da Varzea que « ás 9 horas da noite de 15 do corrente, o crioulo Manoel Francisco Clemente, conhecido por Manoel Barbalho, *ao passar pela estrada denominada S. João* fôra preso por pessoas que fazem a ronda alli, de ordem do Barão de Muribeca; que preso Manoel Francisco, foi conduzido áquelle engenho e *ameaçado de ser espancado*; que *tentando fugir* recebeu um tiro que o ferio gravemente na perna direita; que, dirigindo-se, elle, subdelegado, ao referido engenho, encontrou o offendido sobre o ladrilho de um dos quartos da senzala, sem ter recebido tratamento algum; pelo que, *procedendo a auto de perguntas que confirma o que fica exposto*, fêl-o recolher ao hospital Pedro II e *prosegue no inquerito*. »

Esta communicação do subdelegado da Varzea é inexacta e visivelmente omissa.

Não é exacto que procedesse o subdelegado a auto de perguntas ao offendido, ou a outra qualquer pessoa, que *confirmasse o expendido* em sua participação.

O Exm. Sr. Barão de Muribeca estava agasalhado e a dormir quando foi despertado, as 11 horas da noite, e informado do caso, que se dera poucos momentos antes.

Não havendo alli profissional para tratar do ferido, mandou recolhel-o a um quarto, recommendando-o ao enfermeiro de sua fabrica, que lhe informou nada poder fazer, por lhe parecer indispensavel a amputação; e ao amanhecer, communicou o facto ao subdelegado, a quem *forneceu conducção* para ir tomar conhecimento d'elle.

Comparecendo esta autoridade, limitou-se a pedir ao Exm. Barão de Muribeca, *no que foi promptamente servido*, que mandasse conduzir o ferido para esta cidade, a fim de tratar-se no hospital Pedro II, visto não haver alli pessoa habilitada para fazer o curativo, nem ter o ferido domicilio conhecido, e a recommendar ás pessoas que faziam parte da ronda e as que chegaram, logo depois do facto, ao lugar do conflicto, que comparecessem no dia seguinte (sabbado 17), ás 10 horas da manhã, na casa de sua residencia, em Caxangá, *para se iniciar o inquerito*.

Não é exacto que Manoel Francisco fosse preso, ao passar pela estrada denominada de S. João, e que fosse ferido, quando fugia a ameaça de ser espancado. Nem podia o subdelegado dizer que fez auto de perguntas, que *confirmasse a verdade de sua communicação*; porque sendo datada de 17 a parte official do Dr. chefe de policia, e publicada no *Diario* de 18, não tinha ainda o subdelegado, na data de sua communicação, *procedido a um só auto de perguntas, nem a qualquer outra diligencia inquiritoria*; pois o inquerito só teve principio as 2 e 1/2 horas da tarde, achando-se todas as testemunhas presentes desde as 10 da manhã, e suspendeu-se as 5, sendo ouvidas apenas duas testemunhas, depois do que foram duas outras despedidas, para voltarem quando de novo fossem chamadas, *e tres recolhidas presas ao quartel do destacamento, onde deviam ficar incommunicaveis, para deporem no dia seguinte*; mas nem estas nem as outras depozeram no dia seguinte, domingo 18, nem hontem, 19; e ainda se conservam aquellas *presas e incommunicaveis*, entretanto que o subdelegado esteve *inteiramente desoccupado nestes dous dias*.

As duas unicas testemunhas que depuzeram na tarde de 17, e, portanto, *posteriormente á communicação*, longe de confirmarem-na, *a contrariam*; pois relatam o facto *circumstanciadamente e de modo differente*.

Deixando para outra vez o lugar a apreciação que merece o modo porque se está fazendo o inquerito, ou, para melhor dizer, porque *não se prosegue no inquerito*, limitando nos, por agora, a restabelecer a verdade *essencialmente adulterada* na communicação official do subdelegado.

Manoel Francisco, conhecido por Manoel do Barbalho, ou Manoel Zambeta, não tem domicilio conhecido. Pouco antes da eleição, appareceu elle no engenho S. João, offerecendo-se para trabalhar de aluguel, sendo, pouco depois, despedido, por ser homem rixoso e de máo procedimento, e por desconfiar o proprietario que elle fosse escravo fugido.

No dia da eleição fez elle parte dos *bravi* que sahiram da Varzea e foram ao engenho S. João insurreicionar os escravos, arrombar portas, conduzir os escravos em trem expresso, etc, etc.

Ultimamente começaram a apparecer, nas immediações dos edificios do engenho, vultos suspeitos, e a par dos furtos e latrocinios costumados, iam desapparecendo alguns escravos.

Os patriotas querem fazer a retalho o que não poderam fazer em grosso no dia 1 de dezembro.

Ao anoitecer do domingo anterior foi aggredida por pessoas suspeitas um carro em que sahia do engenho S. João para um engenho vizinho uma familia de parentes do Exm. Sr. Barão de Muribeca.

Na manhã do dia seguinte foi assaltada a casa do septuagenario Francisco Duarte, morador do engenho vizinho, por uma quadrilha, que lhe roubou diversos objectos de ouro, intimando-o a quadrilha que lhe entregasse 300$000 em dinheiro que havia recebido poucos dias antes, segundo as informações que tivera de *seus apontadores*.

Os salteadores da Varzea já tem *policia organisada, e com apontadores!* E este facto passou desapercebido, como teem passado outros.

Manoel Francisco não passava pela estrada denominada S. João, como *ingenuamente* se disse na communicação official do subdelegado. Elle dirigia-se para o engenho, depois das 10 horas da noite, quando foi encontrado pela ronda que faziam cinco moradores, nas proximidades da porteira do engenho, na companhia do escravo Paulino, empregado na estribaria.

Inquerido pelo fim que alli o levava, respondeu que ia cobrar 1$000 que lhe devia um escravo e tratar de um negocio com Paulino, recusando, forem tenazmente dizer *qual fosse esse negocio*.

Conduzido pela ronda para ser apresentado ao Exm. Barão de Muribeca, que se achava agazalhado; quando se achava proximo aos edificios do engenho arrancou de uma faca, que trazia occulta, e aggredio a um dos da ronda, procurando tomar-lhe uma espingarda que este trazia e lhe fôra entregue por seu companheiro de nome Francisco Antonio, que levava o mesmo Manoel pelo cós.

Não tendo conseguido apoderar-se da arma por ter-lhe dado Francisco Antonio uma cacetada, voltou-se para este e procurava tenazmente apunhalal-o, quando recebeu de um outro o tiro que o ferio na perna.

E' esta a verdade. O subdelegado não podia ter ouvido senão isso que verbalmente foi-lhe referido pelas pessoas presentes e pelas que compareceram em seguida ao facto.

Em que se fundou, pois, para dizer que ia Manoel Francisco fugindo, para não ser espancado, quando foi ferido?

Podia S. S. ignorar os precedentes deste homem? Ignorava que elle dirigia-se para o engenho a pretexto de negocios occultos com escravos e não passava simplesmente pela estrada?

Não ficou S. S. de posse da faca de Manoel Francisco, que lhe foi entregue pelo administrador do engenho?

Ignora S. S. que no engenho do Exm. Sr. Barão de Muribeca nunca se espancou, nem se mandou espancar a ninguem?

Ignora que em seguida a esta ultima passagem de Manoel Francisco pelo engenho, desappareceram mais cinco escravos, entre os quaes o que foi encontrado na sua companhia?

E como occulta todas estas circumstancias e inverte factos sabidos em uma communicação official, dirigida ao seu chefe, na qual dizia ser S. S. nimiamente escrupuloso e, sobretudo exacto?

Em vista do que fica exposto, será preciso que chamemos a attenção das autoridades superiores e lhes digamos que a freguezia da Varzea voltou ao estado anterior.

E' possivel que isso continúe?

Respondam os homens de criterio.

Recife, 20 de janeiro de 1885.

Civis.

Ao publico

Os abaixo assignados, proprietarios da lytographia sita a rua Duque de Caxias n. 35, tendo passado pela grave decepção de ser seu estabelecimento e a casa de um dos socios no Porto da Madeira, em Beberibe, varejado minuciosamente pela autoridade policial, pela falsa supposição de haverem elles fabricado bilhetes falsos da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife á Olinda, veem patentear ao publico que não foi encontrado o menor indicio da calumnia que gratuitamente algum desaffecto levou ao conhecimento da policia, a qual immediatamente diligenciou saber do facto que nenhum conceito mereceu, por isso que estava muito áquem de nosso caracter e dignidade.

Não queremos com o presente fazer alarde de nossos sentimentos e brios, queremos apenas fazer conhecido o assalto vil de que fomos victimas, como o faremos com a certidão que requeremos dos respectivos termos de busca, e que apenas prompta será publicada.

Recife, 20 de janeiro de 1885.

Raposo & Roma.

A juventude perpetua é impossivel,

porém o cabello póde-se conservar em sua formosura original e sem mudar de côr, desde a infancia até a velhice, mediante o uso constante do *Tonico Oriental*, esse admiravel e famoso vigorador vegetal.

Ainda mais! Quando, por motivos de descuido, enfermidade, ou falta de vigor natural no craneo, as fibras são debeis e ralas, e corre perigo imminente de se ficar calvo de um todo; póde-se estimular e obter uma esplendida cabelladura mediante o uso persistente deste regenerador liquido.

Nos climas calidos, onde a transpiração profusa só faz debilitar as forças do craneo, supprimindo as suas propriedades vitaes, o *Tonico Oriental*, é um indispensavel e absoluto requisito do toucador, que, tanto na America do Sul, como nas Antilhas, lhe tem grangeado tão grande fama, tão vasta popularidade!

Apuração do 3º districto

Acaba de commetter se mais uma fraude contra os meus amigos politicos. Na apuração do 3º districto foi exhibida uma acta da eleição de Itamaracá que é incontestavelmente falsa, pois dá um resultado contrario ao que era conhecido e foi publicado pela imprensa sem protesto, nem contestação.

Estive presente á eleição a que em 2º escrutinio proceduu-se nesse collegio, no dia 4 do corrente, e esteve sempre commigo até o momento em que se começou a lavrar a acta o Exm. Sr. Visconde de Guararapes, que junto a mim ouvio a leitura de todas as cedulas, uma por uma, tendo obtido seu genro, o Dr. Arminio 30 votos e o meu amigo Dr. Antonio Correia 28, o que tudo consta de copia competentemente authenticada.

Apparecendo agora uma authentica que dá 58 votos ao Dr. Arminio e dous não apurados, não tendo por esta forma obtido o Dr. Correia nem um só, venho pela imprensa appellar para a lealdade e honra do mesmo Sr. Visconde, pedindo-lhe que declare se é ou não exacto quanto acabo de expor, sendo que seu silencio importará uma affirmativa.

Recife, 20 de janeiro de 1885.

J. Juvencio Ferreira de Aguiar.

A apuração e o Sr. Dr. Adelnio

Confronte o publico a — *narração* — do *Diario* de 18 com as *explicações* — do Sr. Dr. Adelino no *Diario* de hoje, e verá que estas confirmam completamente aquella.

Não houve uma só parte da — narração — que fosse contestada pelo Sr. Dr. Adelino,

Elle confessa a apresentação dos protestos o procedimento insolito do secretario, a desconsideração com que foi tratado pelos — outros membros da junta e por alguns dos seus correligionarios mais exaltados —, o — embaraço em que se vio para tomar uma providencia efficaz —, a sua *fuga* para palacio, o seu regresso (depois de 3 horas de ausencia) ao paço municipal etc.

Tudo isto foi exposto na — narração —. Onde, pois, e por que deixou esta de ser — feita com a desejavel fidelidade — ?

Nada teve o Sr. Dr. Adelino que corrigir na — narração —: esta foi fiel.

O fim, pois, do Sr. Dr. Adelino parece ter sido, não corrigir a narração, maz contestar a — *gazetilha* do *Jornal do Recife* de 18, e estigmatisar o zelo verdadeiramente pharisaico — dos devotados á causa sympathica do Dr. Nabuco.

Se assim foi, o *Jornal do Recife* que disse: — terem sido os protestos regeitados por unanimidade de votos dos membros da junta que desmente a asserção do Sr. Dr. Adelino de haver votado contra a requisição dos protestos.

Si foi aquelle o seu intuito, como parece pela declaração que faz de — haver conseguido que fosse respeitada a sua deliberação, fazendo consignar na acta a apresentação dos protestos e o seu voto contrario a regeição delles —, declaração que não contraria a — narração —, pois nesta se disse — e foi lavrada a acta na fórma accordada, fasendo menção dos protestos —, fique-se sabendo que, como diz o Sr. Dr. Adelino — a junta (em sua ausencia) melhor aconselhada. resolvera que a acta fosse escripta como elle exigia — e assim confirmada a *narração* — quando disse que afinal a negociação produzio o enfranquecimento da ousadia do Dr. Barros Rego —.

Este e os seus companheiros, — despeitados — pelo voto do Sr. Dr. Adelino, que ajustem com elle suas contas, velhas e novas; velhas, porque quatro delles não esquecem que por causa do Sr. Dr. Adelino não poderam dar logo no dia 20 de dezembro um *diploma* ao Sr. Nabuco, — *resolvendo* — elle contra os votos dos 4 que houvesse 2ª eleição; e novas, por que a *vehemencia* — e despeito com que se houveram para com o Sr. Dr. Adelino em — manifestações inexperadas que extremamente o sorprenderam — contrastam com a submissão a vontade delle, contra a qual se haviam insurgido, como se submetteram 4 delles a mesma vontade no dia 20 de dezembro, embora agora as circumstancias não fossem as mesmas, pois então o Sr. Adelino tinha a seu lado chefe de policia, commandante das armas e a força publica a sua disposição, e agora, coitado, estava só, abandonado e exposto as furias de correligionarios — *exaltados* —.

Em todo o caso o que se ficou sabendo pelas *explicações* — do Sr. Dr. Adelino é cousa ainda mais grave da que consto de — *narração* — e que cumpre seja explicada.

Diz elle que — suspendeu os trabalhos emquanto se lavrava a acta — e que — dirigio-se a palacio afim de dar ao Exm. presidente da provincia conhecimento do que se passava —.

O Sr. Dr. Adelino, assim se expressando, não quiz confessar que havia — *fugido* ás continuadas aggressões e ameaças dos seus correligionarios exaltados. Antes assim, porque ao menos apparentou salvar a sua posição de juiz, embora a todos occorra que a presidencia da provincia nada tinha que ver com a apuração e nem portanto com declarar ou não a acta o voto do presidente da junta sobre os protestos apresentados, não obstante saber-se que em materia da apuração o Sr. Dr. Adelino gosta de *consultar* — o Governo.

Mas se occorreu tudo quanto foi referido na *narração* e confirmado pelas *explicações* —, e ainda mais a — suspenção dos trabalhos —, como explicar-se o silencio da acta a respeito de todos estes factos?

Leia-se a acta, e ver-se-ha que guarda ella completo silencio, nem ao menos refere a — *suspensão dos trabalhos* — quando a lei é expressa em mandar que na acta de apuração se faça menção das occurrencias que se derem durante os trabalhos da apuração (art. 161 do regulamento eleitoral.)

Se o Dr. Adelino, sem — ostentar valentia —, conseguio que o secretario afinal escrevesse a acta como elle exigia (e foi escripta, suspensos os trabalhos e na ausencia do Sr. Dr. Adelino!) não teve força para fazel-o cumprir o dever de mencionar nella a suspensão dos trabalhos, o motivo porque foram elles suspensos, a retirada do Sr. Dr. Adelino a palacio e o seu regresso, e assignou a acta!

E' verdade que o Sr. Dr. Adelino diz que não gosta de — promover desordens; — naturalmente as promoveria se exigisse do seu secretario que declarasse na acta tão importantes occurrencias.

Acredite, porém, que aos — seus adversarios — não seriam agradaveis nem mes-

mo as —desordens— que o cumprimento do seu dever de juiz occasionasse: tem a prova, ainda muito recente, no modo digno e respeitoso porque os mesarios conservadores o trataram no dia 20 de dezembro.

—

Villa de Sant'Anna de Mattos no Rio Grande do Norte

Teve lugar no dia 20 do corrente na cidade do Assú a reunião da junta apuradora que devia expedir diploma ao deputado eleito por este districto.

O presidente da provincia, certo de que o candidato conservador padre João Manoel de Carvalho, obtivera a maioria absoluta de 2 votos sob o quociente legal, procurou por intermedio de seus agentes, inutilisar essa maioria e expedir diploma ao candidato official derrotado.

Para a execução do plano, S. Exc. que interveio no pleito tão desbragadamente, como o *temerario* Carlos do Ceará, concentrou n'aquella cidade todas as forças estacionadas no interior da provincia em numero superior a quarenta praças sob o commando de dois alferes, chegando dois dias antes da apuração o Dr. chefe de policia, acompanhado do celeberrimo José Bernardo de Medeiros.

S. Exc., unido ao 1º vice-presidente da provincia, forgicou uma portaria com data de 26 de setembro, extinguindo as secções da Victoria e Luiz Gomes, parochia de Páo dos Ferros; mas não se apercebeu, *como marinheiro de primeira viagem*, que mui posteriormente á data dessa clandestina portaria expedira communicações áquellas secções para ter lugar em 16 de dezembro a eleição de um vereador de camara; que nenhuma autoridade d'aquella comarca recebera communicação dessa extincção; que tal portaria nunca fôra publicada no orgão official; e que o juiz de direito interino presidente da junta, insciente do sordido plano, de ultima hora officiara convidando aos juizes de paz das secções *extinctas* afim de comparecerem á apuração.

Compuzeram a junta 17 juizes de paz; e logo que chegou o presidente desta para dar começo aos trabalhos, cercou o Dr. chefe de policia o edificio; declarou então o mesmo juiz—ter recebido do presidente da provincia a mencionada portaria e não admittia, fossem apuradas as authenticas das secções correspondentes!

O juiz de paz da secção de Luiz Gomes, tomando a palavra fez sentir que a portaria em questão era desconhecida n'aquella localidade e ao presidente da junta não assistia competencia para annullar collegios e muito menos deliberar exclusivamente sobre o assumpto: foi-lhe tolhida a palavra sob o estulto fundamento de ser questão de direito; e, lançando mão o presidente da junta das referidas authenticas, occultou-as na algibeira, mandando proseguir nos trabalhos.

Por semelhante abuso dez juizes de paz protestaram e levantaram-se immediatamente, e elaborado o protesto por todos assignado, narrando as violencias commettidas, deram como diplomado ao illustre candidato padre João Manoel de Carvalho.

O juiz de direito interino, depois do occorrido, recolheu-se com os 7 juizes restantes a uma casa particular e procedeu á apuração, da qual resultou a annullação de dois collegios e conseguinte maioria de seis votos ao candidato official derrotado, Dr. José Moreira Brandão Castello Branco.

Eis a que se reduz a decantada reforma eleitoral dos homens pregoeiros da liberdade e a imparcialidade do conselheiro Dantas garantida ao paiz!

Tartufos.

—

Reminiscencias cholericas

Quia, regina, jubes
renovare dolorem?

In illo tempore erat mulier quœ contradicebat semper maritum suam.

In une die erant parati ambo,—ad assistore baptisatum.

Et quando montati erant, maritus, qui tocavat ra becam, istam capebat cum manse dextra, ut mulier sua non habesset incommoditatem portando pêsor.

Mulier autem quœ non perdevat occasionem maritum raviscendi marito fallavit furiosa! Dona mihi rabecam, volo portare eam. Maritus autem acostumatus patientiam ergotare, respondit. Qua, doratœ Mulier, volis cavallum assustare, et caire abaixo? Mulier irata: volo, volo, in vite domine. Maritus qui cognescebat iracundio sum genium mulieris suœ, vendidit rabécam; et quan di chegati erant in beira de rio, cavallus espantatus est et mulier tombata est in medio aquœ. Maritus autem qui cansatus erat, soffrendi tantum, quando vidit mulierem submersam, prendidir directionem originis fluminensis et dedit tempus ut illa descenderet bene abaixo. Amicus qui passavat encontravit maritum pensativum et demonstrando procurare quœdam cousam. Quid quœr vi, amicus meus? Mulierem meam, dixit maritus lastimosus, quœ ceciderat in medio rio, in momento de passare super petras, cavallus escorregavit et mulier fuisse!

Diavolus! Inversa est natura! Aqua descendit per alteros. A perte tua mulier montat correntesam?

Maritus soluçando respondit: Mulier, quœ tanto amabam, erat semper inversum especies humanœ. Illa in fine devebat montare correnteram et non descendere.

Sicut cholera est.

Seraf.

—

Aula particular de primeiras lettras

Antonio Cesario Moreira Dias Junior tem aberto, á rua das Nymphas n. 2, uma aula de primeiras lettras que comoçrá a funccionar no dia 8 do mez de janeiro vindouro.

Illms. Srs. presidente e membros da junta apuradora

Os abaixo assignados, eleitores da parochia de Afogados, protestam contra a eleição procedida no dia 9 do corrente, e cuja apuração Vv. Ss. tratam hoje de fazer.

Procedida a eleição no dia 1º de dezembro foi feita á 20 do mesmo mez a apuração, verificando-se ter obtido maioria absoluta o candidato Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, a quem pela maioria da junta apuradora foi expedido o diploma de deputado pelo 1º districto.

Terminado assim o processo eleitoral não se comprehende que o presidente da junta mandasse proceder a segunda eleição, não respeitando o voto da maioria da junta exorbitando das suas attribuições.

O facto, porém, é que resolveo elle que se procedesse no dia 9 do corrente a 2ª eleição e neste sentido expedio aviso aos juizes de paz presidente das mesas eleitoraes, e apesar da duvida que em officio estes lhe propuzeram, insistio em sua deliberação, pelo que não só elles obstiveram-se de fazer convocação dos eleitores para um acto nullo como não compareceram ás respectivas assembléas eleitoraes no dia 9 em que esse acto teve lugar, tendo procedimento identico os respectivos mesarios e a maioria do corpo eleitoral desta parochia correndo assim completamente abandonada e nulla a eleição e sem fiscalisação.

Bastaria isto para mostrar a nullidade da eleição arbitrariamente resolvida e feita sómente para o fim de conferir ao candidato derrotado no 1º escrutinio um diploma.

Acresce que além das irregularidades com que foram no dia 9 do corrente recompostas as mesas eleitoraes no 1º e 3º districtos e com que correu o processo eleitoral em todos os quatro districtos, as convocações foram feitas no 2º e 4º por supplentes de juizes de paz, sendo a mesa d'aquella presidida pelo 2º immediato em votos ao juizes de paz e o deste pelo 4º immediato. Tão manifesta nullidade consta das proprias actas, sendo portanto radicalmente nullas as eleições procedidas nesses dous districtos de paz quando já não o fossem pelas razões expostas com relação aos demais.

Consta que no 4º districto policial (Bôa Viagem) não comparecendo nenhum dos quatro juizes de paz e nem nenhum dos tres primeiros immediatos, o 4º immediato não só fez a convocação como presidio a mesa eleitoral, perante a qual se diz feita a eleição chamando para completar essa nulla mesa quatro eleitores.

Consta tambem que no 2º districto de paz (Remedios) não compareceu nenhum dos juizes de paz e nem o 1º immediato; foi a convocação feita pelo 2º immediato, que presidio a mesa, completando esta com o 3º e 4º immediatos e com 2 eleitores.

São portanto duas mesas irregularmente organisadas e portanto nullas as eleições perante ellas procedidas.

A tudo isto acresce que apesar de abandonada a eleição houve emprego de força publica, apparecendo mais de 100 praças de linha, distribuidas pelas 3 primeiras secçõea, e isto sem que as mesas fizessem requisição de força.

Esperam, pois, os abaixo assignados que o presente protesto seja recebido e encaminhado á Camara dos Deputados como representação que a ella fazem contra a nulla eleição do dia 9 do corrente.

Afogados, 17 de janeiro de 1885.

—

Illms. Srs. presidente e membros da junta apuradora

Os abaixo assignados, eleitores da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves vêm perante Vv. Ss. protestar contra a eleição procedida no dia 9 do corrente e cuja apuração Vv. Ss. hoje fazem.

Manifesta é a nullidade da eleição, desde que, como é publico e notorio, fez-se no dia 20 dezembro do anno findo a apuração da eleição procedida no dia 1º do mesmo mez, verificando-se ter obtido maioria absoluta de votos o candidato Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, a quem por isto foi expedido diploma de deputado pelo 1º districto, ficando assim terminado o processo eleitoral, e sendo portanto inexplicavel que o juiz presidente da junta, insurgindo-se contra o voto da maioria da mesma junta e exorbitando das attribuições que a lei eleitoral confere aos presidentes das juntas, resolvesse que se procedesse a segunda eleição no dia 9 do corrente. Contra esta resolução protestou a maioria da mesa e do corpo eleitoral desta parochia, não comparecendo á tomar parte em eleição nulla correndo assim esta abandonada, perante mesa unanime e sem fiscalisação, e ainda assim havendo força publica, postada junto ao edificio em que se diz ter sido feita.

Sendo como é nulla a eleição contra a qual protestam, não menos nulla é a reunião de Vv. Ss. em junta apuradora, facto contra o qual tambem protestam.

Requerem, pois, que Vv. Ss. fazendo na acta dos seus trabalhos menção do presente protesto, o façam seguir para a Camara dos Senhores Deputados afim de ser tomado em consideração.

Recife, 17 de janeiro de 1885.

—

Illms. Srs. presidente e membros da junta apuradora

Os abaixo assignados, eleitores da freguezia de Santo Antonio, vem perante Vv. Ss protestar não só contra a reunião em que se acham como junta apuradora para apurar a eleição procedida no dia 9 do corrente anno como contra essa eleição.

E' publico e notrio que a junta apuradora no dia 20 de dezembro reuniu-se no paço da Camara Municipal onde Vv. Ss. hoje se acham, e fez a apuração da eleição procedida no dia 1º do mesmo mez, verificando-se ter obtido maioria absoluta o candidato Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, a quem foi conferido o diploma de deputado pelo 1º districto.

Assim ficou terminado o processo eleitoral, sendo portanto iexexplicavel que o presidente da junta, exorbitando das suas attribuições, e não respeitando o voto da maioria da junta, resolvesse expedir aviso para segunda eleição no dia 9 do corrente, e hoje trate de apurar essa eleição.

Tudo isto só tem por fim dar um diploma ao candidato derrotado no primeiro escrutinio. E tanto assim é que, apezar de abandonadas as mesas eleitoraes desta parochia pelos membros da opposição, ficando ellas compostas de pessoas dominadas d'aquelle proposito, a força publica appareceu e conservou-se durante o dia 9 nas proximidades dos edificios em que ellas funccionaram e as ruas adjacentes eram percorridas por patrulhas compostas de tropa de linha.

Assim esperam os abaixo assignados que o presante protesto seja recebido como representação que fazem á Camara dos Deputados, sendo a esta encaminhado para que o tome em consideração quando conhecer do diploma que Vv. Ss. vão conferir em virtude da eleição nulla procedida no dia 9 do corrente.

—

Instituto Philomatico

33 RUA DO VISCONDE DE ALBUQUERQUE — 33

Curso de instrucção primaria e secundaria

DIRECTOR

Bacharel Olintho Victor

Internato e externato

As aulas deste estabelecimento de instrucção e educação estarão abertas do dia 7 do corrente em diante.

—

Seminario episcopal de Olinda e Collegio Diocesano

A começar do dia 1º de fevereiro proximo, estará aberta a matricula do curso superior do Seminario de Olinda e a do de preparatorios do Collegio Diocesano; as aulas, porem só começarão a funccionar no dia 3.

As disciplinas de que consta o curso de preparatorios, inclusive a aula primaria, são:

Portuguez, latim, francez, inglez, geographia, historia, arithmetica, geometria, philosophia, rhetorica e musica.

Recebem-se pensionistas e externos. Não serão admittidos á primeira matricula alumnos pensionistas maiores de 14 annos, excepto se vierem determinadamente para a carreira ecclesiastica.

A pensão destes, é de 350$000 pelo anno lectivo (10 mezes), pagos adiantamente em duas prestações de 175$000 cada uma.

Dous irmãos pagarão a annuidade na razão de 30$000 por mez, cada um; sendo tres, um delles pagará metade da pensão mensal de 35$000; sendo quatro, um será gratis.

A joia é de 50$000 por uma só vez, a qual dá direito ao que prescreve o prospecto de 1882, exceptuando se papel, pennas e lapis.

Os externos [illegible] pagarão adiantadamente a quantia de 5$000 por mez, e os da aula primaria, 5$000.

Cada alumno deve ter no Recife ou n'esta cidade de Olinda, um correspondente ou pessoa idonea que se responsabilise pelos pagamentos de suas mensalidades, sem o que não poderá ser conservado no estabelecimento, como determina o prospecto de 1882.

Para informações e esclarecimentos deverão os interessados entender-se directamente com o reitor do estabelecimento.

Seminario de Olinda, 19 de janeiro de 1885.

Conego *Antonio Arcoverde de A. Cavalcante.*

—

A viuva da rua da Assumpção n. 56 pede aos Srs. negociantes e empregados publicos um soccorro pelo amor de Deus para adjutorio de uma casa para morar com 6 filhos, sua mãi e uma irmã, me acho despejada da casa pelo Sr. Joaquim Beltrão filho, que é o fiador e principal pagador ha 4 annos que este Sr. me faz esta caridade e não podendo mais fazer esta esmola porque se acha alcançado e sustenta familia, deixa de ser fiador e não concorre mais com os alugueis da casa, tenho sido citada quatro vezes para sahir da casa por todo este mez, do contrario irei para o meio da rua com as minhas cruzes e os cacos; espero encarecidamente ser attendida pelos senhores a quem eu faço este pedido e que tenha compaixão desta pobre desvalida com seus infelizes seu ter um recurse para a sua morada.

Agradecimento

Antonio Gomes de Mendonça agradece do intimo d'alma a todos aquelles que se dignaram de assistir as missas que mandou resar por alma de seu extremoso pai João Gomes de Mendonça.

= A quem interessar declaramos que, nesta data despedimos o nosso empregado Joaquim Antonio de Araujo. Recife, 12 de janeiro de 85.

Floriano Passo & C.

—

Wiberto Barreto de Mello Rego, retirando-se inesperadamente para a côrte, onde vai residir, e não podendo despedir-se pessoalmente dos seus amigos, o faz por este meio, e offerece seus diminutos prestimos no referido lugar.

—

COLLEGIO
DE
NOSSA S. DA PENHA

Rua do Cabugá ns. 7 e 9 segundos andares

Os trabalhos deste collegio começarão a 12 de janeiro.

As disciplinas ensinadas são: primeiras letras, portuguez, francez, inglez, allemão, geographia, historia, musica, piano, desenho, costuras, bordados, etc.

Admittem-se alumnas internas, meio-pensionistas e externas.

—

Ensino particular

O professor **João Landelino Dornellas Camara** continúa a leccionar, não só em casa de sua residencia, como em casas particulares, ás materias que constituem a instrucção primaria.

Cursos especiaes de Portuguez, Francez, Geographia, e Historia, das 4 as 6 da tarde.

Aula nocturna para os empregados do commercio e outras profissões, incluindo neste ensino, Calygraphia e noções de escripturacão mercantil por partidas dobradas.

A fallar ao mesmo, rua Duque de Caxias n. 79, 2.º andar.

—

Agua thermal Steinquelte, de Burtscheid-aix-la chapelle

Tem as mesmas qualidades therapeuticas das aguas de Selters, Apollinario e outras, excellente nos soffrimentos das membranas mucosas, affecções rheumaticas e artriticas, escrofulas e molestias de glandulas, edemas do figado, soffrimentos do figado causados pela residencia prolongada em climas tropicaes, hemborroides, congestões pulmonares e cerebraes, hypocondria, rheumatismo gottoso, catarrhos de toda a especie, nevralgias, asthma, syphilis e molestias causadas pelo mercu-

rio, assim como se presta para ser bebida pela manhã, quando em consequencia de falta de dieta na vespera appareceram irregularidades na digestão.

Agente geral e depositário
THEO. JUST
17 —Corpo Santo— 17

EDITAES

Edital n. 9

O administrador do consulado provincial faz publico a quem interessar possa, que de accordo com a lei de orçamento em vigor, fica marcado o prazo de 30 dias uteis, contados desta data para, independente de multa, serem recolhidas aos cofres desta repartição as importancias relativas ao 1º semestre do exercicio corrente de 1884-85 dos seguintes impostos provinciaes:

Taxas de repartição

20 0/0 sobre estabelecimentos não comprehendidos no perimetro das taxas de repartição.

1:000$ por casa de garantia de bilhetes.

1:000$ por casa que vender bilhetes de outras provincias.

2$500 por tonelada de alvarenga, e 20$ por escravo empregado no serviço de magarefe ou estivador.

Consulado provincial de pernambuco, 24 de dezembro de 84.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Gymnasio Pernambucano

EM 20 DE JANEIRO DE 1885

Pela Secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos Srs. pais de familia, e á quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita allemã e italiana.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga e moderna.
Geometria.
Arithmetica.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Historia e corographia do Brazil.
Sciencias naturaes.
Desenho.
Gymnastica.
Musica.

O corpo docente do instituto é composto de 19 professores, occupando-se cada um d'elles somente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O instituto acceita alumnos em trez cathegorias conforme se acham divididos; pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso ensinadas, segundo o programma estabelecido: a ser alimentados sadia e abundantemente; tractados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamento; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banho etc.; tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem e desde então até serem encerradas á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estado, alimentação e recreio: isto pela modica quantia de 240$.

Os externos só tem direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no Collegio das artes.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interior e ter correspondente na capital, para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto, por trimestres adiantados.

O secretario,
Celso Tertuliano F. Quintella.

— 2.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 20 de janeiro de 1885.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, faço publico que por portaria de hoje foi nomeado o cidadão Baldoino Amando Freire para servir provisoriamente o officio de 2º tabellião e annexo do termo de Itambé.

O secretario,
João Augusto de Albuquerque Maranhão.

O capitão João Carolino do Nascimento, juiz de paz do 3º anno em exercicio nesta freguezia de S. José do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber que no dia 23 do corrente, á rua do Viveiro do Muniz n. 8, pelas 10 horas da manhã, serão arrematados em praça publica, 7 animaes suinos os quaes foram apprehendidos pelo fiscal do 2 districto desta freguezia, podendo os seus donos comparecerem, que pagando a multa lhe serão entregues.

E para constar mandei fazer o presente para ser affixado nos lugares do costume e publicado pela impressa.

Dado e passado nesta freguezia de S. José do Recife, aos 20 de janeiro de 1885.

Eu José Gonçalves de Sá, juiz de paz, escrevi.

João Carolino do Nascimento.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director declaro que no dia 27 do corrente começará a matricula para as aulas preparatorias, e poderá effectuar-se até o dia 9 de fevereiro (por ser o antecedente domingo) independente do despacho do mesmo Exm. Sr. conselheiro director.

Desta ultima data em diante até o 1º de abril o alumno que quizer matricular-se deverá justificar perante a directoria os motivos que o retardaram naquelle acto.

Nenhum alumno poderá matricular-se nas aulas de rhetorica e philosophia sem que exhiba documento que prove ter aprendido latim e francez, nem na de geographia e historia sem que mostre saber o francez.

Nas aulas de linguas a matricula será permittida até o fim de julho, e todas as aulas serão abertas no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, de conformidade com o art. 16 do regulamento das aulas preparatorias, sendo o respectivo horario o seguinte:

Latim, de 1 ás 3 horas, na 2ª sala.
Francez, das 2 ás 3, na 5ª sala.
Inglez, das 3 ás 4, na 1ª sala.
Geographia e historia, de 1 ás 2, na 1ª sala.
Rhetorica e poetica, das 2 ás 3, na 1ª sala.
Arithmetica e geometria, de 1 ás 2, na 3ª sala.
Philosophia, de 1 ás 2, na 4ª sala.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 19 de janeiro de 1885.—O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Edital n. 43

1ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico que as 11 horas do dia 21 do corrente mez será vendida em leilão, no trapiche Conceição, a mercadoria abaixo declarada:

Armazem n. 7

Marca CWR, 9 caixas ns. 1 á 9, vindas de New-York no vapor americano *Finance*, entrado em 18 de maio de 1884, contendo folhinhas impressas em uma só côr, pesando liquido 350 kilos abandonadas aos direitos por Adamson Howie & Companhia.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 17 de janeiro de 1885.

O chefe,
Cicero Brasileiro de Mello.

DECLARAÇÕES

Camara municipal

Despesas feitas com as folhas da limpesa das ruas, praças, caes, pontes e travessas das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista, na semana de 12 á 17 do corrente mez.

Despendido com as folhas da limpesa da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife	120$160
Idem idem da freguezia de Santo Antonio	133$120
Idem idem da freguezia de S. José	121$440
Idem idem da freguezia da Boa-Vista	122$720
Idem idem do viveiro do Muniz, Hospicio, caes do Ramos e Apollo, e rua do Sol	127$520
Idem com a compra de diversos objectos e ferragem para o serviço da limpesa das freguezias	358$320
Rs.	983$280

Contadoria da Camara Municipal do Recife, em 17 de janeiro de 1885.

O contador,
José Maria de Souza Araujo.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que fica prorogada para o dia 29 do corrente a concurrencia ao arrendamento de um armazem alfandegado para deposito de generos inflammaveis, afim de que possam os concurrentes apresentar a competente planta, devendo ser o dito armazem inteiramente isolado d'outra e qualquer edificação.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 20 de janeiro de 1885.

O secretario,
Luiz Emygdio P. da Camara.

Club Carlos Gomes

Assembléa geral extraordinaria.

Não se tendo reunido numero legal de socios, são novamente convidados para quinta feira 22, ás 7 horas da noite, funccionando com o numero que comparecer, como preceitúa o § 2º do art. 18 dos nossos estatutos.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 19 de janeiro de 1885.

David F. Porto Baltar,
2º secretario.

Imperial sociedade
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

ELEIÇÃO

Para a eleição dos membros da directoria do corrente anno, convido, de ordem do secretario, 1º adjunto em exercicio, a todos os senhores socios effectivos que estiverem nas condições prescriptas no art. 51 dos estatutos, a se reunirem na séde social domingo 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, para o fim acima indicado.

Segundo dispõe o art. 50 dos estatutos devia ter lugar esta sessão no dia 20 do corrente, a qual

COMMERCIO

Praça do Recife, 20 de janeiro de 1885

As tres horas da tarde
Cotações officiaes

Cambio sobre a Bahia, d/v. 1/2 0/0 de premio, do banco, hontem.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

—

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de janeiro de 1885

Alfandega=De 2 a 19	482:457$080
Idem de 20	47:453$947
	529:911$027
Recebedoria=De 2 a 19	19:059$344
Idem de 20	152$540
	19:211$884
Consulado provincial—De 2 a 19	156:699$238
Idem de 20	5:385$090
	162:084$328
Recife Drainage—De 2 a 19	3:244$401
Idem de 20	$
	3:244$401

—

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 19 á 24 de janeiro de 1885

Assucar branco, 140 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 86 rs. o kilo.
Couros seccos espichados, 620 rs. o kilo.
Alfandega de Pernambuco, 17 de janeiro de 1885.

Os conferentes,
J. da Costa Cirne
A. J. H. de Oliveira.

—

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Marquez de Caxias*, entrado da Bahia e escalas no dia 12 do corrente, e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Arroz com casca 110 saccos a Pereira Carneiro & C. Algodão 107 saccos á ordem.

Borracha 3 caixas á ordem.

Fazendas 3 volumes á ordem. Ferragens 870 volumes ao prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco.

Pelles 5 amarrados á ordem. Pedras de amolar 100 a Ferreira Guimarães & C. Panno de algodão 38 fardos a ordem.

Rebollos 25 a Ferreira Guimarães & C.

Tamancos 1 fardo a Soares d'Amaral Irmão.

Vapor francez *Ville de Maceió*, entrado do Havre e Lisbôa no dia 17 do corrente, e consignado a Augusto F. de Oliveira & C., manifestou:

Carga do Havre

Amostras 13 volumes a diversos. Agua mineral 2 caixas a H. Burle & C., 4 a Francisco Manoel da Silva & C. Agua de rosas 8 volumes ao mesmo. Alvaiade 60 barricas aos mesmos. Agua de flores de larangeira 4 volumes ao mesmo.

Batatas 200 gigas a Manoel T. da Costa Ribeiro, 300 a José B. de Carvalho, 100 a Candido José da Silva Guimarães, 250 a H. Nuesch & C. 100 a Augusto Labille. 300 e 50 caixas a Sulzer & Koechlin.

Cerveja 10 barricas á ordem, 12 caixas a J. Krause & C. Calçados 1 caixa a Albino Cruz & C., 1 a Francisco Ramos da Silva, 1 a Guimarães Fonseca & C., 1 a Netto Campos & C., 1 a Manoel Nunes, 2 a Nunes Fonseca & C., 3 a F. de Carvalho & C., 1 a P. Antunes. Chapéus 1 caixa a Augusto Fernandes & C., 1 a Samarco & C., 1 a Adolpho & Ferrão, 1 a Nunes Fonseca & C., 2 a Francisco Lauria & C., 3 a João Christiani & C., 2 a Salazar & C. Conservas 1 caixa a Sulzer & Koechlin, 2 a João Christiani & C. Camisas 2 caixas a A. Vieira & C. Charutos 2 caixa a João Christiani & C. Cachimbos 1 caixa a Joaquim Bernardino.

Drogas 54 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 2 a Faria Sobrinho & C., 10 a Rouquayrol Freres, 1 a J. C. Levy & C.

Extracto de campeche 1 caixa a Antonio José Maia & C. Espelhos 1 caixa a G. Spieler. Envelopes 1 caixa a Medeiros & C.

Ferragens 2 caixas a Miranda & Souza, 3 á ordem, 1 a Ferreira Guimarães & C., 3 a J. de Azevedo & C., 1 a Wm. Halliday & C., 4 a Silva Alves & C. Fumo para cigarro 1 caixa a Nunes Fonseca & C.

Licores 5 caixas a J. Krause & C.

Meias 1 caixa a Francisco Lauria & C. Manteiga 75 barris e 150 meios ditos a Auguste Labille, 107 e 203 á ordem, 75 e 150 a F. R. Pinto Guimarães, 15 e 20 a J. F. de Carvalho, 20 e 30 a Candido José da Silva Guimarães, 15 caixas á ordem, 13 a Ferreira Rocha & C., 10 a Domingos Ferreira da Silva & C., 8 a Candido José da Silva Guimarães. Materiaes para caminho de ferro 21 volumes á ordem, ditos para ponte de ferro 77 volumes a presidencia. Mercadorias diversas 18 volumes a Francisco Lauria & C., 4 a Sulzer & Koeclin, 1 a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a Antonio José Maia & C., 3 ao administrador do do theatro Santa Isabel, 2 a Ramos Oliveira & C., 1 a Alfredo Lopes & C., 7 a José A. dos Santos & C., 1 a Antonio José Motta Guimarães, 1 a Antonio D. Lima & C., 2 a E. G. Cascão, 4 a Silva Alves & C., 3 a Maia Sobrinho & C., 1 a Oscar Keller, 3 a Salazar & C., 5 a M. J. Ribeiro, 6 a Guimarães Cardoso & C., 3 a Domingos Manoel Martins & C., 14 a G. Laport & C., 2 a Satyro Serafim da Silva & C., 2 á ordem, 1 a Augusto F. de Oliveira & C., 1 a J. J. Amorim Junior, 12 a Antonio D. Carneiro Vianna, 2 a Gonçalves Irmão & C., 2 a Gomes de Mattos Irmãos & C., 2 a Eugenio & Vieira, 1 a Leite Basto & C., 5 a Parente Vianna & C., 3 a Oliveira Basto & C., 3 a Samuel P. Johnston & C., 4 a H. Nuesch & C., 2 a Otto Bohres Successor, 6 a Nunes Fonseca & C.

Pregos 9 caixas a Silva Alves & C., 10 a Ferreira Guimarães & C. Papel 4 caixas a J. N. de Souza, 3 a Medeiros & C., 2 a H. de Sá Leitão, 1 a Wm. Halliday & C., 2 a A. D. Carneiro Vianna, 3 a Rodrigues de Faria & C., 19 fardos á ordem. Perfumaria 1 caixa a Nunes Fonseca & C., 1 a Manoel Collaço & C. Peixe em salmoura 10 barris e 6 caixas a Sulzer & Koeclin. Porcelana e vidros 21 volumes a Manoel Joaquim Pereira. Parafina 15 caixas a C. Fernandes & C.

Queijos 1 tina a Abrantes & C., 1 a José Joaquim Alves & C., 1 a Sulzer & Koechlin, 40 caixas a Otto Bohres Successor. Quadros 1 caixa a Alfredo Lopes & C.

Rolhas 1 sacco a Rouquayrol Freres. Relogios 1 caixa a Bedel & David.

Saccos de estopa 20 fardos a Sulzer & Koechlin. Tinta 7 caixas e 1 barrica a Antonio José Maia & C., 1 á ordem. Tecidos diversos 4 volumes a Bernet & C., 3 a Monhard Huber & C., 12 a Rodrigues Lima & C., 2 a Ferreira Guimarães & C., 2 a Andrade Lopes & C., 2 a Severino & Irmão, 1 a Agostinho Santos & C., 1 a Gonçalves Irmão & C., 2 a Cramer Frey & C., 2 a D. P. Wild & C., 4 a Francisco de Azevedo & C., 2 a Machado & Pereira. Tintas 50 barricas a J. C. Levy & C., 1 a Rouquayrol Freres, 50 a Francisco Manoel da Silva & C.

Velas 15 caixas a José Joaquim Alves & C. Vidros 1 caixa a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães 5 a Bernardino Duarte Campos & C.

Carga de Lisboa

Alpiste 30 saccos a Silva Guimarães & C.

Batatas 200/2 caixas aos mesmos.

Cebolas 50 caixas aos mesmos. Cominhos 10 saccos aos mesmos.

Farello 400 saccos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 298 a Silva Guimarães & C.

Toucinho 50 barris a João Fernandes de Almeida.

Vinho 4 pipas e 10/5 a Silva Guimarães & C.

—

Brigue inglez *Harry*, entrado de Swansea, no dia 17 do corrente e consignado a Wilson Son & C., manifestou:

Carvão de pedra 989 toneladas aos consignatarios.

Lúgar americano *Maud Briggs* entrado de Baltimore no dia 17 do corrente e consignado a Machado Lopes & C., manifestou:

Farinha de trigo 2,531 barricas e 150 meias ditas aos consignatarios.

—

Hiate nacional *Deus te guie*, entrado do Aracaty, no dia 17 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Algodão 436 saccas áordem.
Cera de carnaúba 323 saccos.
Esteiras 80 molhos.
Fazendas 1 caixa.
Vassouras de palha 5 rolos á ordem.

—

Lúgar inglez *Rosina*, entrado de Terra Nova, no dia 17 do corrente, e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 2,840 barricas e 430 meias ditas aos consignatarios.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO
Em 19 de janeiro de 1885

Para o exterior

— No vapor allemão *Hamburg*, carregou:

Para Hamburgo, Pohlman & C. 2,000 pontas de boi; F. F. de Saboia 12 saccos com 720 kilos de carnaúba.

= No vapor inglez *Secily*, carregou:

Para Liverpool, P. Vianna 5 2 saccos com 15,065 kilos de cera de carnaúba e 303 saccas com 27,463 ditos de algodão.

= No brigue norueguense *Okonom*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 490 saccas com 31,895 kilos de algodão.

— Na barca norueguense *Boreas*, carregou:

Para New-York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado; S. Moutinho & C. 12 ditos com 900 ditos de dito.

— Na barca norueguense *Floke*, carregou:

Para New-York, F. Cascão & Filho 1,200 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *M. Cory*, carregou:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 440 saccos com 33,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Mary G. Reed*, carregou:

Para New-York, M. J. da Rocha 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

= No vapor francez *Orenoque*, carregou:

Para Lisboa, O. Travasso & C. 309 saccas com 21,755 kilos de algodão; F. da Costa & C. 150 ditas com 12,150 ditos de dito; A. Rego & C. 8,000 passaros seccos.

— Na barca portugueza *Minho*, carregou:

Para o Porto, Maia & Resende 146 couros espichados com 1,022 kilos.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Maceió*, carregou:

Para Santos, J. de Oliveira 50 saccos com 3,000 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 600 ditos com 35,000 ditos de dito mascavado e 200 ditos com 12,930 ditos de dito branco.

Para Bahia, Amorim Irmãos & C. 150 barricas com 11,424 1/2 kilos de assucar branco; J. de Oliveira 150 saccos com 11,250 ditos de dito.

= No vapor nacional *Pará*, carregou:

Para Manáos, Amorim Irmãos & C. 100 barricas com 6,142 kilos de assucar branco; P. Alves & C. 20 ditas com 1,800 ditos de dito; F. de Moraes 4 barris com 360 litros de aguardente.

Para o Pará, Amorim Irmãos & C. 250 barricas com 15,460 kilos de assucar branco: T. de Azevedo Souza 550 ditas com 31,000 ditos de dito; L. J. S. Guimarães 40 volumes com 21 615 ditos de dito; V. da Silveira 400 ditos com 27,085 ditos de dito; P. Alves & C. 30 barricas com 1,650 ditos de dito refinado; J. do Rego Araujo 15 caixas oleo de ricino e 1 dita pomada de jurubeba.

= No patacho dinamarquez *Vermera*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, B. Oliveira & C. 300 barricas com 17,816 kilos de assucar branco.

— No patacho dinamarquez *Henrick*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 80 pipas com 38,400 litros de aguardente.

= No brigue hollandez *Admiraal*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, A. O. de Souza 500 barricas com 52,615 kilos de assucar branco.

— No patacho allemão *Perle*, carregou:

Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 700 barricas com 72,814 kilos de assucar branco e 25 ditas com 2,746 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregou:

Para o Ceará, F. da Silva P. Ferreira 20 caixas cajurubeba.

= No vapor nacional *Ipojuca*, carregou:

Para o Natal, F. Rocha & C. 50 saccos com farinha de mandioca; E. C Beltrão & Irmão 10 barricas com 503 kilos de assucar refinado.

Para Camossim, E. C. Beltrão & Irmão 1 barrica com 80 kilos de assucar branco; P. Alves & C. 30 ditas com 1,701 ditos de dito; J. A. G. Pires Junior 4 ditas com 200 ditos de dito refinado.

Para Parnahyba, P. Alves & C. 40 barricas com 1,682 kilos de assucar branco.

= Na barcaça *Veneza*, carregou:

Para Maragogy, J. de Castro Santos 2,500 litros de sal.

—

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 20

Buenos-Ayres por escala —12 dias, vapor francez *Orenoque*, de 3,48 toneladas, commandante Montemard, equipagem 129, carga varios generos; a Augusto Labille & C.

Liverpool por escala 20 dias, vapor inglez *Patagonia*, de 1,798 toneladas, commandante James Barr, equipagem 73, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Terra Nova — 30 dias, lúgar inglez *Florence*, de 212 toneladas, capitão Samuel Facey, equipagem 7, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor inglez *Guadiana*, commandante Hausly, carga varios generos.

Bordeaux e escala Vapor francez *Orenoque*, commandante Montemard, carga varios generos.

Valparaizo e escala—Vapor inglez *Patagonia*, commandante James Barr, carga varios generos.

Santos e escala Vapor francez *Ville de Maceió*, commandante Panchevre, carga varios generos.

Camossim e escala—Vapor nacional *Ipojuca*, commandante Jeronymo José Telles, carga varios generos.

Maceió Patacho inglez *Solario*, capitão Williams Cann, carga madeira.

New-York—Patacho inglez *Kildonann*, capitão August Grant, carga assucar.

Observação

Suspendeu do Lamarão para Aracajú a barca ingleza *Zulu Chief*, capitão James Johnston.

—

VAPORES ESPERADOS

Memfi	de Trieste	hoje
Manáos	do norte	a 23
Sculptor	da Europa	a 23
Merrimac	de New-port-News	a 26
Pernambuco	do sul	a 27
Neva	do sul	a 29
Architect	de Cardiff	a 31
	— Fevereiro —	
Magellan	do Pacifico	a 2
Bahia	do norte	a 3
Senegal	da Europa	a 4
Espirito Santo	do sul	a 6
Tamar	da Europa	a 10
Trent	do sul	a 14
Araucania	da Europa	a 15
Equateur	do sul	a 25

não se effectuou em consequencia da sessão magna do anniversario ter sido no dia 18.

Secretaria da imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes em Pernamuco, 20 de janeiro de 1885.

Francisco da Costa Ramos,
1º secretario.

Indemnisadora

Não se tendo reunido numero sufficiente de accionistas desta Companhia que pudesse constituir a assembléa geral convocada 19 do correute, de novo convida se aos Srs. accionistas para o dia 25 deste mez ao meio dia no escriptorio da mesma companhia.

O fim da reunião é approvação dos Estatutos reformados de conformidade com a lei n. 3150 de 4 de novembro de 1882.

Recife, 20 de janeiro de 1885.

Os directores
Joaquim Alves da Fonseca
José da Silva Loyo Junior
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.

Freguezia da Boa-Vista

O fiscal do 1º districto da freguezia da Boa-Vista scientifica aos Srs. proprietarios dos predios da freguezia a seu cargo, que não tem ainda os passeios feitos ou que os tem estragados, que lhes fica marcado o praso de trinta dias, a contar desta data, para serem elles concertados ou construidos de accordo com o art. 109 da lei n. 1,129 de 26 junho de 1873, incorrendo na multa de 20$000, como manda o art. 113 da citada lei, aquelles que findo praso não houverem construido ou reparado.

Scientifica tambem aos mesmos Srs. proprietarios que para cumprimento do que acima fica disposto devem requerer licença á Illma. Camara, bastando prévia participação quando forem somente ligeiros os reparos dos ditos passeios.

Boa Vista, 20 de janeiro de 1885.

O fiscal,
Francisco Antonio Brandão Cavalcante.

Thesouro Provincial

Jeronymo Joaquim Severo dos Reis, com officina de tanoeiro á rua da Moéda n. 11, acha-se collectado na 4ª divisão para pagar o imposto correspondente á classe n. 19, a contar de outubro proximo passado, relativo ao corrente exercicio, na importancia de 58$131.

1.ª secção do Consulado Provincial, 19 de janeiro de 1885.

O chefe,
J. H. C. de Barros Campello.

— Pelo presente faço constar aos proprietarios dos predios desta freguezia que não tiverem passeios, ou que estes estejam estragados, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, á contar desta data, para mandarem fazer ou concertar os ditos passeios, como determina o art. 109 da lei n. 1129 de 26 de junho de 1873; incorrendo na multa de 20$000, como determina o art. 113 da citada lei os que deixarem de o fazer.

Graças, em 17 de janeiro de 1885.

O fiscal,
Victorino A. do Rego Farias.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas até ás 11 horas da manhã do dia 23 do corrente, para a compra dos artigos seguintes:

Algodãosinho, metros	5,000
Algodão suarte, idem	205,50
Algodão mescla, idem	4,50
Aniagem, idem	4,80
Brim branco imperial, idem	500
Dito pardo trançado, idem	14,774
Baeta encarnada, idem	32
Boneta de serviço interno	227
Ditos de dito para recrutas	65
Ditos para sargento ajudante quartel mestre	6
Bandas de lã para sargento	3
Botões grandes de metal, finos	66
Coroas douradas	6
Esteiras de tabúa	37
Flanella branca de algodão, metros	175,50
Ganga encarnada, idem	25,22
Galão dourado de um fio. idem	0,96
Gravatas de sola de lustro	129
Hollanda de forre, metros	150
Lenços de chita	710
Meias de algodão, pares	1,014
Mantas de lã cinzentas	11
Panno azul para calças de praças, metros	429
Dito dito fino para fardas de sargento, idem	15,84
Dito mescla alvadio para capotes, idem	486
Sargelim francez, idem	10,50
Sapatos de couro, pares	8
Tamancos, idem	68

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na forma do art. 64 do regulamento de 19 de outubro de 1872 em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, os numeros e marcas das amostras e declaração expressa de se sujeitar a multa de 5 % caso recuse assignar o contracto, bem como as de que tratam os arts. 87 e 88 do citado regulamento.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 19 de janeiro de 1885.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico que no dia 21, ás 10 horas da manhã, se fará pagamento no arsenal de guerra ás costureiras de peças de fardamento do mesmo arsenal, relativamente á 1ª quinzena do corrente mez.

O secretario,
Luiz Emygdio Pinheiro da Camara.

Sociedade Recreativa Juventude

Soirée bimestral em 8 de fevereiro

Scientifico aos Srs. socios, que este soirée, principiará ás 7 horas da noite.

Ingresse em mão do Sr. thesoureiro.

Recife, 20 de janeiro de 1885.

Manoel Bandeira Filho.
Secretario.

Segredo e Amor á Ordem

De ordem superior convido os oper∴ desta Aug∴ Loj∴ para ses∴ de elei∴ quinta feira 22 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, no lugar do costume.

Secr∴ da Aug∴ e Resp∴ Loj∴ Cap∴ Segredo e Amor á Ordem, 19 de janeiro de 1885.

U. Ribeiro
Secr∴ Int∴

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares

São convidados todos os membros desta irmandade a comparecerem no consistorio respectivo ás 6 horas da tarde, de quinta-feira 22 do corrente, afim de proceder a eleição dos nossos funccionarios.

Consistorio, 19 de janeiro de 1885.

O secretario,
L. A. de Moraes.

Companhia Santa Thereza

De abastecimento d'agua e luz á cidade de Olinda

AVISO

Pelo regulamento da companhia está estipulado:

I. Que quaesquer reclamações acerca do serviço publico ou particular, quer do fornecimento d'agua, quer relativo á illuminação, *para serem attendidas* devem ser feitas POR ESCRIPTO, *datadas e assignadas*, dirigidas ao escriptorio da companhia (officinas de gaz nos Milagres) diariamente.

II. Que são *responsaveis* por semelhantes reclamações os seus *signatarios*, no caso em que as despezas não sejam da competencia da companhia (canalisação no solo das ruas por onde passem os encanamentos).

III. Que a companhia reserva para si o direito de *fechar a communicação* do gaz ou agua a qualquer casa ou estabelecimento, cujo dono não pagar com promptidão suas contas de consumo, as quaes deverão ser pagas em Olinda.

Publicando estes artigos para pleno conhecimento do publico, aproveito a oportunidade para declarar que qualquer *conta* de consumo ou concerto d'agua ou gaz só deve ser pago mediante recibo e estando *por mim* rubricado.

Escriptorio da companhia, 1 de janeiro de 1985.

A. P. Simões,
Gerente.

Escola Normal

De ordem do Dr. director faz-se publico a quem interessar possa, que as matriculas deste curso estarão abertas desde o dia 15 do corrente até 3 de fevereiro proximo.

Os pretendentes á matricula do 1º anno deverão instruir os seus requerimentos com os documentos seguintes:

1º Certidão de idade maior de 18 annos para homens, e 16 para senhoras.

2º Certidão de não haver soffrido condemnação por algum dos crimes que motivam a perda da cadeira aos professores publicos.

3º Attestado de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

4º Attestado de moralidade passado pelo respectivo parocho, ou pelas autoridades policiaes e litterarias da freguezia em que residir o peticionario. Aquelles que não poderem exhibir attestados de exame primario em alguma escola publica, deverão inscrever-se para os exames de admissão, que deverão começar no dia 26 do corrente, de conformidade com os arts. 75 e 76 do regimento interno de 17 de setembro de 1880

Para as matriculas do 2º ou 3º anno basta instruir o requerimento com a certidão da approvação no exame do anno anterior.

Secretaria da Escola Normal do Recife, 7 de janeiro de 1885.—O secretario,

A. A. Gama.

Irmandade das Almas do Recife

A actual mesa regedora, tendo procedido uma rigorosa sindicancia no patrimonio a cargo desta irmandade, verificou a existencia de um atraso de alugueis na importancia de 4:423$250 até o ultimo do mez de novembro proximo findo, figurando os locatarios e alguns fiadores dos predios que pelo presente são convidados a comparecerem dentro do prazo de 30 dias, a entender-se com os irmãos juiz ou procurador geral, para se tratar o meio melhor de evitar uma liquidação judicial que não é conveniente.

Emvista das circumstancias pouco lisonjeiras a da corporação tambem prosegue-se na arrecadação de outros debitos antigos de procedencia diversas, e que ainda não se acham de todo bem esclarecidos.

Convem observar que o irmão juiz e o encarregado de alugar os predios, podendo ser procurado á rua Duque de Caxias n. 79. Consistorio, em 13 de janeiro de 85.=O escrivão,

João Facundo de Castro Menezes.

= Nós abaixo assignados, concordamos a não comprar nem expor á venda imitação alguma do afamado Whisky Escossez Royal Blend, marca viado, do que são agentes os Srs. Browns & C., e promettemos fazer tudo o que for de nosso alcance para proteger a dita marca, a bem dos interesses dos nossos freguezes. Recife, 9 de maio de 1884.

Antonio Sampaio do Nascimento.
Torres Irmão.
Carlos Pluym & C.
Domingos Joaquim Ferreira.
José de Azevedo Braga & C.
Abrantes & C.
Ramos & C.
José Joaquim Alves & C.
Por Carroll & C., Antº. dos Passos.
I. Lagum & C.
Campos & Monteiro.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que até o dia 22 do corrente mez se acha aberta a concurrencia do arrendamento de um armazem alfandegado para deposito de generos inflammaveis. Os concurrentes deverão apresentar suas propostas em cartas selladas e fechadas, afim de serem julgadas em sessão da junta do referido dia 22.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 17 de janeiro de 1885.

O secretario da junta,
Luiz Emygdio Pinheiro da Cunha

— Pela secretaria da Camara Municipal do Recife se faz sciente a quem interessar possa, que na sessão de 21 do corrente irá á praça publica a factura dos concertos da coberta da casa do cemiterio do Cacête, orçados em 402$080, devendo os pretendentes á esta arrematação ficarem certos de que pela urgencia da obra, deve ser ella começada dentro de dous dias depois do termo do contrato, e concluida dentro de dez, sendo os materiaes da qualidade especificada no orçamento, que poderá ser visto nesta secretaria por quem quizer concorrer á arrematação.

Paço da Camara Municipal do Recife, 15 de janeiro de 1885.

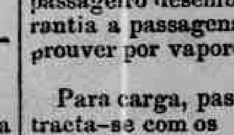
Padre Antonio de Mello e Albuquerque,
Vice-presidente.
P. G. de Ratis e Silva,
Secretario.

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. C.

O vapor

Merrimac



Espera-se de New-Port-News até o dia 27 de janeiro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

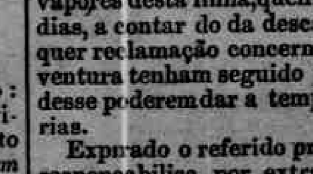
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Ville de Rio de Janeiro



E' esperado da Europa até o dia 26 de janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim desse poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommedas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES
Augusto F. de Oliveira & C.
42 - RUA DO COMMERCIO - 42

Austro-Hungarian Lloyd's Samot Navigation C.°

O VAPOR

Memfi

E' esperado de Trieste, até o dia .. do corrente e depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
RUA DO COMMERCIO N.
1.º andar

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de janeiro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

46 RUA DO COMMERCIO - 46

PORTOS DO SUL

O vapor

Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 23 de janeiro e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

46 RUA DO COMMERCIO 46

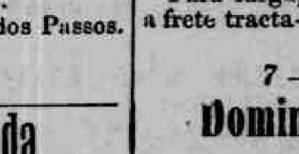
Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Marquez de Caxias

Commandante Nova



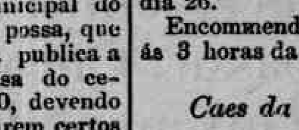
Segue para os portos acima no dia 21 de janeiro ás 4 horas da tarde. Recebe carga até ao 1/2 dia do dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA
7 - Rua do Vigario 7
Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia



O vapor *Jaguaribe*, commandante Costa, seguirá no dia 27 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 26.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Aracaty

Segue com toda brevidade o hiate nacional *D. Julia*, recebe carga: a tratar com Bartholomeo Lourenço á rua da Madre de Deus n. 8.

LEILOES

Leilão

De mobilias, pianos e quadros
A saber

Um piano de armario e cadeira para o mesmo, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 4 quadros dourados, 1 espelho oval dourado, 4 castiçaes com mangas, 24 cadeiras de junco, sendo 12 brancas e 12 pretas e 1 estante envidraçada.

Uma mobilia de junco preto com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 1 piano de cauda, 1 secretaria com armario, 1 espelho, 2 quadros, 1 tapete, 1 toilette de jacarandá, 2 camas francezas, 2 marquezões, 2 commodas, 1 tocador, 12 cadeiras de junco, 2 cabides e 2 etageres.

Uma mesa para jantar, 2 aparadores, 1 guarda louça, vidros e outros muitos objectos de casa de familia.

Quarta feira 21 do corrente

Agente Pinto

No sobrado da rua do Bom Jesus n. 49

Leilão

De 5 caixas com mobilias de junco e cadeiras avulsas, 2 caixas com entremeios bordados.

Quarta-fera, 21 de janeiro

Agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

Em continuação

venderá o mesmo agente uma burra prova de fogo, 1 dita franceza, 1 carteira, 1 mesa com prensa de copiar, 1 balança decimal, armarios, mesas, cadeiras e outros moveis de escriptorio.

Leilão

De moveis, louças e vidros

Quarta-feira 21 de janeiro de 1885

A's 10 e 1/2 horas

No 1º andar do sobrado sito na praça do Conde d'Eu n. 28

Constando:

De 1 importante mobilia de jacarandá, nova, consolos com pedra, jardineira, 1 espelho oval, cama franceza, 1 bidet, 1 toilett com pedra, 1 guarda-vestido, meia commoda, mesa elastica de 3 taboas, 2 aparadores, 1 guarda-louça, 12 cadeiras de guarnição junco, 1 sofá, 2 marquesões, 1 lavatorio, jarros, louças, vidros e mais moveis.

Quarta-feira 21 do corrente

O agente Silveira autorisado por uma Exma. familia que retira-se para fóra da provincia levará a leilão os referidos predios.

Leilão

Da armação envernisada e envidraçada, balcão, fiteiros, balanças, utencilios, cigarros, ponteiras, cachimbos, rotulos e mais objectos existentes na fabrica de cigarros da rua do Coronel Suassuna n. 15

Quarta-feira 21 do corrente

As 11 horas em ponto

O agente Gusmão completamente autorisado fará leilão em um ou mais lotes do estabelecimento acima.

Leilão

O preposto do agente Burlamaqui

Quinta-feira, 22 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem alfandegado José Luiz, no Forte do Mattos

Cerca de 946 barricas com cimento inglez marca Wellington

O preposto do agente Burlamaqui, levará á leilão cerca de 946 barricas com cimento de boa qualidade e que venderá em lotes á vontade dos pretendentes, e por conta e risco de quem pertencer.

Leilão

3 caixas com bisnagas com avaria.
2 caixas com bordados.
50 caixas com cerveja garrafas e meias.
10 caixas com vinhos.
20 caixas com milho em conservas.
5 caixas com milho inglez.
Differentes fazendas avariadas.

Quinta-feira, 22 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

Por occasião do leilão de fazendas, louça, vidros, quadros, carteiras, cofres, mobilias de junco, cadeiras avulsas e outros artigos.

Leilão

Agente Pinto

Quinta-feira 22 deve continuar o leilão de moveis, louça, vidros, quadros e mais objectos existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 49, onde haverá leilão de generos, bisnagas, fazendas e miudezas avariadas, bem como carteiras, caixões vazios, cofres, balanças e outros artigos que serão vendidos ao correr do martello por ter de effectuar-se a entrega da chavd do armazem.

Leilão

Da armação, balcão, fiteiros, cachimbos, ponteiras e mais objectos existentes na Tabacaria Cométa, sita a rua do Barão da Victoria n. 55 A.

Quinta-feira, 22 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado levará a leilão, o estabelecimento acima mencionado.

Leilão

De 1 casa terrea á rua do Marquez do Herval n. 134

Agente Britto

O agente acima a mandado e presença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito e da provedoria de capellas, e a requerimento do inventariante dos bens de José Ferreira da Silva, venderá a casa terrea acima, com 1 porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cozinha fora, quintal murado, cacimba meieira, medindo 4 metros e 35 de largura e 13 metros e 40 de fundo, terreno de marinha.

Sexta-feira 23 do corrente

A's 11 horas em ponto

Rua do Rangel n. 41

AVISOS DIVERSOS

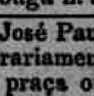
O abaixo assignado pelo presente chama as seguintes pessoas que se acham atrazadas em suas contas, para virem pagar até o fim do corrente mez, e, se não vierem, então farei judicialmente, fornecidos de cigarros:

Monteiro & Ribeiro.
David Augusto da Silva.
Alexandrino Pereira dos Santos.
David Alves Pereira.
José Gomes Pinto.
Caetano Carlos de Lemos.
João Borges Leal.
Alferes Constantino.
Manoel Alves Ferreira
João Villela.
Jorge da Paz Teixeira Lima.
Jacintho José da Silva.
Oliveira Villela & C.
João Machado Soares Junior.
Farias & C.
Martins & C.
André Luiz Pereira.
Leoncio Pereira de Souza.
Antonio de Souza Rasteiro.
Francisco S. A. dos Santos.
José Conte.
Almeida Siqueira & C.
Claudina Francisca do Rosario.
H. da Cunha Albuquerque.
Mendes Ribeiro & C.
Joaquim Soares Pinho.
Joaquim Anselmo Pereira.
Marques da Fonseca & C.
José Martins da Cunha.
Raymundo Correia de Almeida.
João Francisco.
Joaquim Gonçalves Coelho.
Ulysses Rangel.
Pedro B. Costa Guedes.
Joaquim Maximiano da Costa Figueirôa, (Agua-Preta).
Francisco Honorio de Souza Ribeiro.
Felippe Nery da Silva.
José Luiz Bernardino Pessoa.
José Leite da Silva Rosa.
Pedro Lustosa Fernandes.
João Virães.
José Januario da Silva.

Recife, 20 de janeiro de 1885.

Manoel dos Santos Falcão.

— Aluga-se a 8$ umas meias aguas novas, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello n. 25.



Quem quizer alugar a casa n. 4 á rua de Conde da Boa-Vista, póde procurar as chaves no estabelecimento n. 30, á rua do Imperador.

— Pessoa habilitada offerece-se a ensinar, quer em casas particulares, quer em collegios, as materias seguintes: portuguez, francez, inglez, philosophia e sciencias naturaes: na loja da rua do Cabugá n. 9 se dirá quem é.

— José Paulo Botelho, tencionando retirar-se temporariamente para a Europa, julga nada dever nesta praça ou fóra della; todavia quem se considerar seu credor ou da firma José Paulo Botelho & C., queira apresentar-se com os respectivos documentos, dentro do praso de tres dias, a contar da data de hoje. Scientifica mais que desde 31 de dezembro passado cedeu seu estabelecimento sito á rua de Pedro Affonso n. 68 ao Sr. Antonio José Lopes Braga, ficando este senhor encarregado da liquidação do activo José Paulo Botelho & C. Recife, 15 de janeiro de 1885.

— Aluga-se ou vende-se o sitio do Cumbe em Beberibe, onde residio o Sr. Vallença; achando-se a casa limpa, o sitio bem plantado de arvores fructiferas, o qual confinda com o rio desse nome, onde tem lugar para o agradavel banho; com 4 quartos, 2 salas, copiar, cosinha fóra, quarto para criado, etc. Para informações, nesse lugar, taverna do Sr. Jacintho, junto a estação, ou com o proprietario á rua do Bemfica n. 5.

— Costureiro de livros: precisa-se na rua Duque de Caxias n. 39.

COLONIE FRANÇAISE

Réunion de tous les français semedi soir 24 courant à 8 heures du soir á l'hotel de l'Europe.

Gratidão

O abaixo assignado retirando-se para o norte do imperio, a tractar de sua saude, não pode deixar de patentear sua eterna gratidão á Associação União Commercial Beneficente dos Mercieiros pelo auxilio que acaba de receber desta util e pia instituição.

Fazendo votos pelo engrandecimento e prosperidade da mesma.

Recife, 18 de janeiro de 1885.

Manoel R. Gomes

= A quem interessar declaramos que nesta data despedimos ao nosso empregado Joaquim Antonio de Araujo. Recife, 12 de janeiro de 85.

Floriano Passo & C.

— Aluga-se a casa assobradada n. 19 da rua da Ventura (na Capunga), propriedade do Dr. João de Sá e Albuquerque, a qual tem excellentes commodos e grande sitio: a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

— Aluga-se na rua Imperial duas casas, uma de padaria, com forno e utensilios, e outra de morada. ns. 198 e 199, por preço muito commodo: a fallar com José Feliciano de Nazareth. á rua de Pedro Affonso (outr'ora rua da Praia), armazem n. 20.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, grande, fresca e pintada de novo, tem agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1º andar.

Alugam-se o 1º andar da casa n. 18, o 2º da de n. 66 á rua Direita; o 1º, 2º e 3º da de n. 3 á rua da Penha; o 2º da de n. 25 a rua de Santa Rita; o 1º da de n. 34 á rua do Rosario Estreita; tratar na rua do Hospicio n. 32.

Ama

Precisa-se de uma para lavar e engommar e um menino para ciado na rua da União, sobrado n. 37, portão de ferro confronte a venda do Sr. Antonio Duarte.

— Compra-se uma casa em um dos bairros de Santo Antonio ou S. José: a tratar no largo do mercado n. 33, hotel.

— Farinha de mandioca nova, de Porto-Alegre: vende-se na rua do Commercio n. 38, primeiro andar.

— Aluga-se uma escrava: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 51.

— Precisa-se de uma pessoa para tomar conta de um pequeno hotel: no pateo do mercado numero 9.

= Precisa-se de impressores para typographia: a tratar na rua de Maris e Barros n. 14.

= Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia: na rua Imperial n. 42.

Lycêo de Artes e Officios

De ordem do Sr. director, faz se publico a quem interessar possa, que as matriculas das aulas deste Lycêo estarão abertas desde o dia 22 do corrente até 3 de fevereiro proximo.

Deixaram de ser abertas no dia 15 como marca o regulamento, em consequencia de ter lugar a festa da Imperial Sociedade dos Artistas no dia 18 e ter no edificio exposição até o dia 20

Os pretendentes ás matriculas encontrarão aberto o edificio, das 6 1/2 ás 8 1/2 para o referido fim.

Outro sim, as aulas que continuarão a funccionar regularmente são: primeira letras, 1ª e 2ª cadeira de portuguez, 1ª e 2ª de francez, 1ª e 2ª de arithmetica, musica, desenho e geographia.

Secretaria do Lycêo de Artes e Officios, 18 de janeiro de 1885.

O secretario,
Mamede Justiniano dos Reis.

Por 35$000

Aluga-se o 2º andar do predio n. 45 da rua estreita do Rosario, com grandes commodos e está limpo.

Luz brilhante sem fumo

Oleo aromatico

HYGIENICO E ECONOMICO

Para lamparinas

Martins & Bastos

Pernambuco

Numero telephonico n. 33

– Precisa-se de uma cosinheira, para casa de familia, paga-se bem: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

Criados

Precisa-se de uma para cosinhar e outra para andar com meninos, e um rapasito para recados; a tractar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Carroceiro

Na rua do Bom-Jesus nº 45, 2º andar, precisa-se de um carroceiro.

Ama

Precisa-se de uma engommadeira: na rua da Aurora n. 109.

Arrenda-se

O engenho Santa Cruz, conhecido por Cabeça de Porco, sito na freguezia de Una comarca do Rio Formoso, moente e corrente, com duas boas casas de vivenda, magnifica capella, grande senzala, muitas mattas, grande e bem cercado para 200 cabeças com capacidade para safrejar 3000 pães annuaes, muito bom d'agua com moenda de 40×24 polegadas inglezas e assentamento de fazer assucar pelo systema do Sr. Emiliano de Brito que faz 240 pães por semana, espaçozas casas de engenho e caldeira, casa de purgar para 800 pães, boa casa de retame, casa de bagaço, distilação, casa de farinha e serraria movidas por agua, grande estribaria, e forno para 150 fôrmas, quasi tudo de pedra e cal, em perfeito estado de conservação. O engenho tem magnificos sitios para lavradores e pode embarcar o assucar por Gamelleira, estrada de ferro ou por Una porto de mar. Vende-se a safra criada.

A tratar, com Leal & Irmãos rua do Marquez de Olinda n. 56.

Attenção

José Theotonio Magalhães regressando da Europa onde foi tractar de sua saude, estabeleceu-se agora na rua do Barão da Victoria n. 14, 1º andar tem boas fazendas francezas e inglezas e bons brins, promette servir bem e por preços modicos.

Engenho

Traspassa-se o arrendamento do engenho GOIABEIRA, distante de Jaboatão meia legua, movido por agua, moente e corrente, muito bem acabado, com excellente casa de vivenda, sendo todas as obras de pedra e cal. Vende-se a safra que acha-se nas melhores condições, boiada, carros, alambique, etc. O motivo se dirá ao pretendente, a tractar na rua Nova de Santa Rita n. 49 ou no mesmo engenho.

Attenção

Vende-se por preços modicos, uma diligencia, um carro de engenho, quatro bois e cinco cavallos com tres collecções de arreios: para ver em Olinda, casa de Francisco Negro, e a tractar á rua Duque de Caxias n. 86, n'esta cidade.

Idalina Alexandrina de Carvalho França

Luiz Francisco Rodrigues de França Mello, seus filhos e nora cordialmente agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar até o Cemiterio Publico os restos mortaes de sua mui presada esposa, mãe e sogra e tendo de mandarem celebrar na Conceição dos Militares, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 23 do corrente, setimo dia de seu passamento, algumas missas pelo seu eterno repouzo, convidam a seus parentes e amigos para assistirem a este acto de religião; pelo que lhes antecipam o seu eterno reconhecimento.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia, e de um menino para compras e recados: a tractar na rua do Marquez de Olinda n. 51, 2º andar.

Aprendizes e costureiros

Precisa-se na Encadernação Commercial, rua Duque de Caxias n. 39.

Sociedade Recreativa Juvenoude

Francisco Martins Ferreira

A presidencia desta sociedade, sentida pela morte do seu prestimoso consocio effectivo Francisco Martins Ferreira, manda resar uma missa por sua alma na igreja do Espirito Santo sexta-feira 23 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia de seu passamento, para cujo acto convida todos os socios, parentes e amigos do finado.

Recife, 21 de janeiro de 1885.

Manoel Bandeira Filho,
1º secretario.

D. Joanna Cesar de Andrade

Bellarmino Albeiro Pinto Osorio e D. Maximille Rigueira Pinto Osorio convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia que mandam celebrar sexta-feira 23 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja do Rosario de Santo Antonio, por cujo acto de religião e caridade, antecipam seus agradecimentos.

Boa engommadeira

Precisa-se para casa de uma familia nos Afflitos.

A tratar na rua Nova n. 13.

Aluga-se

o 1º e 2º andares da rua do Livramento n. 26, com agua: a tratar na loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar em crianças: na rua do Apollo n. 2, 1º andar.

Ao publico

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, e especialmente á justiça da comarca da Escada, que nesta data tem caçado os poderes que em procuração bastante conferio ao Sr. Urgolino José Marques para tractar de todos os termos do inventario dos bens que ficaram por fallecimento de seu sogro Francisco Cavalcante d'Albuquerque Lins; e bem assim previne que ninguem faça transação alguma com uma lettra aceita pelo capitão Emilio Cavalcante d'Albuquerque Lins, pertencente ao abaixo assignado, e que em confiança se acha em poder do mesmo Sr. Urgolino José Marques.

Recife, 20 de janeiro de 1885.

Domingos Cavalcante da Silveira Lins.

Vende-se

O engenho Amparo da Ilha de Itamaracá com proporção para satisfazer trez e mais mil pães de assucas, terreno de massapê preto craso de muito boa producção, muitos sitios de couqueiros e terrenos proprios para se plantar aos mil coqueiros que se queira, tem salinas, viveiros, fornos de cal e bôas pedreiras, mattas e porto de embarque junto ao engenho a tratar no mesmo engenho.

— Precisa-se de ama e costureira na rua da Imperattiz n. 43.

— Precisa-se de ama que lave e engomme defronte do Gaz.

Perdeu-se

A pessoa que tendo no domingo 18 do corrente achado uma pulseira no trajecto da rua Nova á do Imperador e Lyceu de Artes e Officios, ou rua de Santo Amaro ao dito Lyceu, querendo entregal-a ao seu dono, poderá dirigir se a rua do Barão ba Victoria, n. 69 (loja) onde generosamente será gratificado.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS — LONDRES
15 Rue de l'Echiquier — 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm. RIEGER

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. **Superiores qualidades.**

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

LIBRAIRIE THÉATRALE

Encontra-se todas as peças de theatro antigas e modernas assim como um sortimento completo dos **Monologos** mais em voga, como:

La Puce - La Guigne - Le Potache
Le Trac d'un Gendre
Un Monsieur qui dine en Ville
Un Défaut
Les Arts Incohérents

PREÇO DE CADA MONOLOGO: 1 FR.

Expedição *franco* pelo Correio em troca remessa em carta franqueada da quantia de um franco em sellos postaes de qualquer paiz.

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

ROWLANDS' KALYDOR

Agua oriental e vegetal para aformosear a côr e a pelle, *faz desapparecer as Sardas, a côr trigueira tostada, Mordeduras de Insectos e toda Erupção da Pelle.* Durante o tempo de calor é um *excellente refrigerante para o Rosto, as Mãos e os Braços.* E' completamente inoffensiva.—A agua ROWLANDS' KALYDOR de 20 Hatton Garden, LONDRES. Encontra-se em todas as Drogarias e Perfumarias.

PILULAS do Dr CRONIER

de IODURETO de FERRO e de QUINIMA

TRINTA ANNOS de bom Exito tem demonstrado a efficacia incontestavel d'estas Pilulas, que encerram *todos os elementos precisos para a regeneração do sangue.*

Pelas suas propriedades *tonicas e depurativas,* O IODURETO de FERRO e de QUINIMA é o medicamento mais activo contra as

Dôres de Estomago — Chlorose — Anemia
Perda de Appetite
Cansaço—Empobrecimento do Sangue
Affecções escrofulosas, etc.

Deposito Geral: 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, PARIS
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia.

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

AGUA DIVINA
E. COUDRAY

DITA AGUA DE SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da pelle e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA DE LACTEINA

Recommendada pelas Celebridades Medicas.

GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL

O Dr Churchill, autor da descoberta das propriedades curativas dos **Hypophosphitos** no tratamento da tisica pulmonar, tem a honra de participar aos seus collegas medicos, que os unicos **Hypophosphitos** reconhecidos e recommendados por elle são os que prepara o Snr. **Swann**, pharmaceutico, 12, rua Castiglione, Pariz.

Os **Xaropes de Hypophosphitos** de **Soda, Cal e Ferro** vendem-se em frascos *quadrados* tendo o nome do **Dr Churchill** no vidro, sua *assignatura* no envoltorio e na tira de papel encarnado que cobre a rolha.

Cada frasco verdadeiro leva alem d'isto a marca de fabrica da **Pharmacia Swann**.

HYPOPHOSPHITES du Dr CHURCHILL — DEPOSE — PARIS — PHARMACIE SWANN 12 rue Castiglione

Vendem-se em todas as Pharmacias.

CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE FIRMINO C. DE FIGUEIREDO

Empregado com a maior efficacia no **rheumatismo** de qualquer natureza, em todas as **molestias da pelle**, nas **leuchorréas** ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela **impureza do sangue**, e finalmente nas differentes fórmas da **syphilis**.

Propagador—A. P. da Cunha

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessôas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba* pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar, nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apezar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal desse medicamento.

D'entre as muitas curas que tem feito, citamos as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados.

Além dessas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga, e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do *Cajúrubéba*.

Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1° Cirurgião Honorario do Corpo de Saúde do Exercito, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saúde publica e do porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico Pernambucano, Medico do grande Hospital Pedro II, Socio da Propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismos o *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado.

O referido affirmo *in fide mei gradus.*

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. *Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.*

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1° Cirurgião reformado do Corpo de Saúde do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc., etc.

Attesto que appliquei o elixir *Cajúrubéba* em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord iodurado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

Recife, 17 de Maio de 1884.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o beneficio resultado obtido pelo seu preparado *Cajúrubéba* no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho, menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pús, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente compromettida, sendo que mais me constrangia dizerem estes, antes e depois da apparição do mesmo tumor, que meu filho jámais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do *Cajúrubéba*, aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz e com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dores na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppôr proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso cariado.

Emfim, é tal o vigor de que gosa hoje meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do *Cajúrubéba* conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o *Cajúrubéba* teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe appouver desta minha declaração escripta, por verdade subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado, *Manoel Florencio de Moraes Pires* (Empregado na Thesouraria de Fazenda.

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, Cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, Commendador das Ordens portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição de Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brasil, Socio Correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisbôa e da de Medicina de Paris, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos, quér nacionaes, quér estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu grão.

Recife, 22 de Junho de 1884.

Dr. *João da Silva Ramos.*

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do *Cajúrubéba* desappareceram as chagas e começou a andar. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — *Gervasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador da Relação de Pernambuco).

Recife, 22 de Abril de 1883.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—José Caetano de Medeiros, Tenente-Coronel da Guarda Nacional e Cavalheiro da Ordem de Christo.—Declaro que o seu preparado *Cajúrubéba* é um prodigio! Meu filho Cleofas soffria de dartros a ponto de se ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios, sem que melhorasse, usou do seu *Cajúrubéba*, e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a *Salsa e Caroba* por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso *Cajúrubéba* ficou perfeitamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flores brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou bôa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho, como para ensinar aos soffredores a taboa da salvação. — *José Caetano de Medeiros.*

Parahyba, 3 de Março de 1884. — Snr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento *Cajúrubéba*, e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.— Sou com estima de Vmc., *Manoel Pereira da Cunha.*

Sr. Manoel Pereira da Cunha.—Tendo comprado em sua fabrica *Apollo* o preparado vinoso, denominado *Cajúrubéba*, para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito a mais de dois annos, reapparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do *Cajúrubéba*, com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria, como uma inflammação no estomago e uma empigem, desappareceram com o uso do *Cajúrubéba*. — Desta minha resposta pode fazer o uso que lhe convier. — De V. S. amigo, attento e criado, *Rogaciano Olympio de Oliveira* (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos.

DEPOSITO CENTRAL—**Fabrica Apollo**, Rua do Hospicio 79, PERNAMBUCO.

A' venda nos depositos da mesma fabrica—rua do Marquez d'Olinda 52, e rua do Cabugá 14

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** Exigir o sello Francez.

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da **Europa na** *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas.* **Rachitismo, Doenças dos ossos**, *Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*

Paris, COIRRE, Phco, 79, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de [illegible] pelos melhores Medicos de Paris, cura os Defluxos, Grippe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.— Paris, [illegible]

Vinho de Peptona Pepsica de Chapoteaut

MARCA DA FABRICA

Pharmaceutico de 1a Classe em Paris

Admittido nos Hospitães de Paris. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Nutrir os *enfermos* e *convalescentes* sem cançar-lhes o estomago foi o problema resolvido por este delicioso alimento; cada calice contém, com effeito, **dez grammas de carne de vacca** completamente digerida, assimilavel e despojada das partes insoluveis indigeriveis. Obra como reparador em todas as **affecções do estomago, figado e intestinos, digestões laboriosas, repugnancia para os alimentos, anemia, extenuação** causada por **tumores, affecções cancerosas, dysenteria, febres, diabetes** e em todos os casos em que é preciso nutrir o doente, o tisico, e sustentar-lhe as forças por meio de alimentação reconstituinte que em vão se procuraria obter com extractos de carne, carne crua e caldos concentrados. **O VINHO CHAPOTEAUT** é o nutritivo por excellencia dos velhos e das creanças, assim como tambem das amas de leite cujo leite enriquece.

Deposito em Paris, 8, RUA VIVIENNE e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

PURGATIVO JULIEN

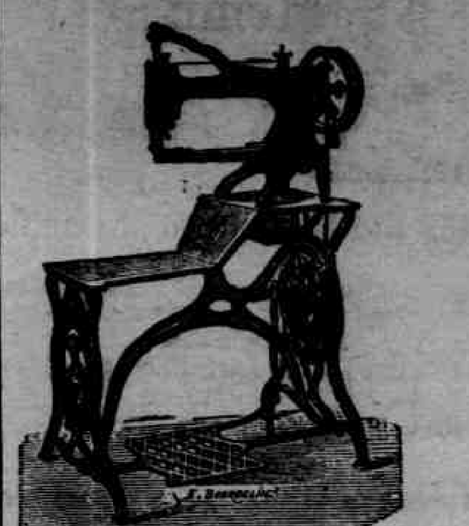
CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO e REFRIGERANTE contra PRISÃO DE VENTRE

Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Este purgativo *exclusivamente vegetal* se apresenta sob a forma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as *affecções do estomago* e do *figado*, a *ictericia, bilis, pituita, nauseas* e *gazes*. O seu effeito é rapido e benefico na *enxaqueca*, quando a *cabeça está pesada*, a *bocca amarga, lingua suja, falta o appetite e a comida repugna*, nas *inchações de ventre* causadas por *inflammação intestinal*, pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas *molestias de pelle, usagre* e *convulsões da infancia*. **O Purgativo Julien** resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida da confeitaria.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

SINGER! SINGER! SINGER!



Em prestações

DE

1$000

Por semana

Póde adquirir-se as verdadeiras machinas de

SINGER

Quem não deixará de comprar agora uma destas afamadas machinas?

Venham a succursal da companhia Singel na

RUA DO CABUGÁ N. 1 A

N. B.---Vendemos tambem linha superior, retroz em carreteis, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOSO & IRMAO

RUA DO BR M N. 100 A 104

DEPOSITO RUA D[illegible] APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

ADMINISTRAÇÃO:

VICHY

PARIS 8, Boulevard Montmartre, PARIS

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes.* São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis.*

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DA COMP. DE VICHY

Em Pernambuco, os Productos acima achão-se em casa de HABISMENDY & LABILLE, 8, rua do Commercio; e SULZER & KOECHLIN, [illegible] rua da Cruz.

AGUA DE MELISSA

dos Carmelitas

BOYER

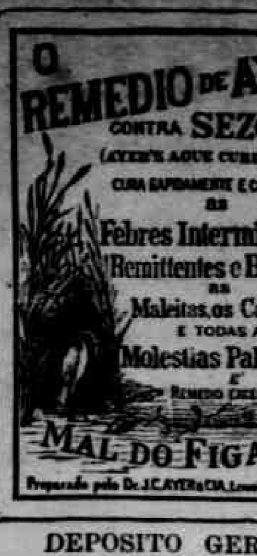
Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

[illegible]

Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

Boyer



DEPOSITO GERAL

13--Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N. 3 = Rua do Commercio = N. 3

Á venda em todas as boticas e drogarias

Adelaide Lieutier

Os irmãos, irmães, cunhada, sobrinhos e sobrinha, summamente gratos ás pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada sua presada irmã, cunhada e tia, Adelaide Lieutier, de novo as convidam para assistirem a missa que, por alma da mesma, mandam resar quarta-feira 21 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na capella de Monteiro; e mais uma vez confessam-se agradecidos.

1° anniversario

O viuvo e enteados da finada D. Maria do Carmo Carneiro da Veiga Pessoa convidam a seus parentes e amigos á assistirem algumas missas que teem de mandar celebrar em suffragio e attenção da alma de sua extremosa esposa e madrasta, as quaes terão lugar no dia 22 do corrente, pelas 8 horas da manhã, nas igrejas matrizes da Boa-Vista e na cidade da Escada, 1° anniversario de seu passamento; pelo que se confessam agradecidos.

Madame Marie Anne Potelleret

Um amigo da fallecida, summamente grato ás pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada, de novo as convida para assistirem a missa que por alma da mesma manda resar na sexta-feira 23 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista; e mais uma vez se confessa agradecido.

AO COMMERCIO

Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucona n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias.

O Pain Killer vegetal de Perry Davis

Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estar desprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores torcedura dos tendões intumecencias das articulações dores de dentes nevralgias— rheumatismo queimaduras – golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA

Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$000
Pequeno	9$000

Caixeiro

Precisa-se de um menino: na rua de Santa Thereza n. 30.

AMA

Precisa se de uma para cosinhar na rua do Coronel Suassuna n. 149.

CONTRA

Defluxos, Grippe, Bronchites, Irritações do Peito, o XAROPE e a PASTA peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER são de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina de França.

Sem Opio, Morphina nem Codeina dá-se sem receio ás crianças affectadas de Tosse ou Coqueluche.

PARIS — [illegible], rua Vivienne, [illegible] — PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprométtem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e cosinhar, e que seja de boa conducta: a tratar no pateo da Santa Cruz n. 18.

— Por festa ou por anno, com pagamento adiantado ou fiança idonea equivalente, aluga-se o pequeno sitio da travessa da rua da Mangueira, que foi do fallecido João Francisco Carneiro Monteiro. Alem de muitas arvores fructiferas, tanques e cacimba com excellente agua potavel, e se achar murado, tem casa de habitação em bom estado, com 2 salas, 3 quartos, 1 despensa, cosinha e um quarto fóra para criado ou feitor, accrescendo ser esse sitio muito proximo ao rio Capibaribe e ás duas estações da Casa Forte e Caldeireiro da linha-ferrea do Recife ao Caxangá: quem o pretender póde entender-se com a familia do Sr. Manoel Miranda ou com o Sr. major José Camello do Rego Barros na mesma travessa da rua da Mangueira, que lhe mandarão mostrar e poderão dar as informações necessarias, ou com o Dr. Pinto Junior, á rua Velha n. 59.

= Offerece-se uma ama portugueza para casa de pouca familia, para cosinhar ou engommar: a tratar na rua do Bartholomeu n. 43.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira perita: á rua Duque de Caxias n. 86.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na travessa dos Pires n. 5 (Geriquiti).

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se novos e usados.

Aviso

Já chegou para o unico agente nesta provincia o acreditado kerozene imexplosivo de Coral & Cardoso, que se acha á venda no unico deposito á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao correio.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira: na rua da Aurora n. 109.

Dous andares para alugar

Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado n. 61 á rua Duque de Caxias, com commodos para familia: a tratar na loja.

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para coser a mão.
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS —

PARTEIRA
Rua da Aurora numero 1.

Loteria da Parahyba

No estabelecimento n. 2 C á rua do Cabugá, acham-se expostos a venda os bilhetes de uma nova loteria da Parahyba, organisada segundo um bom plano, que contém os seguintes premios:

1 de	4:000$000
1 de	1:000$000
1 de	200$000
2 de	100$000
4 de	50$000
15 de	20$000
40 de	10$000
50 de	5$000
500 de	2$500

Este ultimo é o preço de cada um bilhete alli, sendo elle em Pernambuco 2$750 para os vendedores e na casa 3$000.

Os premios são aqui e alli pagos integralmente, sem desconto algum, á vista da lista da extracção.

São estas vantagens que não podem deixar de ser apreciados pelos que gostam do jogo das loterias.

Cozinheira

Na praça da Independencia n. 38 a 40 se dirá quem precisa de uma mulher forra ou escrava para cozinheira de casa de familia.

Attenção

Vende-se um burro grande, gordo e manso, bem acostumado a trabalhar em carroça: a tratar na fabrica do gaz.

Aluga-se

o 1º andar e sotão da rua das Trincheiras n. 34, as casas terreas n. 18 da rua de Santa Cecilia; com sotão e commodos para familia; a de n. 8 da travessa do Forte, e a de n. 16 da do Bandeira: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 123 com o Dr. Claudino de Mello.

Criado menino
Na mesma casa se precisa de um menino.

Attenção

Aluga-se por preço commodo o segundo andar do predio da rua do Brum n. 84, com accommodações para grande familia, pintado e caiado de novo: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Aviso

A' rua do Marquez do Herval n. 51 precisa-se de um pequeno que tenha alguma pratica de miudezas e que dê garantias de sua conducta.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 102 em beneficio da matriz de Triumpho que se extrahirá na quinta feira 22 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTDIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 218 com a sorte de 2:000$000, 4 quartos n. 3,414 com a sorte de 200$000, 4 quartos n. 4,278 com a sorte de 200$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (101.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias em beneficio da matriz de Triumpho, (102.ª) que se extrahirá na quinta-feira, 22 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 744 com a sorte de 4:000$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Triumpho, (102.ª), que se extrahirirá na quinta-feira, 22 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000 E 2:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 101ª loteria, a sorte de 100$000 em 4 quartos n. 4468, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado têm exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 1ª parte em beneficio da matriz do Triumpho, 102, que se extrahirá quinta-feira 22 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Attenção

Fica o meu collega Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley e Araujo autorisado a tractar de todos os meus negocios e com elle se entendam os que nesta cidade são meus credores, afim de serem pagos da importancia de que lhes eu dever.

Recife, 17 de janeiro de 1885.

Barão de Santo André.

Espelho do mundo

Espelho do mundo é o titulo de um bello quadro que talvez tenha de ser brevemente exposto á vitrina de uma das livrarias desta cidade. Este importante quadro é composição engenhosa de um modesto pincel allemão, e representa um louco interrogando no espelho a sua propria sombra, diante do qual fica, ou julga-se preso esperando com anciedade a resposta da pergunta que fez.

* * *

E' a 20 rs. o metro

No pateo da Santa Cruz n. 3, junto a igreja deste nome, preguia-se babados de qualquer qualidade, e por qualquer fórma, a 20 rs. o metro, com o maior esmero e assiduidade.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

AMA

Precisa-se de uma perfeita cosinheira para casa de pequena familia, que compre e não durma fóra: a tratar no escriptorio deste *Diario*.

O Dr. Democrito Cavalcante mudou seu escriptorio de advocacia para a rua Primeiro de Março (Crespo) n. 18, primeiro andar.

Encarrega-se de defesas perante o jury nas comarcas do interior, e bem assim de qualquer questão forense.

Póde ser procurado das 10 da manhã ás 3 da tarde, nos dias uteis.

Canarios d'Allemanha

DE

C. BRAUDMILLER

Vende-se

Rua do Imperador n. 12

Casa de Lopes & C.

R. DE DRUSINA & C.

Rua de Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua da Aurora numero 109.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de taverna: no largo de Apipucos numero 50.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, com pratica de balanços, contratos e distratos sociaes, offerece os seus serviços aos senhores commerciantes. Chamados á rua do Rangel n. 3, ou em sua residencia, á rua da Penha n. 7, primeiro andar.

Ao commercio

Esteves & Secades, estabelecidos com refinação de assucar por grosso e a retalho no Caminho Novo n. 26, resolveram collocar o telephone em seu estabelecimento para mais commodidade nos pedidos de seus freguezes. Recebem tambem encommendas para fóra desta praça, garantindo pontualidade, modicidade em preços e sinceridade em suas transacções. Os proprietarios esperam merecer a protecção de seus freguezes e amigos.

Numero do telephone 77

Aluga-se

a sala de detraz do 1º andar do predio sito á rua Primeiro de Março n. 18, muito propria para escriptorio de qualquer natureza; a tratar na loja do mesmo predio.

Molestias do estomago e dos intestinos

As dyspepsias, desordens gastricas, enxaquecas digestões difficeis (azias, flatulencias) são completamente curadas com o uso das

GOTTAS ANTI-DYSPEPTICAS

preparado puramente vegetal da flora brasileira

Vende-se na Botica Franceza de Rouquayrol Freres

SUCCESSORES DE A. CAORS

22—Rua da Crûz—22. (Recife).

Victoria de Bernardi

Modista á rua Primeiro de Março n. 18, 2º andar

Está preparando um completo sortimento de toilets para os bailes carnavalescos do club Carlos Gomes, tudo pelos ultimos figurinos de Paris. Encarrega-se de qualquer trabalho no mesmo genero para quem de seu prestimo se quizer utilisar. Garante modicidade nos preços e apurado gosto na confecção de seus trabalhos.

Aluga-se barato

O 2º andar da rua do Bom-Jesus (Recife).
Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife
Casa terrea da rua da Ponte Velha n. 22.
A casa terrea na rua da Palma n. 12.
A casa á rua do Visconde de Goyanna n. 79.
A casa terrea n. 7 da rua de Lomas Valeutinas.
A loja n. 10 da travessa do Carmo.
A tratar no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar.

Attenção

Maria Adelaide Carneiro da Cunha, tendo perdido a caderneta da Caixa Economica desta provincia, pertencente a seu finado marido Pedro Xavier Carneiro da Cunha, da qual ignora o numero, pede á pessoa que a encontrar o favor de entregar á praça do Conde d'Eu n. 4, primeiro andar, que será recompensado.

Aluga-se

uma grande casa, sita á rua da Aurora n. 167, pintada e caiada de novo, com grande sotão, propria para grande familia, com canalisação para gaz, com agua, quintal todo murado; a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 100, entroncamento, Manguinho.

VENDAS

Cylindro

Vende-se um cylindro para padaria, com pouco uso; na travessa dos Pires n. 9 (Geriquiti).

Para vender

A dinheiro ou fiança idonea, vende-se uma das melhores casa de Afogados, bem situada, com grandes commodos para uma familia que se trate, circulada de terraço, grande jardim, bom sitio e todo arborisado de arvores fructiferas, quartos para criados, gallinheiro, banheiro e outros commodos: a frente é toda gradeada e com portão de ferro, tem nos fundos sahida para a estação da ferro-via de S. Francisco, bons viveiros e coqueiral: quem pretender entenda-se com o Sr. João Duarte.

Eglogas de Virgilio

traduzidas por J. Baptista R. Costa: á venda nas livrarias Franceza, Economica e Universal.

Preço=1$000

Circular importante

Verdadeiras pechinchas

59 = Rua Duque de Caxias = 59

Gorgurinas superiores para vestidos a 500 rs. o covado!
Alpacas de seda furta-cores a 400 rs. o dito! á ellas.
Merinós de duas larguras, todas as cores, a 1$200 o dito!
Idem prêto superior a 1$200 e 1$500!
Casemira diagonal para palitot a 2$200 o covado! são de duas larguras.
Idem de cores, inglezas, a 1$200 e 1$500!
Flanella ingleza, azul, a 1$400 o dito!
Camisas brancas francezas, superiores, a 28$ a duzia!
Ceroulas de bramante a 16$ a dita!
Lenços de linho em caixinhas a 3$ a dita!
Damascos e pannos proprios para mesa a 600 e 1$500 o covado!
Bramante de uma largura, trançado, a 600 rs. o metro! fazenda de 1$.
Lençoes de dito, grandes, a 2$ um!
Cobertas de ganga, forradas, a 2$500 uma!
Colchas de fustão, brancas e de cores a 2$500!
Ditas riquissimas de crochet a 10$!
Chales de casemira modernos a 2$500 e 3$.
Fichus superiores a 2$500, 3 e 4$.
Setim macáo verdadeiro a 1$400 o covado!
Dito preto superior a 1$200!
Cambraia victoria a 3$500 a peça de 10 jardas!
Madapolão boa-vista a 6$ a dita de 24 jardas!
Brins de cores superiores a 2$ o córte!
Dito pardo, lona, a 320 rs. o covado!
Dito branco n. 6 a 1$500 a vara!
Atoalhado bordado, de linho, a 1$ o metro!
E outros artigos a preços resumidos.

59=Rua Duque de Caxias=59

Vende-se

um bom cofre de ferro: a tratar na rua do Socego n. 8.

Sitio

Vende-se um bom sitio na Ponte dos Carvalhos, com 800 pés de coqueiros e outras fructeiras, seis viveiros com peixe, muito grande e proprio para plantações ou refazer gado por ter bastante capim salgado, tem boa casa de pedra e cal, agua, etc., etc., cuja venda se deseja effectuar com brevidade para pagamento de uma hypotheca vencida do mesmo sitio: a tratar na rua Imperial numero 136.

Ha sempre novidades

Rua Duque de Caxias n. 80

Casemira chariol com 2 larguras ninguem tem a 2$ o covado.
Lindas chitas modernas a 200, 240, 260 e 280.
Brins pardos lisos a 240, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado.
Bramante para lençol com 4 larguras a 800 rs. o metro.
Casemira pekim a 400 rs. o covado, que pechincha.
Setinetas lisas e lavradas a 360 rs. o covado, aproveitem.
Popelinas com listas de seda a 360 rs. o covado, é bem bom.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$.
Dito Boa-Vista com 24 jardas a 6$.
Cortinados bordados a 6$.
Ditos ditos recortados a 7$.
Merinós pretos a 800, 900, 1$, 1$200 e 1$500 o covado.
Camisas brancas francezas a 2$ e 1$800 uma.
Ditas de cretones francezas a 2$, aproveitem.
Espartilhos com couraça finissimos a 4$500.
Meias brancas para homem a 2$800 a duzia.
Isto só se vendo. E' barato!
Lenços brancos com friso preto a 800 rs.
Ditos com barra de cores a 1$800 a duzia.
Ditos de linho para senhoras a 1$600 a duzia.
Ditos imitação de seda a 1$800 a dita.
Ditos de linho finos de 8$ por 3$500 a duzia.
Lindas bandeiras nacionaes e portuguezas a 4$800 a duzia.
Lindos setins macáo a 1$300 o covado.
Velludilho bordados a 1$ o covado.
Ricas ventarolas chinezas a 600 rs.
Ditas ditas bordadas a 1$.
Flanelas de todas as côres.
Tarlatanas, gangas com paisagens tão baratas.
Causa
Admiração
N. 80.
Dos barateiros
Aproveitem.

Engenho

Vende-se o engenho Maurity, antigo Gallo, na comarca de Palmares, prompto de um tudo para safrejar 4,000 pães: os pretendentes podem ir vel-o e admirar a fertilidade do seu terreno. Aos mesmos se dirá a razão perque se vende, e tratase com L. G. da Silva Pinto, no Recife, ou no mesmo engenho com J. Matheus Ferreira.

Borracha para limas

Vende-se na funilaria de Francisco Teixeira Barbosa, á rua larga do Rosario n. 20.

BORRACHA PARA LIMAS

Vendem Souza & C., á rua Estreita do Rosario n. 22. E' especial e commodo o preço.

Papel pintado

para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos

SEM COMPETIDOR

acaba de chegar para a

Livraria Industrial

á rua do Barão da Victoria n. 7.

Cal de Lisbôa

Em pedra e em pó, vende-se as barricas, rua do Vigario n. 1, trapiche Baltar.

Attenção

Vende-se o estabelecimento de molhados a rua da Imperatriz n. 34, tambem dá-se sociedade no mesmo com algum capital. Por venda garante-se a chave e demonstra-se as grandes vantagens que o dito offerece.

— Vende-se na rua Real da Torre uma armação de taverna, vende-se barato e garante-se a chave; a tractar na mesma taverna.

Economia para as Exmas. familias

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão muito largo com 20 varas a 4$ e 5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e 6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até 12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lenções de um só panno, metro a [illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lenções e toalhas de mesa, metro a 1$20
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lenções de um só panno, metro 1$20
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e 2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e 2$800
Creguellas proprias para lenções, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a 500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a 400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a 1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãosinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até 6$000
Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e des mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, outos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Para festa

Vende se

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava 6$000
Dites de panno preto fino, fazenda muito boa 7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados 8$000
Dites de casemira escura, de cordão, forrados 8$000
Dites de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota 10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras 10$000
Ditos de panno preto fino, forrados 10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e 12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e 10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e 10$000
Ditas de casemira de cordão 6$500
Ditas de casemira preta 6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e 1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e 2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e 1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até 6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e 3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até 500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até 8$000
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito rasoaveis.
Tudo isto é com grande redução de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Novas setinetas lavrada á 500

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, rua da Imperatriz um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores mais novas que tem vindo ao mercado, inclusivamente pretas, sendo a fazenda mais bonita que tem vindo para a festa, e vende-se a 500 rs. o covado, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores que se vendem a 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feito de calça palitot e collete por 30$ e 35$, é grande pecincha na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões a 400, 500 e 640

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Lãsinhas para vestidos

Alheiro & Silva, á rua da Imperatiz n. 40 acabam de receber um grande sortimento das mais bonitas lansinhas para vestidos, sendo alpacas de cordão com lindas cores a 500 rs. o covado, gurgurões lavrados tendo de todas as cores a 560 rs. e ditos muito finos com brilho de seda a 800 rs. todas estas lãsinhas são inteiramente modernas, e vende-se na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Attenção

Mathues, Austin & C., á rua do Commercio n. 18, teem para vender:

Pinho de resina

Chegado agora e de superior qualidade, das seguintes dimensões:

1 1/2 X 9
1 1/2 X 12
2 X 12
3 X 12
3 X 9
4 X 9
4 1/2 X 9

Em lotes a vontade dos compradores.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 - Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 - RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Pharmacia homeopathica

DO

Dr. Sabino

Vendas em grosso e a retalho, descontos vantajosos; rua do Barão da Victoria n. 43.

Pernambuco.

Cimento portland e potassa nova

Vendem Orestes Travassos & C., em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19.

Bilhar

RECREIO LUSO BRASILEIRO

Rua do Imperador n. 83

Os proprietarios deste bem montado e conhecido estabelecimento, tendo recebido directamente da Europa um grande sortimento de tacos que ha de melhor neste genero, ternos de bolas de marfim, de primeira qualidade, jogos de dominó e outros artigos concernentes a este fim, e como tenham tambem feito uma reforma em seus novos bilhares, forrando-os e collocando marcadores nas tabellas de todos elles; por isso convidam aos seus freguezes e amigos, á visitarem como de costume este estabelecimento onde encontrarão tambem um completo sortimento de bebidas finas como sejam: vinhos, cervejas, licores, champagne e refrescos gelados de diversas fructas do paiz, e o magnifico café moka a qualquer hora do dia ou da noite.

Outrosim, vendem bolas, panos e tacos usado por modico preço.

Carroça para carneiro

Vende-se uma bôa carroça para carneiro, a ver e tratar na rua do Bom Jesus n. 61, agencia de leilões.

Para os nervosos

Os verdadeiros anneis electricos encontra-se na loja do Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

Como são lindas!!!

Bonitas e elegantes bonecas, é o Pedro Antunes & C. quem tem, torna-se indispensavel entreter o espirito das interessantes crianças, pelo que os proprietarios da Nova Esperança não poupam exforços; rua Duque de Caxias n. 63.

10,000 bolas de borracha

Especialidade para fazer presente ás crianças, o Pedro Antunes & C. distribue gratis aos seus freguezes; Nova Esperança n. 63, á rua Duque de Caxias.

Cabellos brancos só tem quem quer

A verdadeira e especial preparação, vende o Pedro Antunes & C., pela quantidade que vende prova a sua especial qualidade; na rua Duque de Caxias n. 63.

São bonitas

as luvas de seda abertas, canno alto, que acaba de receber o Pedro Antunes & C, á rua Duque de Caxias n. 63.

— Para os banhos salgados recebeu o Pedro Antunes sortimento de sapatos especiaes; rua Duque de Caxias n. 63.

— Sapatões napolitanos, especiaes, para o trabalho do campo, tem o Pedro Antunes & C., e está liquidando para fechar factura; rua Duque de Caxias n. 63. E' a Nova Esperança.

Livros para escolas

CASTRO NUNES, compendio elementar da grammatica nacional, segunda edição correcta e annotada por José Martiniano de Souza, 1 volume.
IDEM, elementos de arithmetica, nova edição revista e melhorada por José Martiniano de Souza.
IDEM, resumo da doutrina christã, nova edição, revista e annotada por um sacerdote.
JOSÉ MARTINIANO, elementos de orthographia, terceira edição, revista e melhorada.
PERGENTINO GALVÃO, o livro dos bons conselhos.
BISPO DO PARÁ, historia biblica, ou narrativas do velho e novo testamento.
A venda na livraria Industrial n. 7, rua do Barão da Victoria; e na livraria Economica, rua Primeiro de Março, junto ao arco de Santo Antonio.

Por 450$!!

Vende-se por esta quantia o restaurant da rua das Larangeiras n. 29, com todas as suas pertenças e prompto a funccionar, é pechincha que não apparece muitas vezes, porque vale 800$: quem pretender entenda-se com Silva Dias & C., á rua da Madre de Deus n. 36, 1º andar.

E' barato

Vende-se um terreno em Beberibe, com 257 palmos de frente e mais de 1,000 de fundo, o qual fica junto ao do Sr. Francisco Antonio Barbosa: quem quizer dirija-se ao escriptorio deste *Diario*, que se dirá quem vende.

LITTERATURA

O PAIO EM PÉ

POR

EUGENIO CHAVETTE

PRIMEIRA PARTE

O VIRA-TRIPAS

(Continuação)

XI

De todos os lados se levantava louvores á generosa mulher que voltava para o seu lar. Organisou-se uma deputação encarregada de atravessar o Loire, e ir á outra margem esperar na estrada de Angers a Ingrande, a passagem da diligencia.

N'aquella alegria geral a nota sinistra foi dada pelo *Porco-Montez*.

— Queira Deus que a diligencia não seja atacada pela quadrilha do *Corta-Cabeças!* exclamou elle.

Pois que d'aquelle lado do rio a provincia estava sob o terror dos bandidos que saqueavam, incendiavam e assassinavam com a impunidade que lhes dava a cobarde inercia dos habitantes e as poucas tropas de que dispunham as auctoridades.

Por isso a deputação de Brivières apoderou-se de um immenso terror, quando de longe, ao romper do dia, vio chegar a diligencia trazendo cahidos na trazeira os corpos dos soldados da patrulha ambulante, mortos pelos bandidos.

Ninguem se atreveu a levantar a voz quando o conheiro parou os cavallos diante d'aquelle grupo que lhe tomava o caminho.

Aquelle lugubre silencio foi bruscamente quebrado por um grito de indizivel alegria que o *Porco-Montez* soltou correndo para a portinhola, onde acabava de apparecer uma cabeça de mulher, cuja pallidez não impedia de se admirar a rara belleza.

— Minha boa ama! disse elle offegante, com um contentamento louco, quando com mão febril abrio a portinhola á viajante.

— Cardeuc! meu dedicado Cardeuc, disse a condessa quando se apeiou, duplamente commovida pelo drama sanguinolento do assalto, e a alegria de ver o seu fiel servidor.

Durante esta scena tiravam as malas da viajante de debaixo dos cadaveres dos soldados, e todos sabiam pelo cocheiro dos detalhes da carruagem assaltada e do assassinato da infeliz senhora, cujo corpo ficou abandonado na estrada.

— Sinistro presagio para mim! repetio diversas vezes a condessa seguindo os seus para a embarcação que a ia transportar para o outro lado do Loire.

Era tão formosa, tão graciosa, de formas tão attrahentes, que aquelles em quem a emoção dolorosa foi de certa duração, esqueceram a aventura sanguinolenta da carruagem para se entregarem á admiração pela condessa, que caminhava apoiada ao braço de Cardeuc, satisfeitissimo por semelhante honra.

Se não fosse o tragico acontecimento da diligencia, a entrada da condessa de Meralec no solar de seus avós teriam sido uma verdadeira festa.

Durante oito dias a viuva só se occupou em mobiliar o castello, dirigindo-se a Nantes e a Angers. Foi pelas pessoas que trouxeram os moveis d'esta ultima cidade que se soube do epilogo horrivel do caso da diligencia. Havia-se encontrado na estrada o cadaver da senhora assassinada, mas privada da cabeça, que os bandidos tinham feito desapparecer.

Ao mesmo tempo que aquelles operarios d'Angers contavam no castello de Brevières a horrivel precaução tomada pelos salteadores para que a mulher não fosse reconhecida, davam tambem uma outra novidade. Corria o boato de que iam chegar numerosos contingentes de tropas a Rennes, Laval, Angers, Ancenis e Nantes. De todos estes pontos, convergindo para um centro commum, travar-se-hia simultaneamente uma acção energica, que livraria a provincia das quadrilhas que a devastavam.

Citava-se mesmo o nome do general Lebor, recentemente chegado a Nantes, que devia commandar a expedição.

— Afinal ficaremos livres do *Corta-Cabeças* e dos seus execraveis companheiros exclamou com alegria o *Porco-Montez*, quando em presença da condessa annunciaram este proximo acontecimento.

Ao cabo de uma semana a condessa estava quasi installada. O seu pessoal de criados deixava muito a desejar quanto á experiencia do serviço, e o modo de se apresentar; mas como a viuva tinha declarado que queria proteger os filhos do lugar, o *Porco-Montez* vio-se obrigado a escolher os menos broncos da localidade.

Afinal o fiel servidor aventurou esta proposição:

— Ha pouco tempo recolhi em minha casa minha sobrinha Gervasia, quer a Sra. condessa aceital-a para criada?

— Para dama de companhia, Cardeuc respondeu a viuva.

E no dia seguinte Gervasia fez sua entrada no castello de Brivières.

Foi no dia da estréa de Gervasia, em casa da condessa, que esta recebeu os dous officiaes municipaes Pipart e Croutot, que haviam legalisado os seus papeis de accordo com as exigencias do decreto sobre a entrada dos emigrados.

Era bella e rica a viuva.

Isto devia inevitavelmente attrahir em torno d'ella todos aquelles que meditassem fazel-a, em proveito proprio, contrahir segundas nupcias.

Clotilde, por seu lado tinha, vinte e tres annos, idade que não é precisamente aquella que se encontra em uma profunda solidão.

Além d'issso a provincia sahia de uma phase lugubre. Durante os longos annos da guerra civil tinha estado privada de prazeres e distracções.

Por isso, quando se soube que a Brivières ia ser habitada por uma castellã de grande belleza, affavel e alegre, em cuja casa se encontraria bom acolhimento e boa mesa, manifestou-se um certo empenho em ser se admittido em casa da viuva. E de tal maneira, que no fim do primeiro mez o castello era o ponto de reunião de todas as auctoridades dos arredores e de todos aquelles que sabiam apresentar-se.

No meio d'aquella confusão, Gervasia não era esquecida pela condessa, por quem começava a sentir uma sincera affeição.

Passava longas horas em companhia da condessa de Meralec, a quem se reunia todas as manhãs.

Tinham então conversas affectuosas, onde a condessa se entretinha em contar todo o seu passado á moça.

— Mas, pelo menos, sabes quando voltará teu pai? perguntou ella.

— Ignoro. Meu tio, quando o interroguei, disse-me que elle devia estar na Italia, accompanhando o exercito francez, a quem fornecia cavallos e forragens e affirmou-me que elle chegaria ao romper do dia.

E quando, pela decima vez, Gervasia racontava-lhe a sua aventura da *Corça-Branca*:

— E dizes que aquelle homem era um collosso de força? Devia levar te como se fosses uma penna, minha queridinha, disse a viuva.

— Chegando á estalagem da *Corça-Branca* estava fatigada pelos solavancos de uma carruagem, na qual viajava havia dous dias. Meu tio concedeu-me tres horas para descançar em um quarto. Dormia vestida como estava sobre a cama, quando despertei sobresaltada. Envolveram-me no meu lençol e carregaram-me.

— Então gritaste?

— Não. O medo fez-me perder os sentidos. O meu desmaio foi longo, porque era meia-noite quando recuperei os sentidos. A claridade da lua permittio-me que me certificasse do lugar onde estava. Vi o vulto de um homem bastante alto, que se conservava de pé diante de uma janella, examinando não sei o que com uma attenção extrema. Tendo feito um movimento quando tornei a mim, elle voltou-se e disse-me com voz ameaçadora:

« Entre o dinheiro e tu não terás a preferencia. Por isso não falles, não grites, se não queres que eu te estrangule. »

— De que dinheiro fallava elle?

— Não sei cousa alguma. Immediatamente ouvi o gigante soltar uma exclamação surda e alegre, acompanhando-a d'estas palavras « Bem, o imbecil traz-me remos. »

E depois voltando-se ainda para mim, disse:

« Se tens amor á vida não tentes fugir durante os dous minutos que estarei ausente. »

Abrio de vagar a porta do nosso refugio e deitou a cabeça para fóra.

Depois deu um passo, em seguida dous, parecendo hesitar. Finalmente precipitou-se e desappareceu.

Logo que elle sahio ouvi os passos appressados de muitas pessoas que de affastavam, succedeu um ruido surdo como se um corpo pezado cahisse sobre a terra. A porta abrio-se bruscamente para dar passagem a um homem de quem reconheci a voz, quando me disse na meia escuridão do quarto:

— Não tenhas medo, minha sobrinha! Era meu tio, que carregou-me nos braços correndo. Collocou me n'uma moita á margem do Sarthe, dizendo-me:

— Elles vão cumprir a minha tarefa, matando aquelle idiota. Não temos tempo a perder. Passados cinco minutos meu tio que olhava para o lado do rio, exclamou alegremente:

— Oh! oh! approxima-se de nós, um meio commodo de viajar, sem deixar vestigios.

Com effeito uma canôa, munida de remos e vazia, era impellida pela corrente do Sarthe. Meu tio atirou-se a agua para ir a nado segural-a na passagem. Quando a puchou para a margem e depois de eu entrar amarrou-a a um tronco.

— Espera-me, vou pagar uma divida, disse-me elle.

E encaminhou-se para a estalagem da *Corça Branca*.

N'este ponto da narrativa de Gervasia, a condessa interrompeu-a com uma gargalhada.

— Boa occasião para ir pagar uma divida, disse ella.

A que Gervasia, com a voz um pouco tremula, respondeu hesitando:

— Ignoro a divida que meu tio tinha e pagar, mas, quando voltou, as suas mãos estavam vermelhas, e elle lavou-as no rio.

Emquando olhava para elle horrorisada, depois que reconheci que as suas mãos estavam tintas de sangue, elle tranquillisou-me, dizendo:

— Não vás imaginar cousas horriveis, minha filha, foi simplesmente uma cadella que matei.

Depois, vendo que hesitava em acreditalo, estendeu para mim a sua mão esquerda, que de novo se achava tinta de sangue:

— Vês: mordeu-me disse elle. Amarrei-lhe o seu lenço na mão, e elle entrou para o barco e pegou nos remos. No momento em que nós sahiamos, ouviram se tiros ao longo do Sarthe, na direcção em que se achava aquelle casebre, no qual o gigante me tinha fechado.

(Continúa.)

SCIENCIAS

Exposição da industria nacional de 1881—1882 no Rio de Janeiro

PARECER DO EXM. SR. CONSELHEIRO DR. EPIPHANIO CANDIDO DE SOUZA PITANGA SOBRE INSTRUMENTOS, APPARELHOS DE PHYSICA EXPERIMENTAL, OPTICA, MAGNETISMO, GEODESIA, TOPOGRAPHIA E TELEPHONIA

1.ª secção=10.º grupo, classe 3.ª 4.ª e 5.ª

De conformidade com a disposição do art. 3.º do Regulamento do Jury Geral, tenho a honra de apresentar, n'este rapido esboço, as considerações que me pareceram mais uteis de externar, seja com relação ao uso e emprego dos apparelhos que tive de examinar, e cuja classificação e merito exponho ao illustrado Jury Geral da Exposição Industrial, seja no tocante aos progressos experimentados pelos productos expostos, e á perfeição do trabalho de nossas nascentes industrias nacionaes.

Parecendo-me que as considerações que aprouver a cada membro do Jury externar devem ter por principal fim imprimir um certo cunho de ordem e regularidade nas exposições de nossos productos industriaes, assim como devem visar o aperfeiçoamento, as applicações novas e o facil e commodo uso de cada um dos objectos expostos, tambem indico uma ou outra medida ou providencia que sem ser totalmente destituida de vantagem ou utilidade pratica, proderá entretanto contribuir para a elevação do nivel de nosso trabalho nacional, e para o maior desenvolvimento e prosperidade de algumas industrias de nosso paiz.

No quadro dos apparelhos e instrumentos submettidos ao meu exame e julgamento figuram 12 avisadores electricos de incendio, com transmissor Morse simples

2 mecanismos completos de relojoaria, sobre salente dos mesmos avisadores de incendio.

1 mecanismo completo de regulador electrico, identico ao dos contadores de tempo, já installados em diversas estações publicas da cidade.

1 collecção de quatro apparelhos Morse simples, escrevendo com tinta, dous montados como estação intermediaria e os outros em estações extremas, todos animados por pilhas Leclanché de 6 elementos cada uma.

1 sortimento completo de commutadores para estações servidas por duas, tres, quatro, seis ou oito linhas telegraphicas.

3 caixas contendo cada uma um para-raio, de chapa dentada, para as estações telegrahhicas, que têm em trafego uma, duas ou tres linhas.

Por ultimo, 2 tropheos feitos com diversos utensis ou ferramentas empregadas na construcção das linhas telegraphicas.

Expositora, a Repartição dos Telegraphos do Estado, com officinas do Campo da Acclamação.

—

Outra notavel e importante collecção, tambem sujeita á minha apreciação e juizo, se compõe de instrumentos de optica, magnetismo, apparelhos auticos, instrumentos de geodesia e toporaphicos, e apparelhos para algumas demonstrações de physica experimental, comprehendendo:

1 luneta meridiana portatil.

1 luneta astronomica, com as precisas occulares para observar os astros e para observações terrestres.

1 linda e variada collecção de *pince-nez*, occulos clunetenas para myopes e presbytos, com aros de ouro de lei e magnificos crystaes, de fórmas e lavores excellentes.

1 agulha azimuthal com circulo movel e pé.

1 agulha azimuthal de reflexão, com circulo graduado e parafuso tangencial do systema do capitão de fragata Saldanha da Gama.

2 bitaculas de metal com lanternas e agulhas, contendo até oito barras magneticas, primorosamente acabadas.

1 agulha de bitacula mergulhada em alcool, para os navios de grande marcha.

2 agulhões para tectos de camaras.

2 oscillometros de systemas differentes.

1 theodolito tranzito.

1 niuel de bolha d'ar, com occulo portatil.

5 clinometro (systema Reis).

2 regoas de mira fallantes.

1 apparelho para experiencias de força centrifuga.

1 apparelho para transformar o trabalho mechanico em calor (systema Tyndall).

Completa a lista dos apparelhos submettidos ao meu julgamento:

1 notavel apparelho de electro-therapia com 136 elementos, quasi a secco, inventado e fabricado pelo proprio expositor, o Sr. J. Fronti, com officina á rua 1º de Março n. 16.

1 telephono de Ader em actividade.

1 collecção de peças do receptor e do microphono do mesmo apparelho, fabricadas pelos proprios expositores, os Srs. Leon Rodde & Comp, com officinas á rua de Gonsalves Dias n. 62.

1 apparelho de electro-therapia, com 30 elementos do systema Caillaud Trouvé.

6 grupos de pilhas, todas de pequeno modelo, composto cada um de quatro elementos de diversos inventores, ahi comprehendendo a pilha humida do Trouvé, expostos, pelo Sr. B. Gairand, com officina á rua do Ouvidor n. 127.

I

Entre as admiraveis e multiplas applicações da electricidade, devidas ao brilhante engenho da America do Norte, merece particular menção o *District Telegraph* ou o *telegrapho de quarteirão*. de que uma das mais uteis funcções é a transmissão dos avisos de incendio.

A desolação e ruina que produzem os frequentes incendios não podiam deixar de prender, a attenção de nossa administração publica que, como a dos povos mais cultos, tem procurado adoptar avisadores de incendio, que com a maxima presteza e segurança possam prevenir os postos de bombeiros de tão deploraveis sinistros.

E' para satisfazer a uma necessidade de tão urgente empenho que as officinas do Estado se têm esmerado em produzir excellentes e solidos avisadores electricos de incendio, cuja perfeição e commodidade só são comparaveis á rapidez e á facilidade com que podem ser empregados e manipulados pelos mais modestos agentes da força urbana.

Uma simples roda dentada, que uma mola póde desprender, constitue o orgão principal dos doze avisadores de incendio expostos pela repartição geral dos telegraphos; veriando em cada roda o numero, o arranjamento e a distancia dos dentes; o que permitte a cada posto ter um signal unico, que define com extremo rigor o lugar da cidade em que lavra o incendio.

E' muito para desejar que a solicitude do governo ramifique as linhas de incendio pela nossa vasta cidade, em ordem a que em cada rua se possa ter á mão tão importante recurso, no momento da necessidade.

A notavel industria dos telegraphos de quarteirão pode prestar outros relevantes serviços á capital, além dos avisos de incendio. Por tal razão conviria igualmente que ao mesmo apparelho se reunissem signaes convencionaes, com referencia ao serviço da policia, de modo que os rondantes pudessem tambem denunciar e pedir auxilio para outros factos, tão frequentes entre nós, taes como: roubos, brigas, ferimentos etc., e reclamar uma infinidade de providencias que interessam á segurança e tranquillidade da cidade.

Se bem que cada avisador de incendio contém um manipulador Morse simples, que pode supprir e reparar as medidas que ora indico, e já em pratica em outros lugares do mundo, comtudo, não é inutil ponderar que o transmissor Morse, apesar de muito facil, pede uma ligeira instrucção para ser manipulado, e que é de todo ponto inutil sobrecarregar o serviço da policia urbana com os exercicios de telegraphia.

Sem querer aconselhar, para o serviço de incendios, o emprego do telephono, que aliás transmitte inteira a conversação ou ordem que se tem de expedir, e isto, sem exigir nenhum genero de instrucção por parte de nossos rondantes; sem nada avançar sobre a possibilidade de installar-se avisadores em todos os predios, que possam por si mesmos, sem intervenção de pessoa alguma, fechar a corrente das pilhas ao serviço de incendio, taes como o apparelho do Sr. G. Dupré e outros, avisadores que exprimem a suprema aspiração pratica para atalhar-se de prompto o estrago dos incendios, cabe-me dizer que os productos expostos pela repartição dos telegraphos do Estado podem competir com os productos similares mais perfeitos dos outros paizes e são por isso dignos de honrar a nossa industria nacional, em qualquer paiz estrangeiro.

II.

A capital do imperio entrou, não ha muito ainda, no gozo de uma nova installação apparentemente modesta, mas da mair utilidade e importancia pratica; quero referir-me aos reguladores electricos, cujos mostradores figuram em quatro edificios da nossa cidade.

A falta de mostradores publicos que marcassem em varios pontos da cidade a hora, com a justeza que a pratica da vida pode reclamar, não podia deixar de concorrer para grandes portubações, sobretudo das que podem provir da falta de pontualidade nas transacções, ou do desencontro de acções, que para serem completamente efficazes e harmonicas devem ser executadas com toda precisão e em um momento determinado.

Se os relogios electricos ao serviço da cidade não podem, como os chronographos, indicar o momento preciso em que certos phenomenos se devem realizar, elles indicam com admiravel simplicidade a successão do tempo, de minuto em minuto, o que já é uma notavel approximação da medida do tempo para os factos que não são de uma rigorosa classificação scientifica.

Um simples dente de escapamento, que a corrente de uma pilha desprende, eis o orgão principal que de minuto em minuto produz o movimento da agulha, que percorre as divisões dos quadrantes de cada um dos reguladores publicos.

A Repartição dos telegraphos do Estado expoz um systema completo de relojoaria, identico aos dos reguladores publicos, apparelho fabricado em suas officinas; o que demonstra a aptidão mechanica e a competencia de seus artifices. A louvavel solicitude com que a administração do Estado ordenou a fabricação de um tal mecanismo rasgará em breve novos horizontes a mais esta importante applicação da electricidade, creando entre nós, em larga escala, a industria do relogio electrico.

Basta reflectir-se que não é só para a observação nas ruas, que os mostradores electricos são necessarios: cada Ministerio, Academia, Arsenal, Quartel e grandes Repartições do Estado, todas ellas carecem de marcar e regular os trabalhos por uma só hora, creando, assim, habitos de pontualidade, que muito devem influir no caracter do funccionario e na equitativa distribuição do serviço.

A importancia da uniformidade de hora torna-se da mais palpitante necessidade na administração dos caminhos de ferro, onde a marcha dos trens reclama a maxima regularidade e onde são frequentes as decepções dos viajantes, provenientes das differenças de hora dos diversos reguladores. Os deveres do homem prendem-se por tal modo á distribuição uniforme do tempo, que o nosso seculo trata de distribuir a hora exacta a cada domicilio, da mesma sorte que cada casa é provida de agua e gaz; póde-se dizer que se trata de unificar a hora da mesma sorte que padrões de unidade têm sido adoptados para cada especie de grandeza. Só a electricidade poderá transmittir, de um relogio typo, a hora a todos os pontos de uma vasta cidade.

Comquanto não seja o unico processo capaz de resolver a questão, todavia, sob o ponto de vista de simplicidade e precisão, nenhum lhe póde disputar a competencia. E' por isso que é licito contar com importantes trabalhos, neste ramo de industria, nas officinas do Estado, e que devemos esperar que a bella iniciativa do governo seja imitada e desenvolvida pelo espirito da industria particular do nosso paiz.

III

A transmissão do pensamento á distancia por meio de signaes, que constitue em sua essencia a telegraphia, depois de ter sido realizada por phenomenos sonoros e vibrações luminosas, foi resolvida de um modo sorprehendente com as maravilhosas applicações da electricidade.

Antes mesmo do estabelecimento regular dos telegraphos aereos de Chappe, no correr do seculo passado, signaes foram enviados a notaveis distancias por meio da electricidads das machinas; mas a trabalhosa producção daquella electricidade e a difficuldade de seu isolamento impediram a cabal solução do problema da telegraphia electrica.

(Continúa.)

FOLHETIM

AMOR MATERNO

POR

JULIO MARY

PRIMEIRA PARTE

NEM UMA NEM OUTRA

(Continuação do n. 15)

III

— Não antes que me tenha ouvido.

— Estás louca.... Pensas, por acaso, que dou importancia á tua ordem e que tenho medo das tuas ameaças?...

— Experimenta...

— Toma tento... passarei por cima do teu corpo...

— Desafio-te a que o faças!

O chicote ergueu-se de novo, e d'esta vez cahio sobre o cavallo, ao mesmo tempo que as esporas batiam-lhe os flancos.

O cavallo suspendeu Albina.

Depois, de repente, relinchando bufou, tremeu e deu um salto, lançando Gaspar por terra.

Albina tinha embebido no pescoço do nobre animal, até o cabo, uma faca comprida.

— Agora, disse ella com um sorriso, és obrigado a ouvir-me. Conversemos...

A dez passos de distancia o animal, cahido, procurava levantar-se, perdia o sangue, que sahia em borbotões de um largo ferimento.

Albina segurou a mão de Gaspar, attonito.

— Não fiquemos aqui, disse ella, podem ver-nos de longe. Entremos dous passos na mata.

Elle deixou-se levar.

IV

Depois do meio dia o tempo tinha mudado subitamente; o céo estava coberto, até o horisonte, de um immenso véo pardo; havia um vento frio, que fazia estalar os galhos seccos, e uma neve fina, que cahia em frócos cerrados, que redemoinhavam com as lufadas.

Albina não tinha largado a mão de Gaspar, que continuava a apertar, como se receiasse vel-o fugir.

Essa reflexão occorreu ao marquez.

— Receias que me vá daqui, disse elle, encolhendo os hombros e com um riso de desprezo.

— Sim, és bastante covarde para isso.

Guarda para ti esses insultos, aos quaes não posso responder. Esperando-me, como o fizeste, tens um fim qualquer...

— Não adivinhas qual seja?

— Eu nunca adivinho, tenho a imaginação preguiçosa, e demais, quero ouvir-te formular os teus desejos, mas com brevidade.

— Zombas; mas isso pouco importa. Ouve-me, Gaspar. Fui tua amazia...

— E' um favor que partilhas com algumas outras, que se não queixam tanto como tu, minha querida Albina.

— Póde ser. E' porque ellas não te amam.

— Queres, por acaso...

— Tu não pódes duvidar do meu amor, porque entreguei-me a ti por minha livre vontade, em vista unicamente da tua promessa de nunca me abandonares. Confiei em ti, e hoje venho reclamar o cumprimento da tua promessa.

— Vamos, explica-te, mais depressa.

— Duas razões muito graves impelliram-me a procurar-te hoje: a primeira é que soube do teu projecto de casamento com Mathilde Révéron; a segunda, deves desconfiar qual seja, porque ha mezes que sabes que eu estava gravida, a segunda é que ha oito dias dei á luz. Gaspar, tu tens um filho.

O marquez franzio os sobrecilios, mordeu os labios, mas não respondeu.

— De modo que as minhas palavras não fazem vibrar nada no fundo da tua alma?... Entretanto, és pai d'essa creança, não o pódes duvidar... Amei-te, ainda te amo de todo o meu coração e ainda não desesperei de chamar-te a mim. Pensa como é preciso que te ame para não desesperar, quando fui dez vezes ao castello para fallar-te, com um pretexto qualquer, e todas as vezes mandaste enxotar me pelos teus lacaios.

Albina fallava lentamente, sem colera apparente, parecia que quasi sem emoção, comquanto n'aquelle momento arriscasse a vida.

A sua vida, concentrada no filho e no amante, não dependia do que ia dizer o marquez?

Este, muito aborrecido, ficou calado.

— Venho supplicar-te, Gaspar, porque repugna-me recorrer a ameaças. Deixaste-me pensar durante tanto tempo que me amavas... Não pódes ter-me enganado tanto. Não pódes ser tão indifferente, que me vejas infeliz e deshonrada sem pezar... Para chegar ao teu coração será preciso relembrar as nossas relações tão boas, tão ternas durante algum tempo?... Minha mãi foi tua ama de leite. Tu já eras crescido quando eu era apenas uma menina, e como ias muitas vezes á nossa casa, por mais longe que vão as minhas recordações de infancia, o teu rosto está sempre presente n'ellas. Mas eu tenho te amado toda a minha vida inconscientemente sem o perceber. Quando pelas férias voltavas ao castello, eu era feliz, e quando partias eu chorava. Algum dia teria eu sabido que isso era amor, Gaspar, se em uma hora de capricho ou de aborrecimento, achando-me bonita, reparando, quem sabe, pela primeira vez, na minha belleza não tivesses me perturbado, procurando-me, vendo até o fundo da minha alma, queimando-me com as tuas palavras de amor? Na verdade, que conquista difficil fizeste! Tive confiança e vim a ser o que quizeste.

Albina, corando, abaixou a cabeça.

Gaspar estava nervoso, mordia o castão do chicote, e de vez em quando escutava, a ver se os caçadores voltavam.

Albina comprehendeu:

— Has de ouvir-me até o fim, disse ella.

— Emfim, que queres de mim, dinheiro?

— Não me insultes, Gaspar. Sabes que não o mereço, disse ella com a maior calma. O que quero, vou dizer: Sou tua amasia. Hoje, que sou mãi, tenho o direito—por mim e por meu filho de ser tua mulher.

— Tu? disse Gaspar, dando uma gargalhada. Tu, marqueza de Lesguilly, e gozando de um dia para outro de uma renda de algumas centenas de mil francos?... Que bello sonho, realmente!

— E' preciso que assim seja!

— Ah! ah! disse Gaspar, continuando a rir-se, que tolo que sou. Pensei que fallavas sériamente, confessa que estás gracejando!

— Olha para mim, Gaspar, disse ella, com singular dignidade, e vê se estou zombando...

O marquez voltou-se e começou a bater na bota com o chicote.

— E' sonho que nunca tive, porque não sou ambiciosa e porque—agora que te conheço teria vergonha de ser tua mulher. Ah! não vás suppor que quando me entreguei a ti calculei que um dia podesse ser marqueza de Lesguilly! Que me importa o teu titulo e que me importa a tua fortuna? Eu sou apenas uma pobre camponeza, tenho a humildade e a simplicidade da minha casa e o habito da minha pobreza. Tu me conheces e sabes que não sou nenhuma tola, que tenho a alma recta e que estaria fóra do meu elemento n'esse papel de marqueza, triste papel!... e que nunca me veio á idéa de representar semelhante personagem.

— Entretanto, queres ser minha mulher!

— Sim, quero.

Como, então, pôr de accordo essa pretenção com o desinteresse de que fazes alarde?

— E' muito simples: quero ser tua mulher, porque, tanto por meu filho como por mim, é preciso que eu tenha o teu nome.

— Bem, mas, parece-me que...

— Não me interrompas; não pódes adivinhar o que succederá depois. Quando eu for tua mulher, quando tiver certeza de que o meu filho terá o teu nome... eu hei de desapparecer, Gaspar, para te deixar livre... porque não me amas, primeiramente, e para te provar que nunca fui guiada um só instante pela ambição. Hei de desapparecer e não ouvirás fallar mais em mim, porque estarei morta...

— Morta?

— Oh! Sim. Hei de cercar a minha morte de todas as precauções imaginaveis; farei de modo que todos acreditem em um desastre, e hei de arranjar as cousas de maneira que nenhuma desconfiança possa recahir em ti... Tomarás luto por alguns mezes, depois ficarás completamente livre.

— E' o projecto de uma louca... Não se ha de realisar.

— Porque?

— Primeiramente, porque não quero ter que me exprobrar a tua morte. Depois, porque não se morre tão facilmente como pensas, minha querida, quando se tem vinte annos, quando se é bonita como tu, e sobretudo quando um bom casamento ha de sagrar-te para sempre marqueza de Lesguilly.

— Então não acreditas?

— Não.

— Gaspar, supplico-te que acredites. Essa não póde ser a tua ultima palavra... Tu não pódes ser tão máo como queres parecer... Se tu me repelles. é porque não tens nem entranhas nem coração; é porque tua alma é monstruosa e é impossivel que eu amasse a um homem que seria obrigada a despresar e a odiar.

— Acabemos com isto. Preciso ir-me embora. Estou longe do nosso ponto de reunião, e tu mataste o meu cavallo... adeus!

— Gaspar... eu te amo... sou mãi... nada fiz para merecer o teu despreso e tu me abandonas!...

— Que queres, a vida é assim, disse elle cynicamente.

Albina tremia.

— Oh! que miseravel! que miseravel!

— Já te disse e repito... estou disposto a dar-te para teu filho a quantia que me pedires. Vinte mil francos, trinta, quarenta mil, se o exigires. Com esse dote, acharás facilmente na villa um marido disposto a endossar a tua falta de menina. Não é assim que, do ordinario, se fazem estas cousas! Tu és bonita, os apaixonados não te devem faltar. Quando souberem que pódes comprar de uma vez quarenta mil francos de terras, fica certa que continuarás a ser a rainha da villa... e o teu filho ha de ser festejado como se fora filho de um principe. Crê na minha experiencia e não te affiijas tanto, minha querida...

Albina repetia, com asco:

— Ah! que miseravel! que miseravel!

E de repente, em voz surda, suffocada:

— Mas tu então não me temes?

— Não, disse Gaspar admirado. Por que temer-te, que posso eu receiar de ti?

— Pois bem, juro por Deus, assevero-te, que fazes mal de estar tão seguro.

— Ameaças-me, eu o esperava. E' sempre assim que conversas d'esta ordem devem acabar. Confesso que prefiro-te n'esse papel!

— Ameaço-te... E' verdade, porque não quizeste ouvir as minhas supplicas.

— Vejamos, interessas-me como uma heroina de drama.... que pretendes fazer!

— Em breve o saberás.

— O que te impede de te explicares já? Espera, vou em teu auxilio... O teu primeiro passo será ir procurar o Sr. Révéron.

— E' verdade.

— E dar-lhe parte da tua pretensa afflicção.

— Elle saberá tudo.

— Esperas que bastará isso para impedil-o de dar-me sua filha?

— Estou certa disso.

— Desengana-te. Eis o que ha de acontecer: o Sr. Révéron lastimará a tua sorte, ha de zangar-se commigo, ha de querer rehaver a palavra dada...

— Então não terei conseguido o meu fim?

— Espere um pouco. Elle ha de ter uma conversa com a filha, ou commigo, e no fim d'essa conversa, pódes ficar certa, tudo continuará na mesma...

— Então, avisarei a tua noiva.

— O resultado será o mesmo, com esta unica differença: em vez de hesitar, Mathilde, sem duvida, ha de apressar o casamento.

(Continua)

Typ do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 42.